ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1971 N.º 17 391 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

O prof. Abreu Faro novo subsecretário da Administração Escolar

Prof. Abreu Faro, novo subsecretário da Administração Escolar

Vai ser nomeado subsecretário de Estado da Administração Escolar o prof. eng.º Manuel José Castro Petrony de Abreu Faro, em substituição do dr. Justino Mendes de Almeida, que pediu exoneração do cargo.

O Chefe do Estado receberá, amanhã, ás 12 horas, no Palácio de Belém, os cumprimentos do dr. Justino Mendes de Almeida e conferirá posse ao novo subsecretário, também amanhã, ás 12 e 30.

*

O prof. Abreu Faro tem 47 anos. Engenheiro electrotécnico, é catedrático do Instituto Superior Técnico desde 1956.

Em 1963, foi nomeado vogal representante do ministro da Educação Nacional na Comissão Interministerial do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho para preparação do Plano Intercalar de Fomento.

É presidente do Instituto de Alta Cultura desde 1967 e membro consultivo do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional.

Realizou numerosas visitas ao estrangeiro, quer a convite dos Governos dos países visitados, quer em missão oficial do Ministério da Educação Nacional.

No âmbito da investigação científica publicou 18 traba-

(Continua na 8.ª página)

ENCONTRADO MORTO O CÔNSUL-GERAL ISRAELITA RAPTADO EM ISTAMBUL

ISTAMBUL, 23 — (A. N. I. e F. P.) — Foi encontrado esta manhã pela Polícia o corpo do cônsul-geral israelita Ephraim Elrom, que havia sido raptado há dias — anunciaram fontes ligadas ás forças de segurança de Istambul.

O cadáver do diplomata foi encontrado num apartamento, quando forças militares e da Polícia efectuavam uma busca de casa em casa e que começara ontem á noite.

Foi devido a uma denúncia que as forças da ordem efectuaram esta manhã, muito cedo, uma busca num apartamento em Arbiye, relativamente perto do consulado-geral de Israel.

O apartamento onde foi encontrado o corpo estava vazio.

O cônsul foi morto com uma bala na cabeça. Crê-se que a sua morte se registou há 24 horas.

«O cônsul-geral de Israel foi selváticamente morto», declara o comunicado publicado pelo comandante do estado de sítio que acrescentou: «Este crime é obra de assassinos que não têm qualquer elo com a humanidade». As buscas para descobrir os assassinos prosseguem. Mais tarde ou mais cedo, serão atingidos pela pena que merecem, conclui o comunicado.

Elrom foi raptado na segunda-feira por terroristas da organização do Exército Popular Turco, que pediram ao Governo a imediata libertação de todos os terroristas daquele grupo que se encontravam na prisão, em troca da liberdade do diplomata israelita.

O PRESIDENTE DO CONSELHO INAUGUROU A CASA-MUSEU JOSÉ RÉGIO

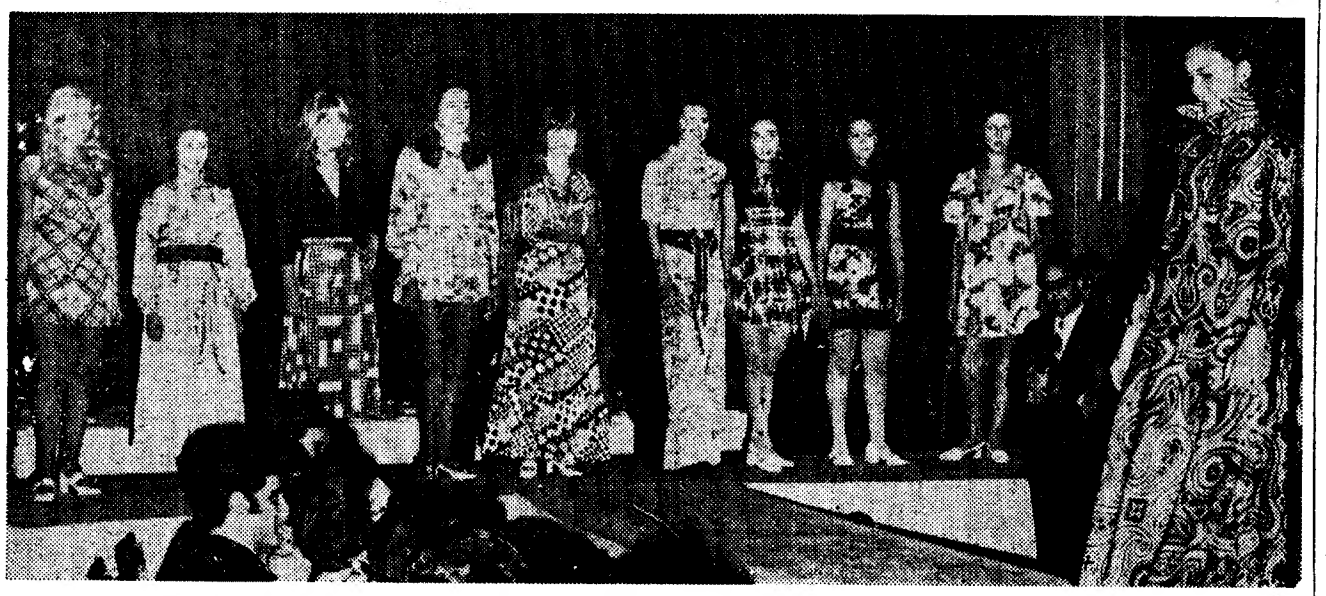
PORTALEGRE, 23 — O Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, inaugurou, hoje, a Casa Museu José Régio, onde o poeta viveu mais de 30 anos

O Chefe do Governo, que pernoitou na Pousada de Santa Maria, em Marvão, chegou a esta cidade acompanhado do secretário de Estado da Informação, dr. Moreira Baptista, e do seu chefe de gabinete, dr. Quezado Pastor, foi recebido, no limite do concelho, pelas autoridades locais, dirigindo-se imediatamente para a Sé Catedral, onde ouviu missa.

Após a cerimónia religiosa, realizou-se a inauguração da Casa-Museu José Régio, numa antiga igreja que o autor da «Encruzilhada de Deus» adaptou a habitação. No museu figuram, entre outras colecções, mais de 500 Cristos em marfim, madeira e barro reunidos por Régio.

Seguiu-se um almoço na Camara Municipal, durante o qual o prof. Marcello Caetano recebeu a medalha de ouro da cidade, que hoje comemorava o seu dia.

Durante a tarde, o Chefe do Governo inaugurou um infantário, visitou a fábrica de tapeçarias de Portalegre, e, após breve passeio pela serra, onde apreciou os campos de tiro aos pombos e de ténis ali em construção, esteve no Bairro do Atalaião.



As finalistas de 1970 durante o desfile para atribuição do Prémio de Elegância Bayer

A ELEIÇÃO DA PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS» ESTÁ INTEGRADA NAS FESTAS DA CIDADE DE LISBOA

Se tem mais de 14 anos, não completa 19 antes do dia 10 de Julho e se se considerar pussuidora dos predicados mais expressivos da juventude — intelecto, aprumo, cultura, etc. — pode muito bem vir a ser a Princesa das «Teen-Agers» portuguesas e concorrer também ao título de Princesa Mundial das «Teen-Agers», cuja eleição se realiza este ano em Lisboa, integrada no programa das Festas da Cidade, com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e da Direcção-Geral do Turismo.

Esta iniciativa do «Diário de Lisboa» oferece a uma jovem portuguesa a possibilidade de viajar, receber prémios valiosos e conviver com outras jovens de países diferentes. É pa-

(Continua na ultima página)

Férias de Verão no Estrangeiro 24 Viagens as Maiores Capitais do Mundo

Vinte e quatro viagens de avião às maiores capitais do mundo estão incluídas entre os prémios da segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Férias de Verão no estrangeiro estão, pois, ao alcance dos leitores do nosso jornal. São oportunidades dignas de registo, possibilidade de concretizar desejos até agora considerados irrealizáveis. O Rio de Janeiro, com a maravilhosa praia de Copacabana, pela Varig; Toronto e Montreal, com visita às famosas Cataratas do Niagara, com a Canadian Pacific; a Escandinávia, com escala em Estocolmo, Copenhague e Oslo, pela SAS, são, sem dúvida, dos prémios mais aliciantes desta grande realização do «Diário de Lisboa», acompanhada com entusiasmo por muitos milhares de leitores nos mais diversos pontos do País.

LEITOR DO Diário de Lisboa

A hospitalidade escandinava que começa, naturalmente, nos aviões da SAS, pioneira

(Continua na página seguinte)

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da 1.ª pagina)

das rotas europeias, está, pois, ao alcance dos leitores do nosso Jornal. Servindo 115 cidades em 48 países, com a sua frota de 66 aviões a jacto, a SAS proporcionará a dois contemplados na nossa iniciativa a possibilidade de visitarem a encantadora Escandinavia. Cada premiado terá direito a fazer-se acompanhar por um familiar ou amigo e a uma estadia de oito dias.

Foi a SAS ao ponto de organizar vários passeios nas cidades onde os premiados farão escala. Esta é uma das suas sugestões.

UMA HORA A PÉ EM OSLO

Comece na Praça Fridtjof Nansen em frente do Palácio da Câmara Municipal, e perto da Terminal da SAS, em Tordenskioldsgate. Dê uma volta por detrás da Câmara (pelo lado virado para o mar). Aqui verá os cais de onde pode partir para uma das muitas excursões de barco. Passe por Tordenskioldsgate e vire para Rosenkrantzgate, que o leva ao edifício do Parlamento, entre Stortingsgate e Karl Johans Gate (gate significa rua). Volte à esquerda em «Karl Johan», como é conhecida pelos habitantes de Oslo. À sua esquerda tem o Studenterlunden (o pequeno bosque dos estudantes). À direita, encontra a Universidade de Oslo, construida em 1854. Do lado oposto, uma escultura em bronze cuja figura central é Ludvig Holberg, o grande dramaturgo. Ao fim de «Karl Johans» fica o Palácio Real, construído em 1848.

O render da guarda tem lugar, diàriamente, às 13 e 30 e é seguido por um concerto às 14 horas. Se o rei está na residência, o concerto realiza-se em frente do palácio. Se está fora, promove-se no pavilhão de música do pequeno bosque dos estudantes. Terminado o concerto, vire à esquerda em frente do Palácio, e desça outra vez para Stortingsgate onde o Teatro Nacional lhe fica à esquerda. Em frente do teatro estão as estátuas de dois dos mais ilustres poetas e dramaturgos noruegueses: Henrik Ibsen e Bjrnstjerne Bjornson. Volte à direita na Universitetsgaten, e está de regresso à Câmara e à Fridtjof Nansen's Plass.

AINDA ESTÁ A TEMPO

Se não tomou parte na primeira fase da iniciativa (o que o faria ficar automàticamente habilitado a este novo sorteio), está ainda a tempo de participar nesta segunda fase da grande realização do nosso jornal. Basta recortar o cupão-duplo que continuamos a publicar diàriamente, preenche-lo com letra bem legivel e remetê-lo, uma única vez, para os nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1 É conveniente fazer acompanhar o cupão-duplo de um selo de 1$00 para receber o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio. Recorde-se que os prémios apenas serão entregues aos contemplados desde que estes provem ser leitores regulares do «Diário de Lisboa», exibindo os «cabeçalhos» (título e data da primeira página do nosso Jornal) publicados entre 7 de Abril último e 7 de Julho próximo, com uma margem de faltas consentida de cinco exemplares por cada mês de publicação.

É bem fácil, portanto, conquistar um dos valiosos prémios instituídos para sortear pelos participantes nesta grande iniciativa. Vale a pena continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa».

Panorama de Oslo, uma das cidades escandinavas que leitores do «Diário de Lisboa» terão oportunidade de visitar. Viagens á Escandinávia estão incluídas entre os primeiros prémios da nossa iniciativa, em aviões da SAS

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185, 1.º, Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na morada indicada pelo concorrente no cupão-duplo de identificação enviado no dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 23 horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva, tendo o leitor (ou quem o represente) que exibir a sua identidade e o número de «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não ser encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo), recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se, assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar-se o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

— No caso de o participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas, sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado, compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o represente), assim se procedendo, acessivamente, em relação aos restantes suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

— Fica estabelecido que a partida das viagens que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1$50 por cada jornal solicitado.

ATENÇÃO

Não envie o cupão-duplo em sobrescrito aberto. Remeta-o em sobrescrito fechado, com um selo de 1$00.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00

6 meses — 250$00

12 meses — 485$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

Nº ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

Nº ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automàticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A TAXA DE NATALIDADE MANTÉM-SE ESTÁVEL HÁ TRÊS ANOS EM FRANÇA

A França irá conhecer novamente uma subida da natalidade? O acréscimo do numero de nascimentos que se registou em 1969 - 1970 significará que a queda da taxa de natalidade de 1965 a 1969 foi apenas um acidente de percurso? As recentes estatísticas sobre a demografia francesa convidam a uma maior prudência Parece mais exacto falarmos de uma estabilidade provisória que de um recrudescimento da fecundidade

A diminuição que se registou no numero de nascimentos entre 1965 e 1968 levou os demógrafos a interrogarem-se sobre a natureza desta evolução. Seria uma viragem que anunciava uma mudança fundamental no comportamento dos franceses, ou pelo contrário, tratar-se-ia de um fenómeno passageiro como já se produziu em França e noutros países?

A evolução dos nascimentos em 1969 e 1970 parece indicar que poderia tratar-se de um acidente de percurso sem seguimento. O numero de nascimentos que não cessou de diminuir de 1964 a 1968 (passando de 874 000 a 832 000) aumentou sensivelmente nestes ultimos dois anos: 839 511 e 848 300.

A evolução da taxa de natalidade, isto é, o numero dos nascimentos por mil habitantes, corrige um pouco esta recuperação: depois de descer de 18,1% a 16,7% em 1967, a taxa de natalidade mantém-se a este nivel, há três anos Este fenómeno assumiria um significado muito especial sobretudo quando encarado á luz do que acontece na maioria dos países ocidentais, onde a queda da taxa de natalidade continua a verificar-se. Na Alemanha por exemplo, esta taxa desceu de 18,5% a 15% em 1969 e certamente a 14,5 por cento (ou talvez ainda a taxa mais baixa) em 1970.

Mas estas estatísticas demográficas não são índices suficientes que permitam concluir pela estabilização ou nova subida da natalidade no nosso País. Na verdade a evolução do numero dos nascimentos e a da taxa de natalidade são influenciadas pela estrutura da pirâmide das idades. A passagem ao estado adulto de numerosos franceses, nascidos entre 1946 e 1951, deve, em princípio, ser acompanhada de um aumento do numero de nascimentos sem que por isso este acréscimo em valor absoluto indique uma mudança de atitude em relação á família.

Por isso é muito mais util observar a fecundidade das mulheres em idade de procriarem, isto é, o numero de nascimentos por mulher, segundo a sua idade e o seu estado civil Ora recentes cálculos estabelecidos pelo INSE mostram que a fecundidade continua a diminuir em França, a um ritmo mais fraco — e certo — que há cinco anos. Se compararmos a fertilidade

Por JEAN-PIERRE DUMONT

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

real (isto é, o numero de nascimentos por mulher e por idade) áquela que devia ter-se registado tomando como referência a taxa de forte fecundidade do ano de 1964, constataremos que ela diminuiu de 3,5% em 1965 de 4,3% em 1967, de 2,5% em 1968 e apenas de 1,6% em 1969 e de 1,4% em 1970

Quanto á taxa geral da fecundidade, isto é o numero médio de filhos por mulher em idade de procriar, continua também a diminuir, mas a um ritmo menos rápido que há cinco anos. 2,9 nascimentos por mulher em 1964, 2,53, em 1969 e 2,48, em 1970

Confirma-se, pois, a diminuição da fertilidade em França, fenómeno que prova que os casais modificaram a sua atitude para com os nascimentos. Portanto, tratar-se-ia não de uma mudança passageira, sim de uma modificação mais profunda. A proporção dos lares sem filhos diminui mas ao mesmo tempo diminui também a proporção de famílias numerosas Em consequência disso aumenta a proporção dos casais com um ou dois filhos e diminui a dos que têm três filhos ou mais.

Outra constatação: aumentam as concepções pré-nupciais (25% dos nascimentos do primeiro filho produzem-se sete a oito meses depois do casamento em 1969-1970, em vez de 15%, em 1950). No numero de Abril da revista *Population*, M. P Festy mostra que a fecundidade das gerações recentes é inferior á das gerações antigas: se a «descendência final» (numero de filhos que uma mulher procria em média, entre os 14 e os 44 anos) da geração nascida em 1931 é de 2,64 filhos por mulher, parece que deverá ser de 2.20 para a geração nascida em 1943. As mesmas observações valem para a Alemanha, Inglaterra, Bélgica e Países Baixos. Os dois ultimos países «*nunca tiveram geração tão pouco fecunda*».

Se estes dados se confinassem, a baixa da fecundidade deveria portanto continuar no futuro, ao mesmo ritmo que nestes ultimos anos.

Mas esta hipótese poderia revelar-se falsa Na verdade, constata-se que estas mesmas gerações de 1943 tiveram os seus primeiros filhos muito mais cedo que a geração de 1931, mas tiveram menos filhos

As jovens gerações parecem constituir a sua descendência diferenças até agora constatadas. A observação e as previsões demográficas tornam-se também mais delicadas numa época em que as circunstâncias contrárias á natalidade são numerosas e difíceis de calcular

O abaixamento da idade da maternidade e a diminuição relativa das famílias numerosas significarão que as novas gerações não terão mais filhos e que se terão simplesmente adiantado em relação ao calendário mas se terão atrasado em relação á fecundidade das gerações anteriores? Ou, pelo contrário, devemos encarar noutra hipótese: os jovens casais que se contentam hoje com um dois ou três filhos, alargam os prazos entre os nascimentos e aceitariam a chegada de um novo bébé dentro de anos Neste caso, a taxa de fecundidade no futuro poderia não diminuir, mas estabilizar-se ou mesmo aumentar de novo

DESCOBERTA NOVA FORMA DE VITAMINA D

Por GEORGE GETZE

RIVERSIDE (California) — Os bioquímicos da Universidade da Califórnia descobriram e identificaram uma nova forma mais eficaz, de vitamina D

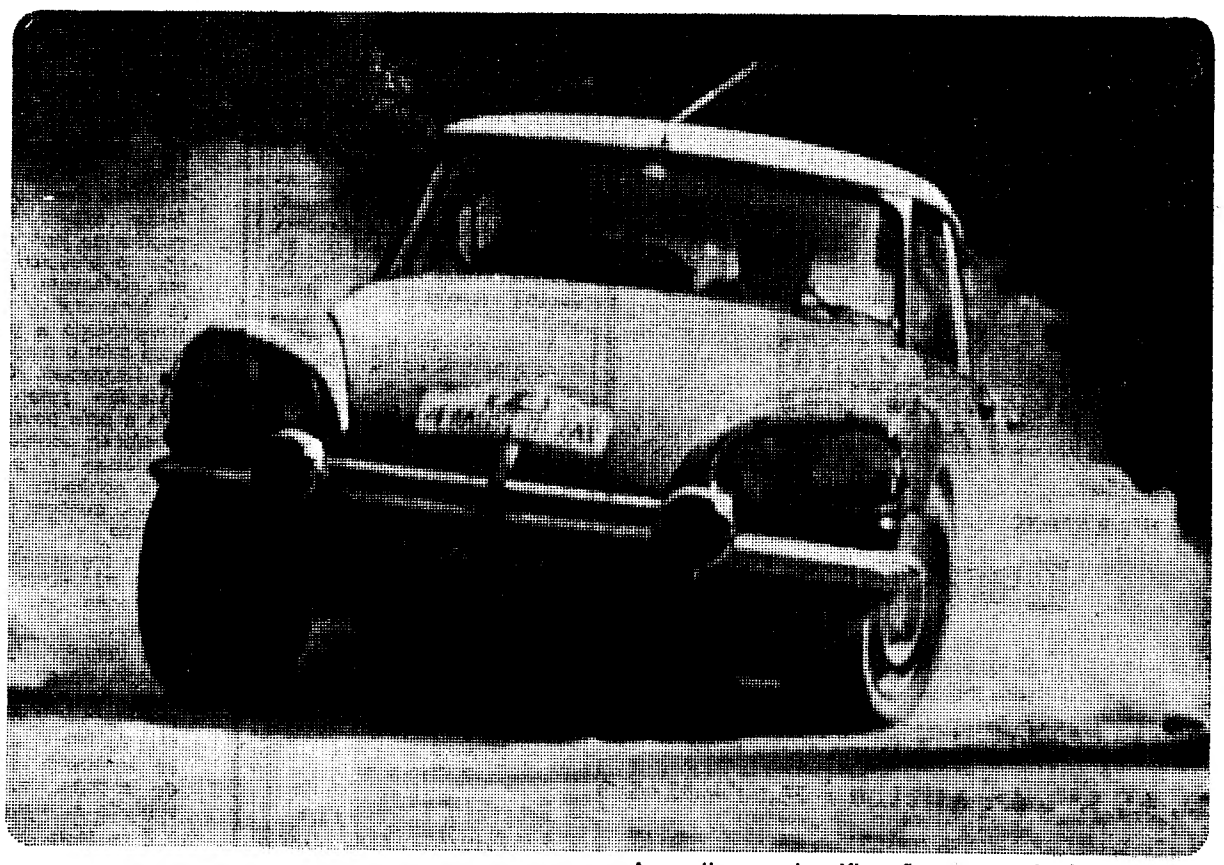
Segundo declararam os cientistas, o novo composto, denominado «metabolite 4 B», é produzido pelos rins. Logo que a sua estrutura molecular seja definitivamente conhecida, será possivel produzir essa substância sintèticamente.

Esta conquista seria de imensa importância para a Medicina. A vitamina D é essencial para todos os animais vertebrados. É essa substância que permite absorver o cálcio, possibilitando o desenvolvimento normal dos ossos e do esqueleto. Uma deficiencia de vitamina D causa (ou contribui para) o raquitismo e outras doenças.

O professor A. W. Norman e os bioquímicos seus associados descobriram, graças a experiências efectuadas sobre galinhas, que a metabolite era consequência de duas alterações da vitamina D que ocorrem quando a vitamina é introduzida no sistema.

As experiências mostraram que a primeira alteração ocorre no fígado, onde se cria uma forma de vitamina, denominada «25-Hidroxy-Vitamina D».

Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»



As melhores classificações nas mais duras provas

E, além, disso... poltronas e alcatifa como em sua casa.

DS 21
INJECÇÃO ELECTRÓNICA
PRÉMIO DA SEGURANÇA
2 ANOS CONSECUTIVOS
(1970-1971)

Um carro que «queima» o quilómetro de arranque em 33" e que, na estrada, lhe dará a segurança necessária ao mais duro dos ralies.
Da travagem à suspensão hidropneumática Citroën, o maior avanço técnico. E, além disso, o conforto de que você gosta. A que está habituado em sua casa.
Mesmo a velocidades de ponta. Segurança em cada curva e no pior dos pisos.
Identificado com a sua personalidade em cada pormenor.

CITROËN
Hoje, a técnica de amanhã, com anos de avanço.

DSpecial - O prestígio, a técnica e a experiência **DS** ao preço dos carros vulgares.

PUCEL

PÃO DE SUPERIOR QUALIDADE
PARA HOTÉIS E RESTAURANTES
QUE O TURISTA SABOREIA

RUA ALEXANDRE BRAGA, 2-C TEL. 53 53 91

011871

Teatro Academia
Telef. 63 66 37
HOJE, às 21.45 h.
103.ª REPRESENTAÇÃO

de Ariano Suassuna
(M 12 anos)

COLÓQUIO NA GULBENKIAN SOBRE A SITUAÇÃO DA MÚSICA NOS PAÍSES DO ORIENTE

Inaugura-se amanhã, na sala dos congressos da Fundação Gulbenkian, sob os auspícios do Conselho Internacional da Musica (Unesco) e com o patrocínio daquela instituição, o Colóquio Internacional sobre «A situação da Musica e dos Musicos nos Paises do Oriente», tema do livro recentemente publicado pelo escritor e musicólogo Alain Daniélou, director do Instituto Internacional de Documentação e Estudos Comparativos de Musica, o segundo de uma série de três publicados pelo C. I. M. com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, com o título geral de «Musica e Comunicação». Como se sabe, o primeiro livro foi publicado o ano passado, com o título «O compositor, o intérprete e o publico», da autoria de Everett Helm, escritor e musicólogo.

No colóquio tomará parte, além do sr. Alain Daniélou, um grupo de eminentes peritos internacionais, convidados pela Fundação Gulbenkian.

Foram convidados a participar no colóquio as seguintes personalidades portuguesas: António Vitorino Almeida, Nuno Barreiros, José Manuel Beirão, Francine Benoit, dr. João de Freitas Branco, D. M. A. de Freitas Branco, dr. Manuel Ivo Cruz, prof. dr. A. Jorge Dias, D. Margot Dias, Armando José Fernandes, dr. José Serra Formigal, maestro Frederico de Freitas, Helena de Freitas, Santiago Kastner, dr. Luís Pereira Leal, professoras Maria de Lourdes Martins e Constança Capdeville Moreno, Francisco d'Orey, maestro Silva Pereira, dr. José Carlos Picoto, dr. José Blanc de Portugal, Pedro do Prado, prof. Artur Santos, maestro Joly Braga Santos, prof. Croner de Vasconcelos, Manuel Jorge Veloso, dr. Gil Miranda, prof. José Cerqueira Aquino, D. Raquel Simões, D. M. Cristina Lino Pimentel, D. Janine Moura e D. Elisa Lamas.

A sessão inaugural realiza-se amanhã, ás 15 e 30, como dissemos, e as reuniões de trabalho do colóquio estão marcadas para as 10 e 30 e 15 e 30 dos dias 25 e 26.

D'ARROMBA!
PALMAS DE DEITAR TUDO ABAIXO!
CRITICAS CATITAS!
ONTEM, NA ESTREIA
A CAPITAL
de EÇA DE QUEIROZ
Adaptação: ARTUR RAMOS
e ARTUR PORTELA, FILHO
HOJE
ÀS
16.00 E 21.45 HORAS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
Encenação: ARTUR RAMOS
Direcção plástica: JOÃO ABEL MANTA
GAT GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ADULTOS
Subsidiado
pelo Fundo de Teatro
AMANHA NAO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA
3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª: ÀS 21.00 e 23.00 HORAS
Se não encontrar bilhetes, marque já, na bilheteira, ou pelo telefone 53 85 86, para os próximos espectáculos

Férias na Madeira
(EM AVIÃO A JACTO)
Part. semanais desde 24/7 a 4/9
Preços excepcionais a partir de 2.750$00
(1 semana)
Peça-nos programa inscreva-se já
TRANSNAUTICA
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Rua Duque de Palmela, 35
Telefs. 4 26 40 / 4 93 54
LISBOA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE
ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
(M 17 anos)
IGREJAS CAEIRO
APRESENTA A OUSADA COMÉDIA DRAMATICA DE INTENSA VIBRAÇÃO
com MARIO PEREIRA
NO PROTAGONISTA
Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLAN
OS JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS TÊM 50% DE DESCONTO

Marsans
FÉRIAS Viagens com apolo e Vacaciones
PARTIDAS DE LISBOA E MADRID
8, 15 DIAS DE ESTADIA
PENSÃO COMPLETA
TORREMOLINOS
PALMA DE MAIORCA
CANARIAS
RIMINI
CRUZEIROS
GRANDES VIAGENS
MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
AV. DA LIBERDADE, 72-A
TELS 35505 - 323142
Marsans

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO
Com ou sem experiência, idade até 35 anos, Serviço Militar cumprido, para TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO TECNOLÓGICA em grande Empresa no Porto. Resposta com curriculum escolar à Delegação deste Jornal no Porto ao n.º 167 — Rua do Almada, 30-2.º.

ZOOM

● PALAVRAS DA «PAIXÃO» DE BERGMAN

Ingmar Bergman, um dos maiores cineastas contemporâneos, tem presentemente em exibição na capital uma das suas películas mais significativas: *«En Passion»* (Paixão). Do programa do Cinema S. Jorge transcrevemos seguidamente algumas palavras do referido realizador sueco sobre vários aspectos da criação artística:

A criação artística manifestou-se em mim sempre como um apetite. Constatei essa necessidade com um certo prazer, embora, ao longo da minha vida consciente, jamais tenha procurado saber a razão desta fome. Agora, quando a fome tende a transformar-se em qualquer outra coisa, sinto a imperiosa necessidade de procurar a causa da minha actividade artística.

Lembro-me de ter sentido, desde a mais tenra infância, o desejo de mostrar os meus talentos: a habilidade no desenho, o rigor da bola contra o muro.

Lembro-me de querer chamar a atenção dos adultos sobre estas manifestações da minha presença no mundo. Recebi sempre não merecer o interesse dos outros. É por isso que, quando a realidade não chega, eu me ponho a efabular, a distrair as pessoas da minha idade com a narração prodigiosa das minhas pesquisas secretas. Mentiras desmedidas que foram irremediàvelmente quebrar-se contra o cepticismo prosaico dos que me rodeavam. Finalmente renunciei a viver em comunidade e guardei para mim o meu universo de fantasmas. O garoto possuído pela imaginação e pelo desejo de estabelecer contactos transformou-se ràpidamente num sonhador acordado, ferido, desconfiado e astucioso

Mas um sonhador acordado não pode ser artista senão nos seus sonhos.

A vontade de ser escutado, de comunicar, de viver no calor de uma comunidade, persistia. Quanto mais sobre mim se fechavam as grades da solidão, mais esta vontade aumentava.

É portanto evidente que eu acabaria por me exprimir por meio do cinema. Este dava-me a possibilidade de me fazer compreender, numa linguagem que ultrapassava as palavras que eu não tinha, a música que não dominava, a pintura que me deixava indiferente. Podia então comunicar com os outros por meio de uma linguagem que, literalmente, fala de alma para alma, em formas que escapam de uma maneira quase voluptuosa ao «contrôle» do intelecto.

Com esta fome recalcada no fio da juventude lancei-me no cinema e, durante vinte anos, sem descanso e com uma espécie de raiva, forjei sonhos, experiências sensoriais, caprichos, crises de histeria, neuroses, espasmos religiosos e puras mentiras. A minha fome renovou-se perpétuamente. Dinheiro, glória, sucesso, atingiram-me de surpresa mas não me desviaram do meu caminho. Não se deduza, porém, que subestimo o que a minha aventura tem de conseguido. Creio mesmo que isso teve e tem, talvez importância. Tranquilizo-me na medida em que posso ver o passado com uma nova luz menos romântica. A arte, enquanto auto-satisfação, pode naturalmente ser importante — e, antes de mais, para o próprio artista

Sinto-me como se, depois de uma longa detenção, saísse bruscamente

INGMAR BERGMAN: «A criação artística manifestou-se em mim sempre como um apetite»

da prisão e mergulhasse na vida, agitada e avassaladora. A curiosidade apodera-se de mim. Noto, observo, abro os olhos, tudo é irreal, fantástico, terrível ou ridículo. Apanho no ar um grão de poeira, talvez seja um filme — que importância tem? Nenhuma, mas esse grão de poeira interessa-me, logo é um filme. Passeio-me com essa particula capturada com as minhas próprias mãos e ocupo-me dela alegremente, ou melancòlicamente.

Tudo isto, e nada mais do que isto, é a minha verdade. Não obrigo ninguém a ver nela a sua própria verdade, o que, como consolação para o eterno, é muito pouco. Mas, enquanto suporte de uma actividade artística para alguns anos do futuro, é suficiente, pelo menos para mim.

Ser artista para o seu próprio prazer nem sempre é especialmente agradável, mas tem uma vantagem extraordinária: o artista partilha a sua sorte com cada ser vivo que, ao seu lado, não vive igualmente senão para seu próprio prazer. Segundo todas as probabilidades, o conjunto acaba por constituir uma fraternidade bastante extensa que, deste modo, existe graças a um contacto puramente egoista, sobre a terra quente e suja, debaixo de um céu frio e vazio.

● UM NOVO CINEMA

Inaugura-se na próxima semana (provàvelmente a 27 de Maio) um novo cinema: *Estúdio Apolo 70*. Filme de estreia: *«O Vale do Fugitivo»* («Tell Them Willie Boy is Here»), de Abraham Polanski. Em complemento uma película portuguesa: *«Hello, Jim!»*, de Augusto Cabrita. Para além dos filmes em estreia, *Apolo 70* apresentará todos os dias úteis, nas sessões das 19 horas, *Filmes em Retrospectiva;* nas noites de sábado (com início pelas 23 e 30): *Meia-Noite Fantástica* (dedicada ao filme de terror e de ficção científica) e nos domingos de manhã (pelas 11 horas): *Manhãs Infantis.*

Outras obras previstas para estreia no *Apolo 70: «Os Amores de Uma Loura»*, de Milos Forman; *«Calcutá»*, de Louis Malle; *«Trafic»*, de Jacques Tati; *«Atalante»*, de Jean Vigo; *«Uma História Imortal»*, de Orson Wells; *«Take the Money and Run»*, de Woody Allen; *«La Vielle Dame Insigne»*, de René Allio; *«Medium Cool»*, de Haskel Wexler; *«O Jovem Torlen»*, de Volker Schlondoerff; *«O General della Rovere»*, de Roberto Rossellini; *«Mon Amie Pierrette»*, de Jean-Pierre Lefèbvre; *«Charles Mort ou Vif»*, de Alain Tanner, etc., estando também a trabalhar-se no sentido de tornar possível a exibição das duas partes de *«Ivan, o Terrível»*, de Sergei M. Eisenstein, e de *«António das Mortes»*, de Glauber Rocha.

● ATENÇÃO A...

Em estreia e em Lisboa:

— *Paixão*, de Ingmar Bergman — *S. Jorge* — 2.ª semana (*****);

— *O Menino Selvagem*, de François Truffaut — *Estúdio 444* — 2.ª semana (*****);

— *O Soldado Azul*, de Ralph Nelson — *Berna* — 5.ª semana (****);

— *Alphaville*, de Jean-Luc Godard — *Estúdio* (****);

— *Em Busca da Felicidade*, de Robert Mulligan — *S. Luiz* — 3.ª semana (****);

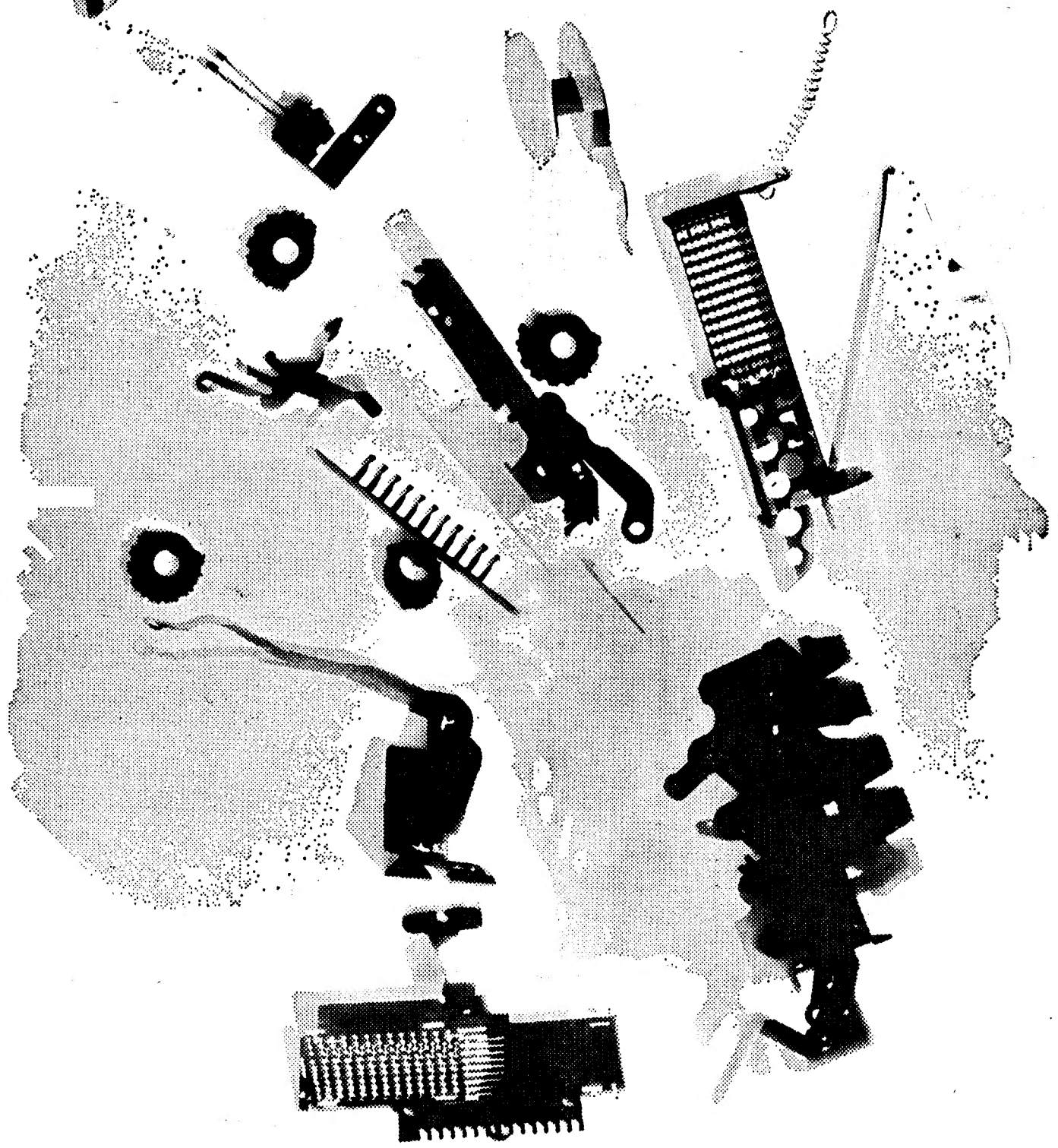
— *Lawrence da Arábia*, de David Lean — *Monumental* — 4.ª semana (****);

— *Coisas da Vida*, de Claude Sautet — *Saléllite* — 13.ª semana (***);

— *O Estranho Caso do Inspector Max*, de Claude Sautet — *Império* (***).

L. A.

rompa com o passado...



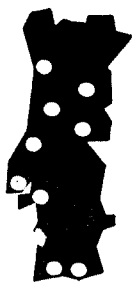
a evolução não pára nunca...

... e abrange todos os campos de actividade do homem ...
Foi a evolução que transformou a máquina de somar num computador electrónico permitindo ao homem ir à Lua. A cada vez mais onerosa indústria da construção civil terá também de evoluir passando a empregar novos materiais, mais baratos, mais fáceis de aplicar, mais versáteis e mais duradoiros do que os tradicionais. Nós oferecemos à indústria da construção civil a possibilidade de romper já com o passado. Há já a possibilidade de empregar um novo material, fabricado em Portugal e internacionalmente conhecido pelo nome de **Leca**.
Leca é o produto resultante da cozedura em fornos especiais, de certa qualidade de argila que expandindo-se forma grânulos com uma estrutura interna celular e uma dura e resistente superfície externa.

Leca É O INERTE PERFEITO PARA TODOS OS TIPOS DE BETÃO.
Leca OFERECE UMA ALTA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO.
Leca TEM UM BAIXO PESO ESPECÍFICO.
Leca É UM ÓPTIMO ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO.
Leca É INCOMBUSTÍVEL E QUÍMICAMENTE INERTE.

Leca

ARGILEX Sociedade de Argilas Expandidas, S.A.R.L.
Avenida António Augusto de Aguiar, 150-F., 2.º-Esq. - Lisboa - Telef. 47862



LECA NORTE	PORTO
BETEX	COIMBRA
NOVOBRA	GUARDA—LAGOS
LECABETÃO	LISBOA—LEIRIA
ARGIBLOCO	CASTELO BRANCO
ARGIBETÃO	SETUBAL
PREMOLDE	FARO

PRAXIS

SECRETARIA DE ESTADO
DA INFORMAÇÃO E TURISMO

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES
«VERDE-GAIO»
NO
TEATRO MONUMENTAL TEL. 55 51 33

A PARTIR DE 4.ª-FEIRA, ÀS 21,45 H.
— 3.ª-FEIRA: BILHETES À VENDA —

Espectáculo de temas nacionais

MAIORES DE 12 ANOS

MARIA VITÓRIA
(M/ 17 ANOS)
• Hoje, às 20.45 e 23 horas
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM, EM PLENO ÊXITO, A SENSACIONAL REVISTA
• CALA-TE, BOCA!...
UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
• JOSÉ VIANA
• BARROSO LOPES
• DORA LEAL
• ÂNGELA RIBEIRO
• JÚLIA BABO
A CANTORA LIRICA
• SUZETE DINIZ
E, NO «COMPERE»,
• OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ALEGRE «BALLET» INTERNACIONAL

SUZETE DINIS em «Butterfly»

● Amanhã, 2.ª feira, não há espectáculos para descanso da companhia ●

«A CAPITAL», NO VILLARET

ESSA NÃO É EÇA

A CAPITAL, de Eça de Queiroz. Adaptação de Artur Ramos e Artur Portela Filho. Encenação de Artur Ramos. Direcção plástica de João Abel Manta. Intérpretes: António Montez, Vicente Galfo, Vítor de Sousa, Manuel Cavaco, Carlos Veríssimo, Carlos Santos, Luís Varela, Baptista Fernandes, Fernanda Barreto, João Leitão, Eduarda Pimenta, Glicínia Quartim, Ruy Furtado, Luísa Neto, João Guedes, Beatriz Nascimento, Luís Amaral, José David, José Gomes, José António, Branco Alves, Anabela Rodrigues, Paquita Villalba. Produção do GAT no Teatro Villaret. Estreia: 22-5-971.

Como já acontecera com «A Relíquia» não foi ainda desta (e desta foi ainda menos) que Eça venceu este combate que, por mãos de adaptadores bem intencionados mas inábeis, tem travado com o teatro. Eça recusa-se a subir ao palco ou não o levam lá — talvez não seja possível levá-lo lá! Então, por que insistir? No meio de tudo isto, só me surpreende o facto de Artur Portela Filho (profundo e arguto conhecedor não só do estilo como das vivências queirosianas) não se tenha apercebido desta evidente *desecaficação*.

Perdido, pois, o espírito de Eça (reduzido a uma anedota inconsequente) o qual não caberia nesta crónica unidimensional esmaltada por quadros que nem sempre ultrapassam o nível revisteiro (o primeiro, dos estudantes, confrange; o do «clube republicano» é perigosamente demagógico quando lembra os que morreram pela liberdade perante o gáudio do público com má memória); ficará, então, aquilo a que Artur Ramos chama «um retrato agudo de uma realidade em vias de desaparecer». Parafraseando José Cardoso Pires poderia dizer que no retrato se deve ver aquilo que o olhar não atinge. Infelizmente, nem o espectáculo chega a ser o retrato (agudo!) que o adaptador-encenador pretende nem a realidade focada permanece ainda (porque tal como é significada não existiu nunca). Poderia deixar de ser assim? É evidente que á superficialidade da visão proposta, ou seja à incapacidade manifesta em criar uma forma de facto significante, teria que corresponder a inverdade, o vazio, a inautenticidade do significado que se quis atingir. A sociedade portuguesa que Eça quis descrever nas «Cenas da Vida Portuguesa» (tal como todos nós agora a conhecemos e no sangue ou no pensamento a sofremos passível de uma crítica mesmo caricatural) tem uma dimensão que este espectáculo não ocupa, não desmente, não destrói, nem sequer critica (no sentido mais alto da palavra). Uma caricatura de Bordallo pode transmitir toda uma gama de conhecimentos de um determinado tempo histórico. Esse sopro crítico não passou para este texto — que se ouve (mais do que se vê) com um sorriso, não chateia e logo se esquece. Não creio que tanto Eça ao escrevê-lo como Artur Portela Filho/Artur Ramos ao reescrevê-lo para o teatro quisessem ficar por tão pouco.

O que censuramos, pois, á adaptação e, consequentemente, ao espectáculo, já que me parece difícil dissociá-los? A incapacidade de trazer ao palco o tempo romanesco que caracteriza a obra queiroziana. Resultado: as personagens saem só esboçadas, sem dimensão humana e muito menos política, as situações em que são colocadas não passam de meros esquemas, não chegam a adquirir força crítica. Por via disso, Artur Curvelo aparece-nos como uma figura risível não apenas porque o é mas sobretudo porque o é na sua concretização cénica (embora devamos «nuançar», como veremos, esta observação). Aliás, no romance Artur Curvelo ultrapassa esse nível de ridículo, há nele outros níveis de significações sociais ou, simplesmente, humanas. Só um exemplo: quando Curvelo vai de Coimbra para Oliveira é desde logo posto perante o facto de ter que ir trabalhar para a farmácia — enquanto que no romance há todo um processo simultâneo de romantização e de revolta que vem a culminar nesse convite. É, aliás, quando está a compor uma quadra que Curvelo recebe a notícia (no romance), o que dá um contraste que se perdeu. A elipse sofrida aqui como noutros passos, elide o que há de mais importante no romance de Eça como em qualquer outra obra literária integrada em determinadas tradições: o próprio movimento da vida (que aqui, claro, deveria ser dado em termos especìficamente teatrais).

Escrevi acima que é (talvez) impossível dissociar adaptação e encenação na medida em que ambas parecem partir de um pensamento conceptional comum. Todavia, deverá ter-se em conta que a adaptação, com as fraquezas e os erros apontados, não justifica outros erros e outras fraquezas da escrita cénica em que é concretizada. O espectáculo, que podemos considerar como fazendo parte de um teatro requentado que é preciso enterrar quanto antes, põe ainda problemas próprios de uma estética que voga inocentemente entre o naturalismo das garrafas e copos de vidro e das paredes a fingir; dos ruídos que acontecem umas sim, outras não: das portas que umas vezes têm existência sonora outras não (e não me digam que se trata de um truque para dar «salero» á cena com a espanhola): do cenário envolvente em projecção e dos carros de mão multíssimo concretos. O cenário de João Abel Manta resolvendo de forma funcional os problemas de mudança de cenas nem é agressivo nem nada que se pareça. Existe mas não vive. O mesmo direi da (paupérrima) sonoplastia.

Ficam, pois, os actores, chamados a multiplicar-se em papeis diversos, esbarram quase sempre com a necessidade de tornar significantes sinais bem diferenciados. Quando tem o ofício de um João Guedes, que, mesmo com a sua falta de memória, faz um truculento Rabecaz e um Sarrotini excelentemente caracterizado; de um Baptista Fernandes ou de uma Glicínia Quartim, estes dois mesmo assim, sem conseguirem extrair da secura das respectivas personagens tudo o que poderia dar, superam essas dificuldades. Infelizmente, Carlos Santos comprometeu o espectáculo porque Melchior é uma das suas principais personagens e saiu-lhe sem qualquer expressividade. Veja-se Eduarda Pimenta, em quem ainda não desisti de acreditar, que não consegue uma definição imediata da Tia Ricardina que é uma personagem em negro (tal como está, e muito bem, vestida): uma autêntica virago (o que faz na cena mimada com a criada). Em compensação, José Gomes continua a saber identificar-se com a personagem e a transmiti-la imediatamente, apesar da sua diminuta presença em palco.

António Montez aguenta o espectáculo: sem ele, tal como lá está, seria a catástrofe. É, na verdade, a única revelação do «Villaret». É talvez valha a deslocação. Percebe-se como a sua figura é o resultado de um estudo atento e lúcido, o resultado de uma interiorização que nada tem a ver com a velha maneira de representar. É ainda ele que consegue dar mais alguma coisa a uma personagem que parece tão tenue como uma borboleta seca espetada por um alfinete. Talvez Montez pudesse levar ainda mais longe esse «alguma coisa» se conseguisse criar um outro tempo dramático: ou seja, dar á sua personagem um pouco mais de carácter. Resta saber se o actor poderá substituir os adaptadores.

Não creio que na economia da peça se justificasse a chamada de uma actriz espanhola para fazer a Concha: torna cruel o contraste entre ela e os outros actores chamados a fingir espanhol. É claro que a declarada intenção de tornar mais patente através desse recurso, a desmitificação do mito da espanhola, não passa de literatura.

Seria necessário fazer uma análise circunstanciada da adaptação, sob o ponto de vista de fidelidade linguística. Não posso fazê-la nem é aqui o sítio para isso. Estou, no entanto, convencido de que, sob esse aspecto, a adaptação está certa (confio na longa intimidade de Portela Filho com a obra de Eça). Há um ou dois pormenores subtis que abonam essa adaptação: o anúncio sincopado da morte do pai; a cena com Melchior quando este lê a carta e silenciosamente muda de atitude, cuja razão se descobre logo a seguir quando o jornalista dá os pêsames a Curvelo: a descrição da paixão de Curvelo com fundo de guitarra (aqui, também com a encenação).

Este espectáculo é anunciado como pretendendo destruir certos mitos portugueses: já se viu que não destrói nada. Os mitos que existem ficaram perfeitamente incólumes, gozando, talvez.

CARLOS PORTO

FOLLIE'S NIGHT CLUB
R. SOUSA MARTINS 5-D — TEL. 55 68 72
MAIORES 17 ANOS
FOI UM ACONTECIMENTO ELEGANTE A INAUGURAÇÃO DESTA NOVA SALA DE VISITAS DA LISBOA NOCTURNA
GRANDE ÊXITO DA NOTÁVEL ATRACÇÃO
ARGENTINA FOLLIE'S SHOW
NO PROGRAMA: ANABELA e ANTÓNIO RIOS
E OS CONJUNTOS DE
THO BANDEIRA e JOSÉ PEDRO
DIRECÇÃO ARTISTICA DE ISAAC TEIXEIRA — AR CONDICIONADO
2.ª-FEIRA, 24
PIANO BAR
COM
JOSÉ MESQUITA
DAS 18 ÀS 20 H.

CHAPAS ACRÍLICAS
VIDRO PLÁSTICO
TODAS AS CORES E DIMENSÕES
Plásticos do SADO, Lda.
LISBOA — Avenida 28 de Maio, 53-A
Telefone 761783 - 789585
PORTO — Rua Faria Guimarães, 260
Telefone 490478

COMPANHIA DE SEGUROS
CONFIANÇA
Novos números dos seus telefones dos escritórios de Lisboa a partir de 1 de Junho de 1971
PABX - 370361 (6 linhas)
O número dos seus serviços Médicos mantém-se
561828

VENDEDOR
Novo, muito activo, com o serviço militar cumprido, precisa-se para aços inoxidáveis. São condições de preferência ter: Carta de condução, conhecimentos do ramo, um curso industrial e saber francês e/ ou inglês. Lugar de futuro. Carta ao n.º 169 — R. Nova Almada, 68.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

SEM FLOREADOS: O FUTURO É DA FLOR

Haverá poucos lugares-comuns tão generalizados e tão fácilmente aceites como o referente á nossa pobreza nacional.

Quem assiste, com atenção e com paciência, á exposição dos problemas de turismo no «Ponto de vista» e quem vê a «TV Rural», por exemplo, fica certo de que não está provado seja Portugal um país pobre. Ontem Sousa Veloso dedicou toda a emissão á floricultura. Formidável! Vocês sabiam? Em Portugal há condições ideais para a cultura das flores. Tanto assim que se organizaram três empresas de exploração da industria floral destinada á exportação: em Óbidos, no Ribatejo e em Azeitão.

A de Azeitão pertence a uma sociedade de que fazem parte um norueguês, dois suecos e um inglês. Um dos suecos é especialista em cravos. Produz anualmente cerca de 4 milhões daquelas flores e envia-as, de avião, para diversos países da Europa, para Israel, Irão, Japão e América do Sul. Porquê se estabeleceu em Portugal? Porque os alporques dos craveiros são impossíveis na Suécia, durante o Inverno, enquanto cá se praticam em óptimas condições. O outro sócio sueco prefere as rosas, muito apreciadas na Suécia, mas que só durante 4 meses podem produzir-se naquele país. Em Portugal, esse período fica alargado e por isso temos o técnico das rosas em Azeitão. Na «Quinta da Parvoice», onde se encontra instalada a industria de cravos e rosas em Azeitão, trabalham 11 homens e 16 mulheres, 2 técnicos (um dos quais, Manuel Lavadinho, é português) e 2 empregados de escritório. Além das instalações industriais, câmaras frigoríficas incluídas, a empresa ainda tem instalações para o pessoal, onde não falta um campo desportivo.

Isto para exportação. E para consumo interno, que tal vamos de flores?

Ainda aqui, teve muita utilidade a breve entrevista com Nunes Rebelo, promotor da venda de flores nos supermercados. Para quê? Ele o disse: para divulgar a flor a preços razoáveis, levar a flor a um publico cada vez maior.

Na sua opinião, as empresas que exploram o ramo das flores «ainda não estão apetrechadas para servir as exigências do publico». Ainda segundo as suas palavras, «a produção tem vindo a aumentar de ano para ano e toda a mercadoria é escoada, o que quer dizer que o povo português já compra flores».

Sousa Veloso quer saber se, neste caso, Nunes Rebelo pode aconselhar os capitais a dedicarem-se á produção. Que sim, mas com as devidas cautelas. E explica:

— Se toda a gente começar a produzir flores, então haverá flores em superabundância e não será negócio para ninguém. Vamos cultivar flores mas devidamente organizados em moldes técnicos de produção e com a parte comercial estudada.

A sério: eu cá, se tivesse umas coroas, empatava-as na produção de flores. A flor é a verdade do futuro. Também um dia a flor, como o pão e a água, será gratuita. Não haverá melhor negócio do que esse, de produzir flores para todos.

Estivesse o Neruda no meu lugar e era limpinho: saltava um poema. Mas não está. Tenho de me contentar com o sonho dos poemas que nunca farei mas que sei existirem. Para quem souber como. Não eu.

Não eu que estive toda a noite de olhos pregados no televisor, durante o espectáculo da Mireille Mathieu. Espectáculo leve, leve, digestivo, para não pensar em coisa nenhuma, para se ver enquanto se conversa com os amigos, para pensar em como Mireille Mathieu não será nunca uma flor portuguesa, pois as nossas são de sépala e pétala verdadeiras e não de plástico. Mireille, robot da canção, certinho como as gavetas dos burocratas e agora só me falta dizer que sim senhor, é uma profissional briosa, trabalhadora, infatigável, disciplinada. Falta-me dizer isto e digo-o para evitar a má vontade de algumas pessoas que admiram muito o suor que as pessoas vertem para ganhar fama, glória e disto, quando o suor que verdadeiramente se deve admirar é aquele que se verte não em proveito próprio, mas em benefício dos outros.

Depois, não é nada disto. É que tudo aquilo me cheira muito a negócio. A promoção pessoal. E as canções inhas, como tudo o mais, também me parecem feitas de plástico. Renego das flores para exportação que não sejam de Óbidos, de Azeitão e do Ribatejo. Pode alguma vez ser pobre um país tão rico de flores?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — Às 5 e 30: Tarde desportiva: Rádio Desporto — Jogos dos oitavos de final da Taça de Portugal; 8 e 45: Actualidade Desportiva; 9 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Êxitos em Parada; 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Variedades no estudio; 22: Teatro das Comédias: «A Ceia dos Cardeais», de Julio Dantas, em adaptação de Alice Ogando. 23 e 05: Sol e Touros; 23 e 30: Ritmos em contraste 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano— Às 18: Concerto de Domingo (gravações cedidas pela N.O.S., Radiodifusão Holandesa); Concerto pela Orquestra Filarmónica da Rádio sob a direcção de Zdenek Macal, com a colaboração do violetista Bruno Giuranna; 8 e 50: Canções de Schubert, pelo soprano Anneliese Rothenberger, ao piano, Gerald Moore; 19 e 02: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 35: Quarteto n.º 82, em fá maior op 77, n. 2 (Haydn) pelo Quarteto Amadeus; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Os solistas de Milão — Concerto n.º 10, em dó menor (Vivaldi); 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Reis; 21: Recital de piano por Leonidas Lipovetsky — Sonata op. 111, em dó menor (Beethoven) 2 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 50: Musica de piano; 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

EMISSÃO EM MF 2 — Às 15 e 30: Perspectivas da musica para guitarra e orquestra; 16 e 30: Selecção da ópera «Norma» (Bellini); 17 e 30: Quarteto n.º 2, em dó, op. 36 (Britten), pelo Quarteto Amadeus; 18: Fecho.

Programa Estereofónico —MF 2 — Às 21: Melodias por orquestras; 21 e 30: Cançonetas; 22: Trechos da banda sonora do filme: «Hello, Dolly»; 22 e 20: Musica portuguesa; 22 e 40: O conjunto «Fotheringay»; 23: Musica coral sinfónica — Missa em dó menor, K 427 (Mozart); 0: Musica de camara; 0 e 27: Musica de tecla — Preludio e minuete da suite «Bergamasque» (Debussy), pelo pianista, Jorg Demus; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m 1034 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva, 18: Chave do totobola; 18 e 02: Projecção; 18 e 30: Meia hora depois; 18 e 50: Ritmos em desfile; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia o dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 5: A hora do templo; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—238,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 8 e 05: Programa meado 18 e 30: Terço e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar. 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de êxitos musicais; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m 169 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 8. Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ENGENHEIRO MECÂNICO
COM FORMAÇÃO TÉCNICO COMERCIAL

Para chefia do Departamento de Vendas de Máquinas-Ferramentas, em importante Empresa do Porto.

Sabendo inglês e francês; conhecimentos de alemão, de interesse.

Possibilidade de se deslocar regularmente no País e ao Estrangeiro.

Boa oportunidade presente e de carreira para pessoa qualificada.

Carta, com CURRICULUM VITAE COMPLETO, à delegação deste jornal no Porto, ao n.º 168, Rua do Almada, 30-2.º.

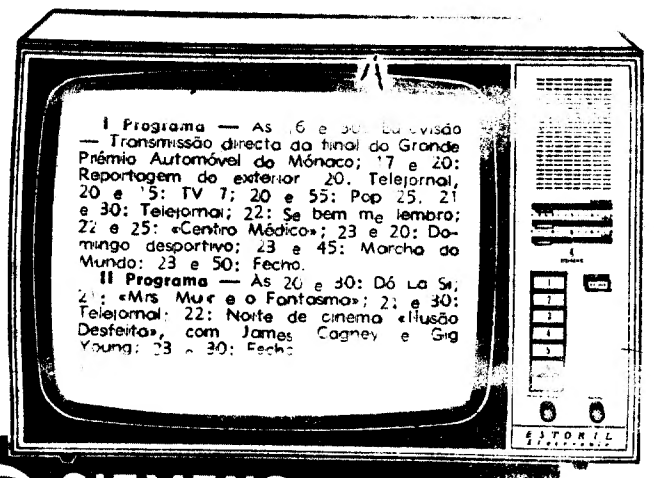
DE 17 A 31 DE MAIO DE 1971
NA GALERIA "INTERFORMA"
AV. CASAL RIBEIRO, 44-LISBOA

PROMOVIDA E REALIZADA POR MENDES PEREIRA, HERDEIROS, LDA.

EXPOSIÇÃO ANUAL
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Os meus sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com o dr. Leonel Cardoso; 14 e 25. Logo á noite — Cartaz dos programas. — *2.º período* — Ciclo preparatório TV — Às 14 e 40: Orientação de Monitores (2.º ano); 15 e 5: Matemática (1.º ano), 15 e 30: Desenho (2.º ano); 16: Educação Física (1.º ano); 16 e 25: Ciências da Natureza (1.º ano); 16 e 50: Francês (2.º ano); 17 e 25: Educação Musical (1.º ano); 17 e 50: Matemática (2.º ano); 18 e 15: Francês (1.º ano); 18 e 40: Ciências da Natureza (2.º ano); 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 25: Ao serviço da Nação, programa das Forças Armadas; 20 e 55: Silêncio... Vamos rir!; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, (incluindo o Boletim Meteorológico; 22 e 5: Canal 13 (2.º programa); 23 e 50: Marcha do Mundo — Serviço informativo e 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura e um dia com o dr. Leonel Cardoso; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série policial «Mannix»; 22 e 50: A história do Islão, 3.º programa. Uma análise ao mundo islâmico, por Falco Quilici, e 23 e 40: Fecho.

«A MÁQUINA SUÍÇA DE FAZER DINHEIRO»

Sómente dois países — a França e a Suíça — escaparam ás actividades da IWS, e por motivos bem compreensíveis: constituíam o «campo de manobra» dos burlões. Podemos tratá-los como tal, ágora, embora o insinuássemos desde o primeiro artigo, uma vez que as autoridades suíças e a Interpol chegaram a essa conclusão. Em declarações anteriores, feitas pelo sr. Agostinho de Almeida Rodrigues, quando nos contou as suas diligências junto do secretário da Embaixada suíça, aquele representante diplomático não disse tratar-se de uma burla. Ora, acontece que, nessa altura, já as autoridades de Genebra andavam desconfiadas. Assim se compreende, a resposta do homem que dizia chamar-se Beranger a Artur Olivério Honrado: «Vá á Polícia!» Mas porque não o teriam prendido as autoridades suíças? O telefonema foi feito no dia 22 de Abril, ás 18 horas e 10 minutos, para Genebra. Há uma «explicação» que nos ocorre: não existirem, naquela data, provas suficientes contra a IWS. Mas «Beranger», esse, sabia como tudo acabaria...

Nestes casos, as autoridades, segundo sabemos, têm de agir com muito cuidado, porque pode haver, simplesmente, falta de contrato.

Muitas vezes, as firmas atrasam-se no envio de material e isso não significa que haja burla ou intenção de cometê-la. Além disso, por intenções ninguém pode ser processado...

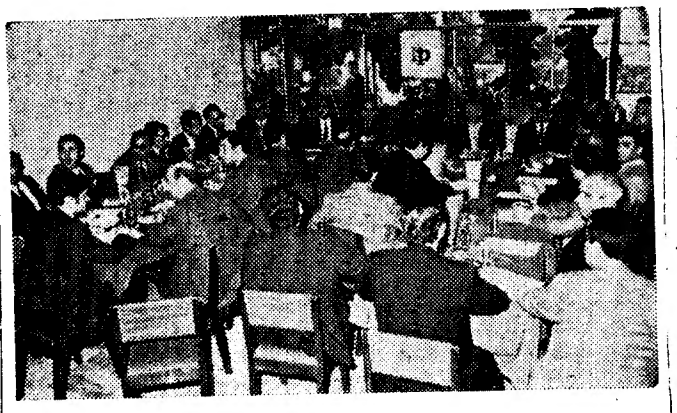
A IWS figurava em armários? Tanto quanto pudemos apurar, figurava. Mas isso não lhe dava «existência legal». Uma embrulhada, leitor, uma embrulhada de que só agora as autoridades conseguiram provas caracterizadoras de crime de burla. E não ainda todos mas as investigações prosseguem...

E uma burla em que foram lesadas centenas de pessoas de diversos países da Europa. Uma burla consumada, mas, entretanto, e isso parece-nos ser o mais importante, podem estar a preparar-se outras. Cuidado, leitor, cuidado com os anuncios que prometem demasiado!

O principal implicado no caso, segundo as autoridades suíças (o juiz de instrução de Genebra já tem um volumoso processo) é Ivan Dominique Dieter Calzi, de nacionalidade francesa, o mesmo que respondeu a Artur Olinério, segundo tudo leva a crer, pois usava diversos nomes, entre eles o de Charlie Berangere. E assim obteve centenas de milhares de francos suíços. O dinheiro e o Ivan desapareceram de Genebra (as autoridades pediram a sua extradição e a colaboração da Interpol). Mas onde estará o Ivan a estas horas?! E os outros que o ajudaram a redigir cartas, não só em português, mas também em espanhol, italiano e outras línguas?

☆

Amanhã prosseguiremos a publicação da série sobre a burla da «máquina suíça de fazer dinheiro».



A «PORTUGAL PREVIDENTE»

COMPANHIA DE SEGUROS

— com os seus delegados em todo o País

Na Estalagem Rota do Sol, em Carcavelos, e durante dois dias, reuniu esta Companhia de Seguros os seus delegados de norte a sul de Portugal Continental, dando assim continuação ao seu programa de expansão que teve início há vários anos com reuniões em Lisboa e também nas capitais dos distritos.

Com a comparência de mais de duas dezenas de seus representantes foram especialmente abordados problemas do maior interesse, destacando-se especialmente:

— a preparação dos agentes para bem ilucidar e proteger os seus segurados e o público em geral;
— a rapidez e forma justa da liquidação dos sinistros;
— a actualização dos valores seguros em face da evolução do nível de vida português;
— a expansão da Companhia no mercado nacional e sua influência na economia do País;
— os segurados e a atenção que merecem.

Esta reunião a que a Administração da Companhia deu o maior apoio teve por fim conseguir uma actualização de métodos no sentido de acompanhar a evolução da indústria em bases sólidas e de forma segura.

As intervenções dos delegados, homens experientes no dia-a-dia da sua actividade foram bastante apreciadas, tendo merecido uma atenção especial para serem estudados e rectificados sistemas no sentido prático para bem servir os interesses do público que lhe tem dado a preferência.

A culminar as reuniões foi oferecido um jantar a todos os comparticipantes, tendo aos brindes sido feitas as mais entusiásticas afirmações quanto ao interesse no trabalho honesto dos seus delegados para o prestígio do bom nome da Portugal Previdente.

Aos trabalhos e jantar dignaram-se assistir os membros da administração da Direcção e os Chefes dos vários serviços da Companhia

COMEMORAÇÕES DO «DIA DA MÃE»

Na igreja de S. Roque foi hoje celebrada missa por intenção das mãees portuguesas com que se encerraram as comemoraçõees do «Dia da Mãe» organizadas pela Direcção da Obra das Mãees pela Educação Nacional em colaboração com a Mocidade Portuguesa Feminina. A cerimónia teve começo ás 12 e 30 e foi oficiada por D. Manuel Falcão, bispo de Telepte, acolétado por dois sacerdotes. O prelado, ao Evangelho, pronunciou uma homília alusiva ao acto.

ATRASOS NOS COMBOIOS DA LINHA DE CASCAIS

DEVIDO ÀS OBRAS EM ALCÂNTARA

Devido ás obras do nó rodoviário de Alcântara, os comboios na Linha de Cascais sofrerão, por motivo de via única, atrasos da ordem dos 10 minutos entre as 22 e 30 e as 5 e 30 horas, a partir de 24 do corrente e durante cerca de dez dias.

HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES

Num restaurante dos arredores da capital, reuniu-se o pessoal administrativo e técnico da Inspecção do Trabalho para homenagear o sr. dr. João das Neves, que deixa de exercer as funções de inspector-chefe daquele organismo por ter sido, recentemente, nomeado inspector superior dos Tribunais do Trabalho.

Ladeavam o homenageado os srs. Delgado da Fonseca e Garcês Palha, inspectores; Raul Vidal, chefe dos Serviços Administrativos; drs. Adérito de Almeida e Mota da Silva, respectivamente, inspector no Porto e subdelegado do I. N. T. P em Setubal.

Aos brindes, usaram da palavra, para fazer o elogio do homenageado, os srs. Raul Vidal, Pego Guedes, adjunto em Aviro; drs. Adérito de Almeida, Garcês Palha e Delgado da Fonseca que puseram em relevo as qualidades de carácter e de inteligência do dirigente homenageado.

NOVO SUBSECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

(Cantinuação da 1.ª pagina)

lhos ligados a análise de sistemas não lineares, teoria da informação e propagação e radiação de ondas electromagnéticas em plasmas.

No que se refere a obras de carácter didáctico elaborou 20 monografias directamente ligadas ás cadeiras que leccionou no Instituto Superior Técnico

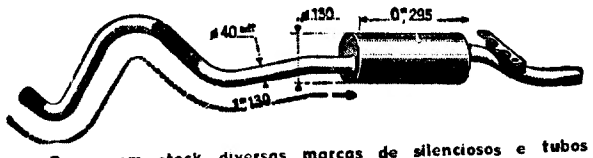
A assunção de funções

O novo subsecretário de Estado da Administração Escolar assumirá funções, no Ministério Nacional, amanhã, ás 15 e 30.

O novo cargo do dr. Mendes de Almeida

O dr. Justino Mendes de Almeida, por sua vez, vai ser nomeado presidente da comissão executiva da Junta de Investigações do Ultramar, cargo vago pela passagem á licença ilimitada do inspector superiir de Obras Públicas e Comunicações, eng.º Carlos Krus Abecassis — actualmente a desempenhar as funções de presidente do conselho de administração da Companhia de Diamantes de Angola.

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FÁBRICA:
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (À PONTINHA)

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

«O MANEL»
RESTAURANTE SOLAR DOS VINHOS
PARQUE MAYER — Telef. 3 31 67
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS SEGUNDAS-FEIRAS

para si o prazer de conhecer Portugal
BOA VIAGEM encarrega-se do resto

Algarve * Almoços Regionais * Buçaco-Figueira-Nazaré * Carnaval no Algarve * Carnaval na Serra * Fátima-Missa * Fátima-Peregrinação * Fim do Ano na Serra * Fim de Semana Alentejano * Fim de Semana Algarvio * Fim de Semana Beirão * Fim de Semana Serrano * Minho e Beiras * Minho e Trás-os-Montes Semana Santa — Algarve e Ayamonte * Semana Santa — Porto e Braga * Sines * Terras do Douro e Minho * Vale do Vouga

E sempre o conforto, a economia, a segurança, a organização impecável e o estilo pessoal a que Boa Viagem o habituou.

Peça o programa geral ou os folhetos detalhados.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

BOA VIAGEM — Transportes, S. A. R. L. • Av. Frei Miguel Contreiras, 54-D Lisboa-5 • Telefs.: 71 71 61/81/91 - 71 42 81/2/3/4

A BOA VIAGEM É MEMBRO DA MULTITUR

ora diga-nos...

— É sócio de alguma cooperativa?

As cooperativas multiplicam-se pela cidade. Mas quem dá conta delas? Quem participa activamente da sua vida? Quem é sócio?

● *O sr. Joaquim Vieira, caixeiro, com 40 anos de idade, sabe o que é uma cooperativa, mas...*

— Não sou sócio de nenhuma.

— Já foi a uma cooperativa?

— Nunca fui.

● *O sr. Manuel Fontes, de 36 anos de idade, mecânico de telefones, perante a nossa pergunta confessou:*

— Não sou sócio de qualquer cooperativa.

— Conhece alguma?

— Muitas.

— E porque não é sócio?

— Nunca se proporcionou.

— Sabe o que é uma cooperativa?

— Acho que sim. Creio eu que lá se vendem as coisas mais baratas.

● *É o sr. Guilherme Alves Gaspar, de 50 anos, empregado de comércio, que nos diz:*

— Sou sócio de agremiações regionalistas. De cooperativas, não.

— Sabe o que é uma cooperativa?

— Julgo que sim.

— No seu bairro não há nenhuma?

— Não, não há.

1.as EXIBIÇÕES

«ALFAVILLE»

TITULO ORIGINAL: «Alphaville».
REALIZAÇÃO: Jean Luc Godard, 1969 (França).
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes.
ESTREIA: Cinema Estudio (21 5-1971).

Exibido em 1966 no III Festival de Cinema da Casa da Imprensa «Alfaville» estreou-se finalmente em Lisboa em circuito comercial. Depois de «Pedro, Louco» e de «O Acossado», «Alfaville» é a terceira película do Godard. Filme menor de um cineasta maior, «Alfaville» passa, a partir de agora, a ser um novo ponto de referência obrigatória no roteiro cinematográfico da cidade. Não por se tratar de uma obra-prima. Mas porque se trata de um filme importante de um cineasta quase totalmente desconhecido entre nós. «Alfaville» é assim mais uma hipótese de aproximação de uma obra e de compreensão de um itinerário. Se bem que não seja a melhor forma de dele nos acercarmos.

Rodado em estilo de antecipação científica, «Alfaville» foi filmado em Paris em 1964. Como subtítulo: «Uma Estranha Aventura de Lemmy Cantion». Um sábio dos E. U. A. (Von Braun, aliás Leonard Nosferatu), exilado no exterior da terra, cria uma civilização técnica, onde as palavras *consciência, amor, ternura, Luz de Outono, porquê*, estão proibidas de ser pronunciadas e vazias de sentido. Impera o *silêncio*, a *lógica*, a *segurança* e a *prudência*. Tudo previsto e calculado. Tudo dicionarizado numa *Bíblia* de cabeceira. Vindo dos países exteriores ali chega Lemmy Cantion (Eddie Constantino) encarregado de trazer de volta ou liquidar Von Braun. Convidado para as *Festas*, Cantion assiste como enviado do jornal «Fígaro-Pravda» ao fuzilamento de todos aqueles que não se conseguem enquadrar e são por isso metralhados e esfaqueados numa piscina por graciosas bailarinas aquáticas. Preso, agredido, interrogado, descoberto por *Alpha 60* (que lhe diz: «O seu nome pode escrever-se Ivan Jonhson mas pronuncia-se Lemmy Cantion, agente secreto 003 dos países exteriores») Cantion acaba por matar Von Braun e trazer de regresso á terra, Natacha (Anna Karina), uma das poucas pessoas com hipóteses de salvação, porque ainda pode pronunciar um hesitante *je t'aime*.

Por vezes petulante e irritante até (como, por exemplo, no recurso constante ao *private joke* das citações), confuso e indeciso na sua generalidade, «Alfaville» é ainda assim uma obra importante pela ruptura que representa (sobretudo aqui e ainda agora) e pela genialidade que documenta. De uma imaginação transbordante e de uma espontaneidade de escrita fascinante. Jean-Luc Godard é efectivamente um cineasta de uma importância inequívoca na história do cinema contemporâneo. Para além de possuir uma sensibilidade e uma malícia inatacáveis. Todas as cenas com Anna Karina (grandes e longos planos de amor) e toda a sequência com Akim Tamirof (homenagem nos tons viscosos e repelentes de Fritz Lang) são trechos inesquecíveis de «Alfaville».

Quanto ao resto, quanto ao olhar pessimista de Godard, concordemos que ele está um pouco na base de Maio de 68 e que «Alfaville», de 64, antecipa certa revolta contra a tecnologia e a planificação, contra a burocracia e o emburguesamento que vai de Fígaro a Pravda. Pessimismo que Godard parece ter ultrapassado pessoalmente. Com que resultados é que não sabemos.

«O SÓSIA»

TÍTULO ORIGINAL: «Un Sudario a la Medida».
REALIZAÇÃO: José Maria Elorrieta 1969 (Espanha).
DISTRIBUIÇÃO: Distribuidores Reunidos.
ESTREIA: Cinema Politeama (20-5-71).

Um *sósia* (vide dicionário) é «um indivíduo parecido ou semelhante a outro». «O Sósia», filme de José Maria Elorrieta (á semelhança de 250 outros filmes que anualmente se estreiam em Lisboa), é também «um filme parecido ou semelhante a outro» (quer-se com isto dizer que a película é impressionada da mesma maneira, projectada na mesma cadência e em idênticas circunstâncias, etc., etc.). No entanto o protagonista de «O Sósia» Elorrieta descobre, ás tantas, que afinal os negócios em que anda metido não são negócios limpos e *pira-se* (a tempo por causa do tempo). Digamos igualmente que o cinema do sr. José Maria Elorriete não é um negócio limpo. Nada tem a ver com o cinema de Bergman Truffaut, Godard, Mulligan, Ralph Nelson ou Sautet (para só falar de alguns presentes em Lisboa). «O Sósia» é, afinal, um *sósia* cinematográfico. Que urge desmascarar.

L. A.

NOTÍCIAS BREVES

João Bagão ocupa posição de relevo na linha evolutiva de estilo coimbrão. A sua «Canção das Velas» definiu uma época pelo estudo e pelo arranjo do tema melódico. Pois João Bagão voltou agora a gravar para a organização Valentim de Carvalho e para a etiqueta onde editou os seus primeiros discos: a «Decca». Neste «45», já a ser rodado pelos programas de rádio de maior audiência, João Bagão registou «Balada do amanhecer», «Reencontro entre dois temas»; «Capricho em fá sustenido menor» e «Noites de Coimbra». No disco que tem por título «Reencontro com a guitarra», João Bagão foi acompanhado pelos eng.os Aires Aguilar e Fernando Neto, respectivamente como segundo guitarra e viola.

*

Foram exactamente 12 as novas canções que José Cid revelou ao público e fazem parte do seu primeiro álbum, a editar muito brevemente por uma das etiquetas da organização Valentim de Carvalho. Para o lançamento de mais este trabalho, José Cid interpretou as canções no decorrer de um «show» apresentado no «Porão da Nau» e transmitido «em directo» pelo programa «A Noite Nossa» em Rádio Clube Português.

A nova música de José Cid foi bem acolhida pelo público que enchia literalmente o «Porão da Nau» onde se contavam muitos nomes ligados à rádio e ao espectáculo.

*

Na linha de «A Década de Luís Filipe Costa realizou para a «Movieplay», está em estudo pelo departamento de produção daquela etiqueta a gravação de um disco inteiramente dedicado aos 40 anos (recentemente comemorados) do Rádio Clube Português. A realizar-se, essa gravação contará, sem dúvida, com o arquivo-museu da estação emissora, onde se encontram registadas as vozes das individualidades de maior relevo na vida nacional ao longo destas quatro décadas e as que tiveram mais decidida influência no seu desenvolvimento.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel 32 72 56.**

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ **À noite consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerrado às quartas-feiras**

MIL E UM
cantam: Maria Eva, Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos ✲ Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Consumo mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel 860816.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431**

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef 328307 ✲ Encerra aos domingos**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - -264526-264596-264621-264946**

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Saul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinés todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel 86 633

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef 367136 ✲ Encerra às 3 horas.**

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Maria Portugal, Loubet Bravo em fados de Coimbra, Tina Ferreira, Os Arautos, Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Victor Ferreira ✲ **Cons. min. 70$00 ✲ Telefs.: 30095--328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

HIPOPPOTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos dominngos

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
53 44 66 — 56 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 56 04 30
BAR: Aberto das 19.00 às 3,30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS

HOMENAGEM A UM ANTIGO CANTADOR

O antigo cantador Verissimo Pedroso, figura muito popular nos meios fadistas da capital, vai ser homenageado no próximo dia 29 com um espectáculo em que participam, entre outros, Beatriz da Conceição, Saudade dos Santos, Maria do Espírito Santo, Esmeralda Amoedo, Manuel de Almeida, Jaime Duarte e Julio Peres.

A festa está marcada para o Clube Oriental de Lisboa, às 21 e 45, e inclui fados humorísticos por Manu Bogalho, além de outras atracções populares. O naipe de guitarras e violas é soberbo: Raul Nery, António Chaínho, Armindo Freire, Julio Gomes, José Maria Nóbrega e Joel Pina.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 23 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 10 a 16 de Maio, e do teor seguinte:

«A actividade inimiga foi menor que no período anterior, tendo continuado a incidir especialmente sobre as povoações da fronteira, visando particularmente intimidar as populações e afectar o seu ritmo normal de vida por flagelações á distância com fogos de armas pesadas, a coberto da protecção conferida pelos países limítrofes, cujo território o inimigo continua a utilizar para a instalação das suas bases de fogos.

Durante o período, o inimigo flagelou as povoações de Barro, Bigene e Guidage, tendo, na acção contra este última localidade, instalado as suas armas em território senegalês.

Conforme foi oportunamente noticiado, as nossas Forças, em exploração de informações fornecidas pela população, atacaram e neutralizaram um grupo inimigo, que tentava fixar-se na região de Sare Sofi, junto da fronteira Norte e que foi totalmente aniquilado. Desta acção resultou a captura de 2 canhões sem recuo, 14 espingardas e 22 pistolas metralhadoras, além de munições e material diverso.

A população continua a prestar ás nossas Forças toda a colaboração demonstrando a maior receptividade á sua presença e a participação dos militares no esforço de promoção social e económica. Este estado de espírito continua a reflectir-se na atitude dos elementos refugiados além fronteiras que, a despeito da oposição das autoridades dos países limítrofes e do P.A.I.G.C., conseguem passar a fronteira apresentando-se ás nossas autoridades. Na semana em análise, verificou-se o regresso de 271 refugiados vindos do Senegal.

Registaram-se também, durante o período, novas violações do espaço aéreo nacional por aviões oriundos do Senegal que executaram diversos voos de reconhecimento sobre as regiões de Bigene, Guidage e Cuntima nos dias 14 e 15 de Maio.

No entanto, e apesar das atitudes hostis assumidas pelos governos dos países vizinhos, as populações daqueles países continuaram a beneficiar dos programas de assistência em curso na província, tendo sido assistidos e medicados gratuitamente, nos postos sanitários das povoações de fronteiras, 1182 senegaleses e 87 cidadãos da República da Guiné.

Em consequência da nossa actividade e da reacção ás flagelações feitas, o inimigo sofreu, durante o período, 49 mortos e 4 capturados.

As nossas Forças não sofreram baixas.

GAGEIRO APRESENTA CEM FOTOGRAFIAS DE «GENTE» NA S. N. B. A.

O artista fotógrafo que é Gageiro retrata-se na S. N. B. A., naquelas cem fotografias que expõe na S. N. B. A. e a que deu o título de «Gente».

É a Gente que lhe tem passado diante da objectiva para o «Século Ilustrado».

Pessoas célebres e anónimos, ao acaso, requintando nos velhos e nas crianças.

Desde 1968 que Gageiro mantém exposições itinerantes em cidades e vilas de Portugal; mas Gageiro tem um curriculum internacional sobremodo significativo, tendo sido vice-presidente da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos. No ano passado, foi seleccionado para participar nos seguintes certames: Os 15 Melhores Fotógrafos Mundiais, na Bélgica; Os 10 Melhores Fotógrafos Mundiais, na Jugoslávia e os 10 Melhores Fotógrafos Europeus, nos Estados Unidos.

Recebeu até hoje 90 troféus nacionais, dos quais são de destacar dois primeiros prémios João Pereira da Rosa.

No estrangeiro conquistou 130 prémios e 46 grandes prémios, além de medalhas de ouro. Pela importância de que se revestem, apontam-se como os principais prémios de Gageiro o Troféu de Hong-Kong, os Grandes Prémios de Viena, Belgrado, Budapeste, Ostrava e Valparíso e a Câmara de Ouro de Turim.

A exposição fica patente até 5 de Junho.

A QUINZENA DE MACAU VAI SER INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO

A Casa de Macau de acordo com os objectivos para que foi criada e como preparação da primeira grande romagem áquela nossa longínqua província do Extremo Oriente, cuja efectivação se encontra desde já assegurada, vai realizar brevemente uma Quinzena de Macau em Lisboa, a inaugurar pelo Chefe do Estado.

A quinzena destina-se não só a promover um melhor conhecimento e maior interesse na Metrópole, quer pelo honroso passado histórico de Macau, quer pelo importante surto de desenvolvimento industrial e turístico que a cidade está presentemente a atravessar, mas também a proporcionar uma oportunidade á população da capital de conhecer o ambiente macaense, através de uma visita á sua sede á Praça do Príncipe Real, 25, 1.º.

Do programa da quinzena fazem parte uma exposição de aguarelas e óleos, pelo pintor macaense Herculano Estorninho, com motivos de Macau; um ciclo de conferências sobre temas relativos á sua história e actual conjuntura económica e turística, concurso de culinária e doçaria macaista, passagem de modelos em malha ali confeccionados, reuniões de convívio, etc.

O CASO DO NAVIO «ANGOCHE»

Da Cruz Vermelha Portuguesa recebemos a seguinte informação, relativa ao caso do navio «Angoche»:

«A Cruz Vermelha Portuguesa, ao tomar conhecimento, através da Imprensa, do ocorrido com o navio «Angoche» e do desaparecimento da tripulação, entrou em contacto com o Comité Internacional da Cruz Vermelha, solicitando que através do seu delegado-geral para a África e do Serviço de Procuras fossem efectuadas todas as diligências no sentido de através daquele organismo se poder obter qualquer notícia sobre a tripulação do referido barco.

A Cruz Vermelha Portuguesa foi informada de que o Comité Internacional deu instruções ao seu delegado regional para pessoalmente proceder as diligências junto da Cruz Vermelha Nacional de Dar-és-Salaam.»

PEREGRINAÇÃO DE CIGANOS AO MONUMENTO A CRISTO REI

A Comissão Nacional do Apostolado dos Ciganos decidiu não promover, este ano, peregrinação a Fátima, a fim de se poderem organizar peregrinações diocesanas, para se equacionarem os problemas locais ou de zona.

Uma Comissão Diocesana do Patriarcado, constituída por responsáveis ciganos e não ciganos, concluiu que o melhor local seria o Monumento a Cristo Rei, e a data o dia 7 de Junho, com o seguinte programa: às 10 e 30, concentração no Largo do Seminário de Almada; 11, reunião geral na Mata do Seminário; 13, almoço (cada um levará o seu farnel); 14 e 30, convívio (apresentação de grupos folclóricos ciganos); e 16 e 30, marcha religiosa para Cristo Rei, com 5 estações, terminando com uma celebração da palavra.

A preparação espiritual e a organização das viagens para Cristo Rei está a cargo das comunidades paroquiais, onde vivem os ciganos.

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

Apresentado em Espanha o programa do 22.º Congresso Mundial de Publicidade

MADRID — (E.) — O numero de delegados espanhóis presentes no 22.º Congresso Mundial da International Advertising Association deve ultrapassar a centena e meia — eis uma primeira conclusão, após as apresentações do programa da dita assembleia internacional feitas nesta cidade e em Barcelona pelo presidente do Clube Português dos Publicitários, Luís Lagrifa, na qualidade de membro da direcção executiva do Chapter Português da I. A. A. e «chaiman» do grupo de trabalhos de promoção da comissão executiva do Congresso.

A reunião nesta capital decorreu no salão de recepção da Philips, onde compareceram cerca de 200 pessoas, entre as quais, o embaixador de Portugal dr. Manuel Rocheta; o representante da TAP em Madrid, Vítor Manuel Cruz; António Castro Villacañas, presidente do Sindicato Nacional de Imprensa, Rádio, TV e Publicidade; Ignácio de Acha, presidente do Sindicato (Grupo Publicidade); Filipe Huerta, subdirector-geral de Serviço Publicitário do Ministério da Informação e Turismo; Francisco Centeno, presidente do Sindicato Provincial de Publicidade; Fernando Bolín, vice-presidente da Associação de Meios; António Manzanares e Luís Carranque, respectivamente director e chefe de Publicidade da Philips Ibérica; os directores da SER, RED, Gazeta Ilustrada, SARPE, e todos os meios importantes; directores das maiores agências de Publicidade, de empresas produtoras de filmes e de estudos de mercado, de revistas profissionais; um grupo seleccionado de anunciantes e uma comissão de alunos da Escola Oficial de Publicidade.

A apresentação do orador coube ao presidente do «Chapter» de Madrid e membro do conselho de administração da I.A.A., Alfredo Garcia Valdez.

A sessão de Barcelona, além do cônsul-geral de Portugal naquela cidade dr. Orlando Bastos Vilela, estiveram presentes mais de 100 pessoas, da Imprensa, Meios e Agências de Publicidade.

Além de Luís Lagrifa, usaram da palavra Francisco Isquierdo, presidente do «Chapter» de Barcelona e Jorge Garriga Puig, representante da Espanha e do Conselho Europeu da I.A.A. no Conselho Mundial desta instituição.

Numa e noutra das reuniões foi projectado o filme «Portugal Desconhecido» que mereceu vivos aplausos da assistência.

O embaixador de Portugal em Madrid, dr. Manuel Rocheta com Luis Lagrifa, da Comissão Executiva, quando naquela cidade teve lugar a sessão de promoção do 22.º Congresso Mundial da IAA

Espinho ampliou a sua área e é hoje uma verdadeira cidade

A vila de Espinho, que compreendia primitivamente apenas uma freguesia, o que já não correspondia à expansão natural do seu desenvolvimento, alargou a sua área a parte das freguesias de Anta e Silvalde, abrangendo assim a área incluída no ante-plano de urbanização. Esta ampliação dos limites da vila foi decidida em fins do ano passado pela respectiva Câmara Municipal, conforme se refere no relatório municipal relativo àquele ano.

Segundo elementos ali referidos, encontra-se a aguardar comparticipação a obra urgente de ampliação do cemitério, estando em curso ampliações indispensáveis das redes de água e saneamento e electricidade.

«Em menos de um século — disse numa das suas visitas o chefe do distrito de Aveiro, dr. Vale Guimarães — um bairro de pescadores é hoje uma cidade».

DETIDOS EM FÁTIMA ESPANHÓIS CARTEIRISTAS

A Polícia Judiciária deteve, em Fátima, durante a recente peregrinação, dois contrabandistas internacionais, classificados de perigosos por aquela corporação.

Os dois carteiristas, José Fabro Rodriguez e António Lopez Scoane, foram conduzidos para Lisboa, onde foram interrogados e, posteriormente, entregues á D.G.S., por serem estrangeiros.

«PUBLICLUBE»

Saiu o primeiro número da terceira série de «Publiclube», boletim mensal do Clube Português dos Publicitários.

Neste número faz-se referência á entrega dos galardões do «Grande Prémio de Publicidade», instituído pelo «Diário de Lisboa».

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

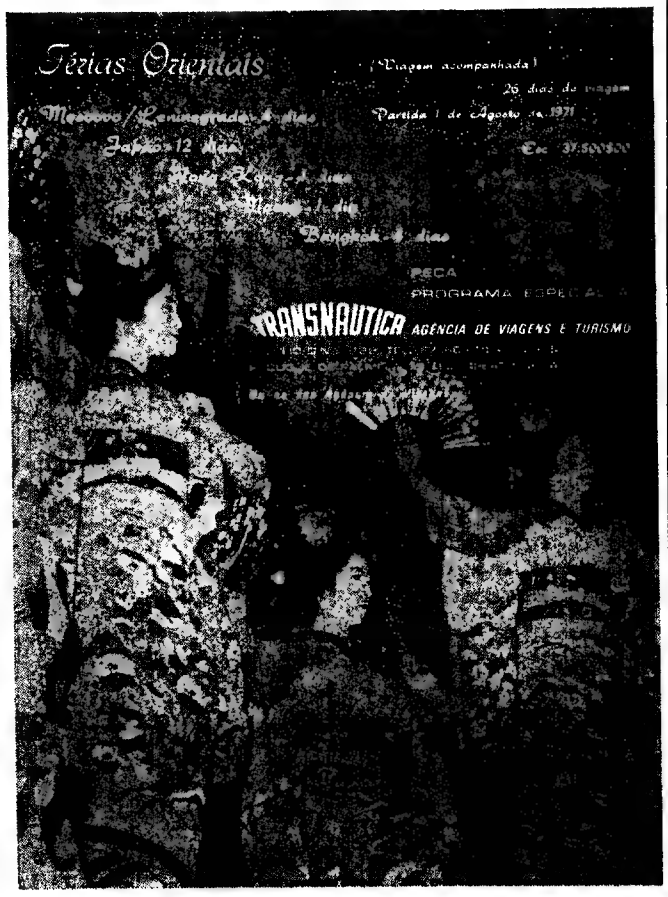
A Biblioteca Municipal do Alvito (Bairro Doutor Oliveira Salazar) passou a funcionar com o horário de leitura publica das 9 ás 21 horas (aôs sábados das 9 ás 13 horas), já adoptado na Biblioteca Municipal Central e nas bibliotecas populares da Penha de França, de Belém e do Bairro da Cruz Vermelha.

A Câmara Municipal de Lisboa procura, assim, atender ás conveniências dos leitores facultando-lhes a possibilidade de frequentarem a biblioteca e requisitarem livros para leitura domiciliária durante as horas em que o movimento no bairro é mais intenso por coincidir com o regresso dos moradores das suas ocupações.

A Biblioteca Municipal Itinerante n.º 4, que funcionava nas 1.as e 3.as segundas-feiras de cada mês no Largo do Beato, passou a estacionar, nos mesmos dias, na Rua General Silva Freire — Centro Comercial — Olivais Norte, onde certamente vai ser utilizada por maior numero de leitores visto tratar-se de zona citadina muito mais populosa.

Realizações do «Dia Mundial da Criança»

COIMBRA, 23 — O Ateneu de Coimbra, que nos meses de Abril e Maio do ano passado promoveu as comemorações do Ano Internacional da Educação, prepara agora, associando-se ás Comemorações do «Dia Mundial da Criança», a celebrar em Junho, um vasto programa de realizações. Nela se incluem Tardes de Pintura, Musica, Teatro e Cinema, com a colaboração do Círculo de Artes Plásticas, Coral da Faculdade de Letras, Grupo de Danças da G. E. F. A. C. e Teatro de Fantoches do T. E. U. C. Haverá, ainda, colóquios orientados pelos drs Lousã Henriques e Santos Simões, nos quais serão tratados problemas das crianças.



CRÓNICA CINEGÉTICA

A legislação dos últimos anos permite o açambarcamento da caça

Em face da reconhecida diminuição de densidade das espécies da fauna venatória — bem inquestionável da nação, portanto de todos nós, ricos e pobres —, surgem alvitres.

Entretanto há medidas adequadas à defesa da fauna venatória, algumas das quais a vigorar em países estrangeiros. Para só citarmos algumas, referimos a interdição de caçar diàriamente o que (é permitido inconsequentemente na actualidade); as operações de repovoamento de animais da fauna indígena e de espécies exóticas que se adaptem ao nosso clima; a instituição de reservas em todos os concelhos, algumas das quais poderiam ter o carácter de volantes; fazer terminar a *doença* denominada *campionite* — 150 perdizes abatidas numa caçada de horas por um só revela bem que os coutos são verdadeiras capoeiras, onde se podem praticar chacinas de animais, fusilados quase sempre de batida, modalidade que não deveria ser permitida em terreno algum do país.

Voltemos, como se impõe, a ocupar-nos das sugestões propostas em 1962 pelas Comissões Venatórias Regionais sobre alterações da legislação à caça, as quais interpretam a verdade cinegética portuguesa.

Vejamos, tão resumidamente quanto possível, o que nos diz o Decreto n.º 12 625, de 8 de Novembro de 1926, já anteriormente referido, diploma que na sua introdução e justificação afirma que convém que a propriedade produza economicamente em *favor da Grei* — o sublinhado é nosso — a maior soma possível de produtos de utilidade pública; que para tal conseguir, é indispensável protegê-la contra prejuízos, danos, abusos, furtos e roubos; que justo é que o Estado aufira os recursos necessários para tornar eficaz essa protecção; que para o conseguir basta muitas vezes a simples proibição da pastagem clandestina abusiva e daninha e o arranque da cepa e do incêndio propositado, malévolo ou por negligência, o que o regime florestal não conseguiu evitar, e lamentàvelmente antes parece que os aumentou; para obter esta regeneração natural dos coutos, montados (que estão a ser devastados depois de, com o seu tratamento, haver sido poluída a atmosfera, com a mortandade provocada pela desinfecção do montado lavada a efeito com produtos altamente tóxicos, tão nocivos à saúde publica, de animais silvestres, como aves, répteis, espécies das faunas cinegética e piscícola dos cursos de água existentes nas zonas «desinfectadas» e outros povoamentos florestais; que o melhoramento dos prados naturais representam riqueza importante na qualidade do gado a produzir e a recriar para obtenção de carne, lacticínios, pelame e de bons animais para a lavoura — a mecânica ainda era uma aspiração em Portugal —; prevendo de harmonia com o § 1.º do seu artigo 37 a conservação das reservas de caça, revogando desta maneira o § 2.º, o § 3.º do artigo n.º 276 do Decreto de 24 de Dezembro de 1903 que exigia que, para beneficiarem do regime florestal e da usurpação da caça aos pobres deveriam os terrenos estar em cultura florestal já que, como se disse, um inculto não é uma mata que tenha que ser regida por determinado plano de arborização. E o regime florestal particular continua na infância, nada melhorando esta riqueza.

Seguidamente, ao Decreto n.º 12 625 temos o Decreto-lei n.º 39 931, em vigor, de 24 de Novembro de 1954. Aprova ele o regulamento da Polícia Florestal que no seu artigo numero 42 estabelece a faculdade dos proprietários submeterem, no todo ou em parte, as suas propriedades ao regime de simples polícia sob certas condições a saber: ter a propriedade ou parte dela características preponderantemente florestais — lemos e custa a acreditar como se concedeu tanta autorização para o regime florestal a terrenos que ou não tinham aquelas condições ou eram autênticas matas de estevas, tojos, etc. Mas o regime florestal era ainda condição indispensável para coutar a caça e a pesca —, pelo menos em dois terços da sua superfície; submeter-se a um plano de arborização, tratamento e exploração, elaborado por um técnico silvicultor aprovado pelo Ministério da Economia. O artigo n.º 51 deste diploma, concede a faculdade dos donos das propriedades submetidas ao regime florestal requererem, como todos cumpriram, a reserva de caça e pesca.

Atente-se, entretanto, que o § 1.º deste artigo estabelecia que com o fim de *acautelar devidamente* os interesses das populações, os requerimentos para instituição de «reservas de caça» seriam objecto de informação da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que incidiria especialmente sobre a superfície da propriedade, ou parte dela, para que fosse requerida a reserva, a relação entre as áreas já reservadas para caça e pesca — a fauna piscícola também será alimentada pelos proprietários dos terrenos marginais ao curso de água onde aquela é sedentária? — no concelho ou concelhos em que se situava o terreno e limítrofes e a área total dos mesmos bem como a sua localização em relação às reservas já concedidas e aos centros populacionais.

Parece, *à priori*, em face de tais disposições, que estariam devida e suficientemente acautelados aquilo que a própria lei, vagamente embora, queria reconhecer como sendo «os interesses das populações»; porém, tal interesse não se verificou com a forma como, por todo ou quase todo o país, e designadamente no Alentejo, foram concedidas reservas de caça e pesca em propriedades que, ao abrigo destas disposições legais se submeteram e continuam a submeter (estávamos em 1962 e o decreto era datado de 24 de Novembro de 1954) ao regime de simples política florestal num benefício exclusivo para os proprietários desses terrenos que, na maioria dos casos, aproveitam a regalia para, vendendo a caça, que é de todos nós já que é um bem comum do povo português, dessas propriedades auferirem lucros de centenas de contos com essa venda, em prejuízo manifesto dos interesses, acrescentemos que seculares, das populações dessas regiões ou de outras que na caça encontravam — a par de um exercício salutar, um divertimento natural que já os seus avós puderam praticar quando a cobiça não tinha subido a tanto, e os afastava de outros meios menos benéficos como tabernas, etc. — um meio fácil de proverem e variarem, durante parte importante do ano, às suas necessidades alimentares.

O que se está a passar em todo o país, mas mais acentuadamente em parte do centro e em todo o Sul, é verdadeiramente elucidativo e prova exuberante e insofismàvelmente que as reservas de caça, coutadas, coutos e aramados, profusamente dispersos pelas regiões latifundiárias, que além do açambarcamento da caça tem outros muitos inconvenientes à economia da Nação, nenhum benefício têm trazido ao país e à densidade geral desta importante fonte de riqueza que é a caça.

Realmente, o desejo, verdadeiramente egoísta, elevado ainda de elevada dose de cobiça de um bem que a todos, sem excepção, pertence por constituir uma riqueza nacional, é evidente, não ilude. A pouco e pouco, sofisticamente, durante quase meio século consecutivo, só tem havido a preocupação no concernente ao usufruto da caça e em parte da pesca das águas interiores, em cercear a caça ao Povo — lembramos, muito a propósito, que o Governo Civil de Lisboa disse recentemente: «é com o Povo que Marcello Caetano conta para ajudar a construir um Portugal cada vez melhor». Com efeito, já antes outros governantes se escudaram no Povo para fazerem obra profícua entre eles, por exemplo D. João I e II.

Afirmam algumas pessoas, as usufrutuárias do exclusivo duma riqueza que a todos pertence, já que é pública, que sem coutos as espécies cinegéticas se extinguiriam em pouco tempo. Esquecem, lamentàvelmente, essas pessoas, que há muitas formas de defender esta riqueza sem necessidade alguma de privar dela as classes populares.

Nabais da Cunha

REPOVOAMENTO CINEGÉTICO

Pelos srs. dr. Jorge de Melo e José Manuel de Melo foram cedidos gratuitamente mais de mil coelhos bravos, colhidos num dos seus coutos situado no concelho de Arraiolos, destinados a repovoar terrenos livres através das comissões venatórias regionais e algumas concelhias onde a densidade deste roedor é mais escassa por efeitos da mixomatose que nalgumas regiões ainda faz sentir os seus malefícios.

Os caçadores pobres, que são a maioria esmagadora dos praticantes deste salutar desporto, formulam sinceros votos no sentido dos restantes proprietários de coutos no centro e no sul do continente seguirem aquele gesto.

Aliás, o regulamento da caça vigente (que permitiu o enxameamento do país de coutos que nenhum benefício trouxeram á fauna) impõe a obrigatoriedade destes cederem espécies venatórias destinadas ao repovoamento de terrenos livres. Incompreensìvelmente, porém, esta disposição legal não tem sido cumprida. E um pouco de compreensão da parte de algumas pessoas que detêm o monopólio da coisa pública, a caça, não lhes ficará mal pois nunca deveriam esquecer que a riqueza cinegética é nacional e não particular. Mas mesmo que o fosse cremos estar o bem comum em lugar cimeiro ao particular.

N. C.

ESTABILIDADE
E FACILIDADES DE ACESSO

a Porteiro, Contínuo, Auxiliar de Armazém, Motorista, Guarda-Cabos/Fios e Cobrador.

GARANTIMOS NÓS

se demonstrar capacidade de trabalho e aptidão para o desempenho das funções referidas.

A 4.ª CLASSE?
SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO ou ISENTO?
MENOS DE 26 ANOS?

ADMISSÃO COMO SERVENTE

Dirija-se pessoalmente ou por escrito ou pelos Telefones 14 956 ou 14 957, ao Gabinete de Recrutamento e Selecção, Rua Andrade Corvo, n.º 10, 3.º andar, Lisboa das 10 ás 12 e das 14 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª-feira.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º E — LISBOA 1
Tel. Departamentos: Gestão Automatizada 53 75 35
Organização 53 72 86

Selecciona para importante Instituição

30 RADIOMONTADORES

- ATÉ 35 anos de idade
- COM cursos da especialidade ou de Mecânico de Radar, obtidos em:
  — Escolas Industriais ou
  — Forças Armadas
- Ou outras habilitações escolares, mas com experiência profissional comprovada.

Destinam-se à manutenção de equipamentos (telecomunicações aeronáuticas, rádio-ajudas à navegação aérea e sistemas de radar de controlo de tráfego aéreo).

Oferece-se integração em organismo que proporciona grande futuro, boas possibilidades de formação profissional e esquema de remuneração compatível.

Os candidatos devem enviar as respostas para SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, Av. Almirante Reis, 82-1.º Esq.º, Lisboa. Indicar a Ref.ª 701/DL/5, idade, habilitações, experiência e morada actual.

Guarda-se sigilo.

SZERYNG, GRAVAÇAO DOS CONCERTOS — Considerado um dos maiores violinistas do mundo, Henryk Szeryng (na gravura com Sequeira Costa) realizou dois concertos em Portugal, um em Lisboa e outro no Porto, como noticiámos, ambos acompanhados por aquele pianista. Szeryng, que regressou já a Paris, efectua anualmente 150 concertos, e de tal forma é solicitado que neste momento tem já o seu calendário preenchido até Janeiro de 1974. A Philips, a cujo elenco Szeryng pertence, editará muito brevemente um «LP» com as peças que o grande violinista interpretou nos dois concertos realizados em Portugal

FESTAS DA GUARDA

GUARDA, 23 — No ambito das Festas da Cidade da Guarda, que decorrem de 17 de Julho a 1 de Agosto, realizam-se as seguintes iniciativas: o concurso «Crianças e Jovens observam a Guarda», a que podem concorrer, quer em desenho, quer em pintura, individual ou colectivamente, os jovens de todo o País; os «IV Jogos Florais», nas modalidades de poesia, canto e reportagem, abertos também a indivíduos de ambos os sexos, de todo o País; e, pela primeira vez, o «Salão Fotográfico do Distrito», certame a que serão admitidas apenas fotografias inspiradas em motivos regionais

O regulamento de qualquer das iniciativas pode ser solicitado á delegação em Lisboa do Turismo da Guarda, Estrada de Benfica. 392, s-l.

«Contrôle» da qualidade

No dia 31 do corrente, tem início, na Associação Industrial Portuguesa, um curso sobre «A Organização do controle da qualidade», que se prolongará até 4 de Junho.

E seu monitor o eng. Almeida Junior, presidente da Associação Portuguesa de Qualidade Industrial — A. P. Q. I. e chefe do Departamento da Qualidade e da Normalização da Metalúrgica Duarte Ferreira.

CONGRESSO DE NUMISMATAS

Numismatas de alta categoria internacional, representando doze países da Europa e mais a Tunísia e o Egipto, vão reunir-se em Lisboa, a partir de 28 deste mês, em assembleia geral. São na sua maioria banqueiros ou orientadores de empresas capitalistas, que periódicamente se reunem nas grandes capitais europeias. Coube, agora, a vez a Lisboa, mais próprìamente ao Estoril, onde, nos salões do Palácio Hotel, vão decorrer os trabalhos.

Em Portugal, a comissão organizadora é constituída por Almeida, Basto & Piombino, Dave Perry e Pinto de Magalhães, estando a organização do congresso, cujas inscrições já se encontram encerradas, a cargo da Congrex (Rua Rosa Araujo, 30, em Lisboa). Mais de cem participantes estarão presentes representando a Austria, Bélgica, Dinamarca, Egipto, Inglaterra, França, Alemanha, Grécia, Itália, Holanda, Portugal, Espanha, Suécia e Tunísia, permanecendo cinco dias entre nós.

Câmara de Comércio Luso-Alemã

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã vai realizar, amanhã, ás 13 horas, mais um almoço de confraternização dos seus sócios, no Hotel Tivoli. O embaixador da Alemanha em Portugal, Ehrenfried Von Holleben, proferirá um discurso sobre as relações luso-alemãs.

Guias de camionagem e caminhos-de-ferro

Sairam os números referentes a Abril do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», incluindo este um suplemento com horários de aviação.

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, SARL

SEDE: **RUA VICTOR CORDON, 37-1.º LISBOA**

AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000$00

4.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se aberta a subscrição na sede Social e nas entidades bancárias abaixo indicadas de 10 a 31 do mês de Maio corrente, de 20 000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma representativas do aumento de capital social de 14 500 para 24 500 contos, conforme deliberação da Assembleia Geral e do Conselho de Administração nas seguintes:

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO:

— Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que são oferecidas ao preço de 750$00 por acção, acrescido do imposto de mais valia se for devido
— As acções podem ser nominativas ou ao portador.
— O pagamento será efectuado nos seguintes termos:
— 40 % no acto da subscrição;
— 60 % contra a entrega das cautelas devidamente liberadas.
— Havendo rateio ajustar-se-á a segunda prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio.
— As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1971.
— As acções sobrantes se as houver serão rateadas entre os accionistas que declararem desejar entrar no rateio.
— É admitida a subscrição do público para entrar no rateio das acções que sobrarem após se encontrar satisfeita toda a subscrição dos accionistas
— As condições de pagamento das acções para o público são iguais às dos accionistas.
— Lançamento através das seguintes entidades bancárias:

Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Acores
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza & Cruz, Lda.

Sem encargos Sem dificuldades Sem cuidados

pague:

água
gás
electricidade
telefone
taxas de rádio
taxas de televisão
prémios de seguros
rendas de casa
quotas do Automóvel Club
quotas de colectividades
assinaturas de jornais
assinaturas de revistas
contribuições da previdência
outros encargos periódicos

realize:

transferências para todo o país
transferências entre contas
operações de cobrança

através de uma conta do
SERVIÇO DE TRANSFERÊNCIAS

peça informações nas filiais, agências ou delegações, existentes em todos os concelhos do país, ou directamente na sede do serviço, Rua Aurea 49-Lisboa

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

JÁ NÃO FECHA O HOTEL TERRA BELA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 23 — O Hotel Terra Bela, desta vila, que esteve em vias de encerrar as suas portas, continua afinal a lutar pela sobrevivência. Segundo julgamos saber, a direcção do estabelecimento resolveu mantê-lo em actividade, apesar da falta de auxílio com que tem lutado.

Sito á Rua Dr. Manuel Simões Barreira, o Hotel Terra Bela dispõe de 31 quartos (5 com banho) e está classificado de 3.ª classe. Em tempo: não há outro na vila que também não dispõe de pensões

Um curso para pós-graduados nos Hospitais Civis de Lisboa

Promovido pela Unidade de Nefrologia do Serviço 2 do Hospital dos Capuchos vai realizar-se, de hoje a 18 de Junho, um curso dirigido pelo dr. Adolfo Coelho, no qual intervêm especialistas portugueses e franceses de doenças renais.

As sessões decorrerão na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia, sempre de manhã, ás 11 horas. A inscrição está aberta nas secretarias privativas dos diversos hospitais. O programa do curso é o seguinte: amanhã, «Introdução ao curso», pelo prof. Fernando Nogueira; e «Esquema geral da estrutura e funções renais», pelo dr. Adolfo Coelho; no dia 25, «Provas de função renal», pelo dr. Adolfo Coelho; no dia 27, «Bases fisiológicas da acção dos diuréticos», pelo dr. Ferreira de Almeida; e «Diagnóstico das poliurias», pelos drs. António Belchior e Isabel Esteves de Carvalho; dia 28, «Hipertensão arterial: diagnóstico», pelo dr. Martins Prata; dia 29, «Alguns aspectos da Medicina Laboratorial em Nefrologia», pelo dr. Filipe da Cunha; dia 31, «Radiologia nefro-urológica», pelos drs. Idálio de Oliveira e A. Matos Ferreira; dia 2 de Junho, «Proteinúrias: significado clínico e consequências», pelo dr. Ferreira de Almeida; dia 3, «Valor clínico da biopsia renal. Classificação morfológica das nefropatias bilaterais», pelo dr. Adolfo Coelho; dia 4, «Novos conhecimentos respeitantes á patogenia e ao tratamento da insuficiência renal aguda», pelo dr. A. Chapman, (mestre de conferência agregado e médico dos Hospitais de Paris); dia 7, «Patogenia da acidose nas doenças renais. Noção de tubulopatia», pelo dr. Adolfo Coelho; dia 8, «Insuficiência renal crónica: fisiopatologia e estratégia terapêutica», pelo dr. Jacinto Simões; dia 9, «Tratamento da insuficiência renal crónica não terminal», pelo dr. Barros Veloso; dia 14, «Problemas da actualidade referentes á transplantação renal no Homem», pelo prof. M. Legrain (chefe do Serviço de Nefrologia do Centro Médico-Cirurgico Foch-Paris); dia 15, «Rim e quimioterapia: emprego de antibióticos na insuficiência renal e tratamento das infecções nefro-urológicas», pelo dr. Poole da Costa; dia 16, «Sindrome nefrótico na criança», pelos drs. Mateus Marques e Pascoal Duarte; dia 17, mesa-redonda dirigida pelo prof. Levi Guerra, da Faculdade de Medicina do Porto, com a colaboração do prof. Fernando Cerqueira Magro, da Faculdade de Medicina do Porto, e drs. Jacinto Simões, chefe do Centro de Reanimação do Hospital de Curry Cabral; Mortó Dessai, assistente dos H. C. L. e Imunologista; Eva Xavier e Serafim Santos Guimarães, assistentes do Hospital Geral de Santo António, do Porto; e dr. Martins Prata, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Finalmente, no dia 18 de Junho, apreciação geral do curso. Questionário livre da assistência com os prelectores em conjunto.

PROCURA TRABALHO, o que sucede também a muito boa gente. A ambição de Scandy Coppens, belga, de 18 anos, é ser estrela de cinema. E, assim, acorreu às praias da Riviera francesa, na esperança de ser «descoberta» por algum produtor à procura de talentos durante o Festival de Cannes

O III DIA DO ESTUDANTE DE COIMBRA

COIMBRA, 23 — Promovido pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, celebra-se no dia 29, o III Dia dos Estudantes de Coimbra.

Foi estabelecido o seguinte programa: ás 11 horas, concentração na sede da Associação, onde lhes serão dadas as boas-vindas pelo presidente da Direcção, prof. dr. Barros Neves; às 11 e 20, partida para a Universidade em autocarros postos á disposição pelos Serviços Municipalizados; às 11 e 30, missa na capela, celebrada por um sacerdote, antigo estudante; às 12 e 30, cumprimentos ao Magnífico Reitor; às 13 horas, os antigos estudantes seguem em autocarro para o Estádio Municipal, onde nos seus automóveis vão para o Choupal, onde decorrerá o almoço; ás 21 e 30, no pátio interior do edifício do Instituto de Antropologia, serão, com fados e guitarradas.

um copo de cerveja é um copo de saúde

SURDEZ

O CENTRO AUDITIVO

PROPORCIONA-LHES A MELHOR AUDIÇÃO

Aparelhos modernos
Técnica perfeita
Garantia de 2 anos

Assistência por técnicos qualificados

Completa linha de modelos para todos os casos de surdez com possibilidades de recuperação.

EXPERIÊNCIAS * TROCAS * FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE O CENTRO AUDITIVO — A casa mais moderna em aparelhos auditivos

LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97

Direcção de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

VENDE-SE EM SINTRA

UMA TERRA DE SEMEADURA

Denominada SELÃO

COM UMA ÁREA DE 12 000 m2, SITUADA NO LIMITE DE OULELA, FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO.

RESPOSTA A DELEGAÇÃO DESTE JORNAL NO PORTO, RUA DO ALMADA, 30-2.º, AO N.º 166.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Vai já na sua 126.ª audiência o julgamento do caso da herança Sommer, julgamento que o juiz corregedor dr. Bernardino de Sousa classificou de «torturante», na medida em que todos os testemunhos têm de ficar escritos na sua substância, em consequência da ausência de um dos réus.

Na ultima audiência, continuou a ser ouvido o eng.º José Francisco de Sommer Viana que, depois de ter jurado (em nome de Deus) dizer a verdade, afirmou que não era inimigo nem de réus, nem de ofendidos. Segundo disse na ultima audiência, a família Sommer era muito unida e o seu desejo seria voltar a ver os irmãos em boa paz. Aliás chegou a esboçar uma tentativa de conciliação, mas não conseguiu ser recebido por António Champalimaud, não passando além da secretária do famoso industrial. Tal tentativa fixou-a aí por volta de 1959. Nunca António Champalimaud o convidou para sua casa e nunca o visitou. Desde os 13 anos que o eng.º Sommer Viana viveu no estrangeiro, acompanhando seu pai que era diplomata. Fixou-se, depois, em Portugal, voltando á Suíça para se divorciar. Foi casado com uma senhora suíça, país onde também trabalhou. Ainda ontem continuou a desbobinar as suas relações de amizade com Henrique Sommer e com a família Sommer, em geral, o que fazia com visível complacência íntima.

Logo no início da audiência, o sr. dr. Filinto Elísio quis enquadrar a posição de Henrique Sommer no conjunto da família e das empresas familiares. A resposta não se fez tardar: «Que Henrique Sommer era o chefe da família e dirigia práticamente todos os bens e assuntos da família de Araujo Sommer». «Família aqui engloba todos os irmãos de Henrique Sommer e os filhos deste». Que «entre os membros da família de Araujo Sommer havia as melhores relações e todos eles acatavam as decisões e tomadas de posição do seu chefe, Henrique Sommer»; que «como chefe dos bens de família, Henrique Sommer governava as posições societárias que á mesma família pertenciam no capítulo das empresas a que estava ligada por interesses, entre as quais a Casa Sommer e os Cimentos». Vir-se-ia, depois a saber, que estes Cimentos se referem á Empresa de Cimentos de Leiria ou da Maceira, não sabendo, ao certo, a testemunha, a sua denominação.

Sobre a famigerada carta, por várias vezes mencionada, na qual Henrique Sommer teria disposto de parte dos seus bens a favor de suas irmãs, D. Maria Luísa e D. Albana, o depoente afirmou que nunca em tal ouviu falar, nem a seu respeito sentiu qualquer referência, directa ou indirecta, a não ser nos jornais e após o início deste julgamento. Depois de fixar residência em Portugal, em 1947, a testemunha continuou a dar-se com os Champalimaud, especialmente com Carlos e Henrique. Com António apenas se recorda haver estado duas ou três vezes em cerimónias tipo festivo, embora com ele tenha mantido contactos indirectos, através da secretária, como no caso de um emprego para seu filho e informações referentes á Siderurgia.

Segundo o eng.º Sommer Viana, que respondia a perguntas do dr. Filinto Elísio, quem sucedeu a Henrique Sommer, na chefia das empresas que este governou enquanto vivo, foi António Champalimaud. Era o sobrinho mais velho e já havia começado a trabalhar com o tio, nos ultimos anos da vida deste.

Na quarta-feira prossegue o interrogatório da mesma testemunha.

MADAME BUTTERFLY É GREGA — O papel de «Madame Butterfly» na recente montagem desta ópera pela Royal Opera House (de Londres) foi confiado ao soprano grego Jeanette Pilou. Aqui a vemos numa cena com o pequeno Adam Collins, de cinco anos.

INSTITUTO DR. RICARDO JORGE

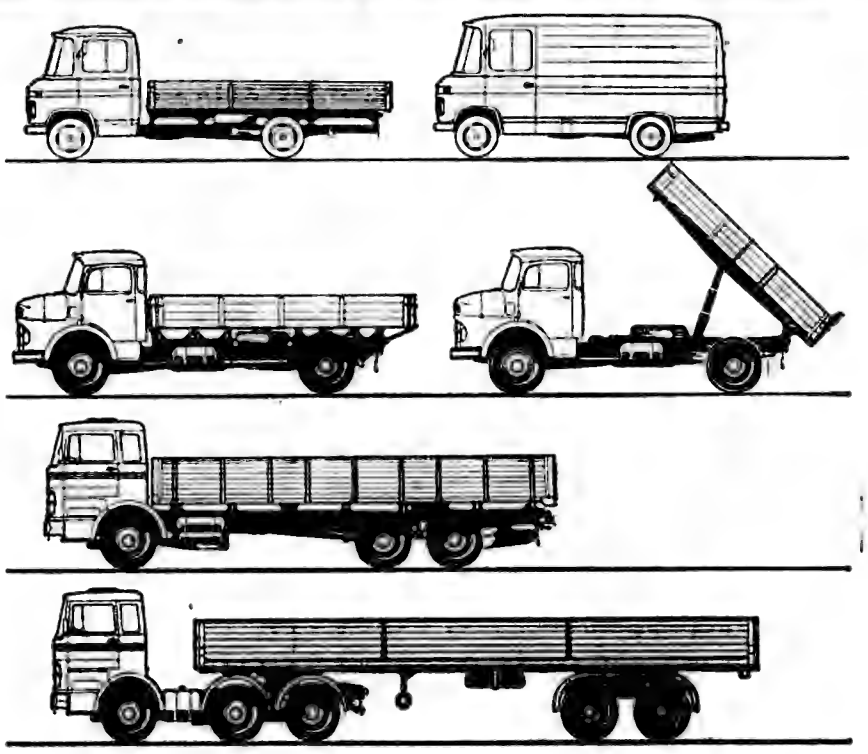
Acaba de ser adjudicado por mais de nove mil contos o fornecimento e assentamento de mobiliário laboratorial destinado ao Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, cujas obras de construção civil, iniciadas o ano passado, devem estar concluídas no final deste ano.

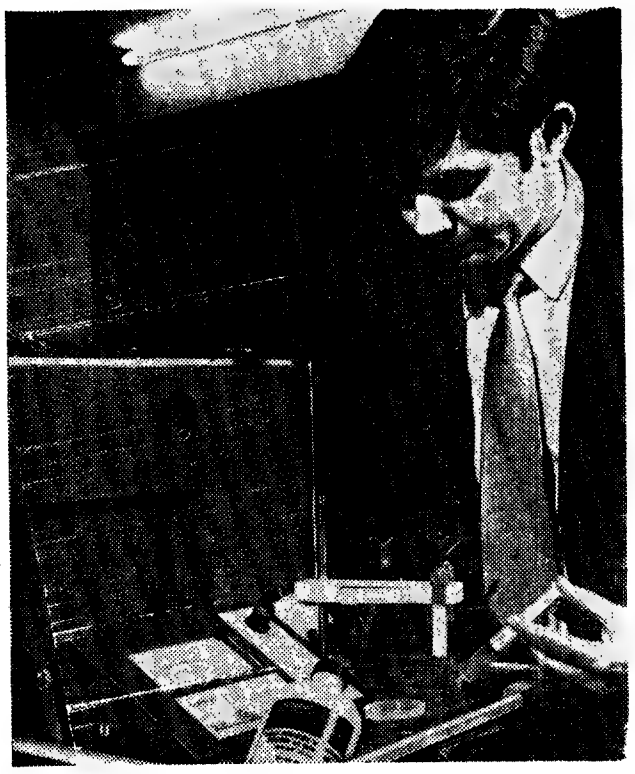
Semanas, meses, anos de trabalho intenso.
Milhares de quilómetros percorridos.
Só assim se pode avaliar toda a robustez de um camião Mercedes-Benz.

Um camião Mercedes-Benz é o verdadeiro sinónimo da robustez: basta olhar para ele — possante, sólido, cheio de poder, patenteia logo à primeira vista a alta qualidade técnica com que foi construido. Alta qualidade que significa Mercedes-Benz. Mas para se avaliar toda a robustez de um camião Mercedes-Benz há que lidar com ele: e constatar durante anos e anos, por milhares de quilómetros percorridos, a sua excepcional resistência ao desgaste, a sua extraordinária «saúde» mecânica que o torna renitente à oficina. Um camião Mercedes-Benz não quer «médico», só quer uma coisa: trabalhar — para, com orgulho, poder justificar sempre o seu prestígio. E a linha de modelos existente cobre todos os problemas que possam existir em matéria de transporte:
Pesos brutos de 3500 a 38 000 Kg.

C. SANTOS S.A.R.L.
Rua Artilharia Um, 101-A e B - Lisboa — Porto - Coimbra
Braga - Faro - Olhão — Agentes em todo o País

Mercedes-Benz





Eis aqui um aparelho para medir a quantidade de água potável existente em qualquer líquido. As verificações podem ser feitas imediatamente e em qualquer local. O laboratório torna-se assim ambulante. Para aqueles que misturam água no vinho, em outras bebidas, pode ser uma ameaça este pequeno instrumento apresentado na exposição «Labex 1971», em Earts Court, Londres

FESTIVAL DE ROYAN (3)

Homenagem póstuma a Guézec e oito horas em volta de Xenákis

Por JORGE PEIXINHO

Falemos ainda do Festival de Royan: o quarto dia abriu com uma comovente homenagem a Jean-Pierre Guézec, o malogrado compositor francês recentemente falecido aos 36 anos, no apogeu do seu talento criador.

Poderá parecer a alguns um tanto descabida a crítica de minuciosas peças compostas especialmente por vários compositores franceses ou radicados em França dedicadas á memória de J. P. Guézec. Peças de circunstancia, nas quais os valores afectivos se sobrepõem quase sempre ao alcance estético e formal no âmbito da obra de cada compositor, e segundo uns quantos as motivações psicológicas deveriam constituir razão válida e suficiente para a sua existência. Prefiro abster-me desta posição e criticar, com espírito independente e o mais liberto possível de um contexto afectivo as várias peças apresentadas. E é dentro deste espírito de isenção que me apraz destacar, de entre todas a pequena admirável de André Boucourechlierv para clarinete e percussão pequena obra-prima de contenção e de rigor, de qualidade poética inesquecível, com os seus sons sustentados no clarinete no registo «chalumeau» em pianíssimo e as irrupções sempre inesperadas e inesperadamente diferenciadas da percussão, na melhor e mais legítima tradição estética weberniana. Notável também a peça de Xenákis (clarinete e violoncelo), exemplo de síntese entre uma expressão dramática muito interiorizada e uma escrita de pesquisa instrumental que é típica do compositor.

Outra peça de sinal francamente positivo foi a de Gilbert Amy para meio-soprano e clarinete, reveladora dos valores específicos da poética do compositor (um lirismo muito sóbrio e uma escrita vocal elegante e funcional a que não é estranho o universo poético das *Improvisations sur mallarmé* de Boulez).

A peça de Alain Louvier (para um violoncelista) despertou bastante controvérsia; quanto a mim, a sua verve inventiva compensou até certo ponto um certo primarismo de escrita e uma concepção um tanto «naïve». Daí por diante, as restantes peças ou se revelaram práticamente irrelevantes (Betsy Jolas e Jean-Étienne Marie) ou francamente negativas (Marius Constant, Georges Couroupos e Olivier Messiaen), facto particularmente grave no que respeita a este ultimo, em virtude da responsabilidade que lhe cabe como uma das figuras-chave da musica do nosso tempo.

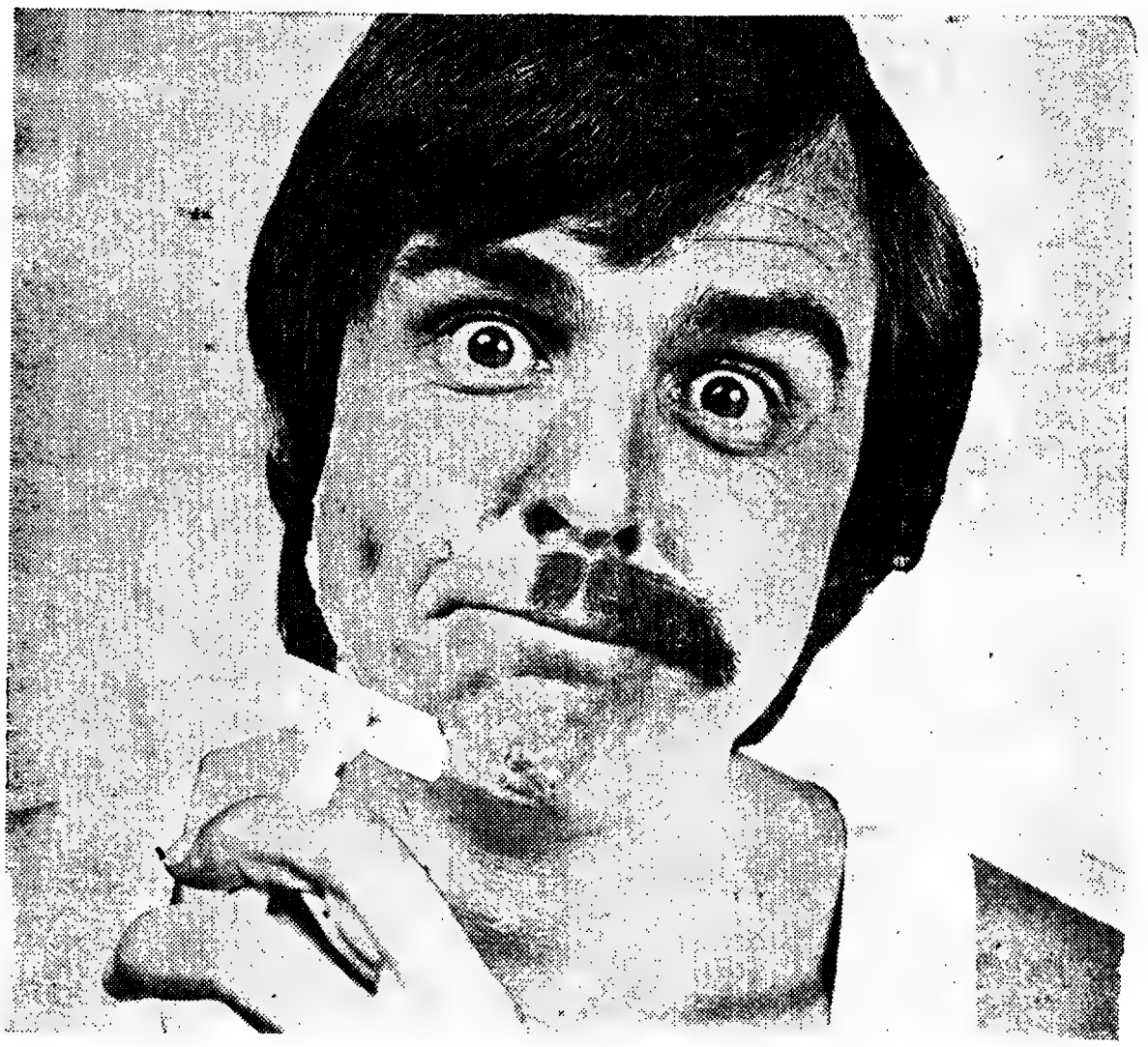
Todos os instrumentistas solistas demonstraram notabilíssimos recursos técnicos e interpretativos, com especial relevo para o clarinetista Guy Deplus, presente nas peças mais significativas do concerto.

A homenagem a Guézec terminou com uma obra do compositor *Reliefs polychromés* para coro «a-cappella», interpretada pelos Solistas dos Coros da O. R. T. F. Pela riqueza da sua invenção musical, pela desenvoltura e elaboração da sua escrita, não isenta de um rigor e de um equilíbrio estilístico muito pessoais, *Reliefs polychromés* constitui uma das obras marcantes de J. P. Guézec, uma obra imperecível que, por si só, bastará para situar definitivamente o seu autor como um dos nomes ilustres da musica francesa do século XX.

A serie cinematográfica dedicada aos países de Leste continuou com o filme romeno «A Reconstituição» de Lucian Pintilie. Este filme constituiu uma notável análise dos problemas de uma sociedade regida por um sistema político económico socialista mas ainda não completamente socializada, onde as contradições se agudizam, provocadas ora por uma mitificação das mecânicas burocráticas, ora por uma sobrevivência de componentes reaccionárias de uma sociedade classista. Da primeira á ultima cena, a narrativa desenrola-se com um ritmo e um sentido construtivo perfeitamente equilibrados, através de elementos contrastantes (a que não falta uma componente de humor) até atingir o auge da progressão dramática.

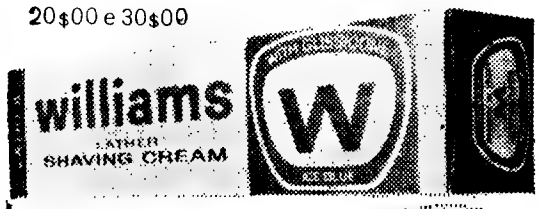
À tarde realizou-se o recital de oboé por Lothar Faber, excelente instrumentista alemão de impecável musicalidade e de notável domínio da técnica - da cor do seu ins

(Continua na 19.ª página)

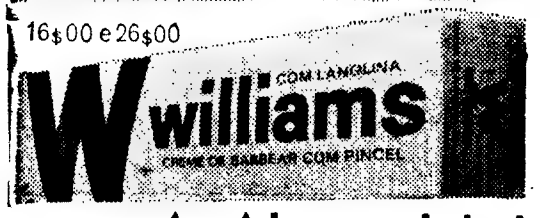


FANTABULOSO!*

20$00 e 30$00



16$00 e 26$00



A palavra é formada pelas palavras "fantástico" e "fabuloso" O creme de barbear Williams é fantástico porque não há barba que lhe resista e que não fique escanhoada e é fabuloso porque, feito à base de Lanolina concentrada 25 vezes, deixa a pele tão aveludada e macia que parece ter sido concebido para os príncipes das fábulas e das histórias de fadas e não para homens da vida real e concreta.

*Lamentamos o neologismo, mas não conhecemos outra maneira de descrever o creme de barbear Williams

A Alta qualidade **williams** cabe na sua bolsa

DESAPARECE DA VELHA IGR

Em resposta á carta de um nosso leitor, publicada no passado dia 13 sob a epígrafe «Desapareceram os sinos da igreja de Cardigos», solicita-nos o rev. Augusto Domingos Santiago, pároco da freguesia, a divulgação do seguinte esclarecimento:

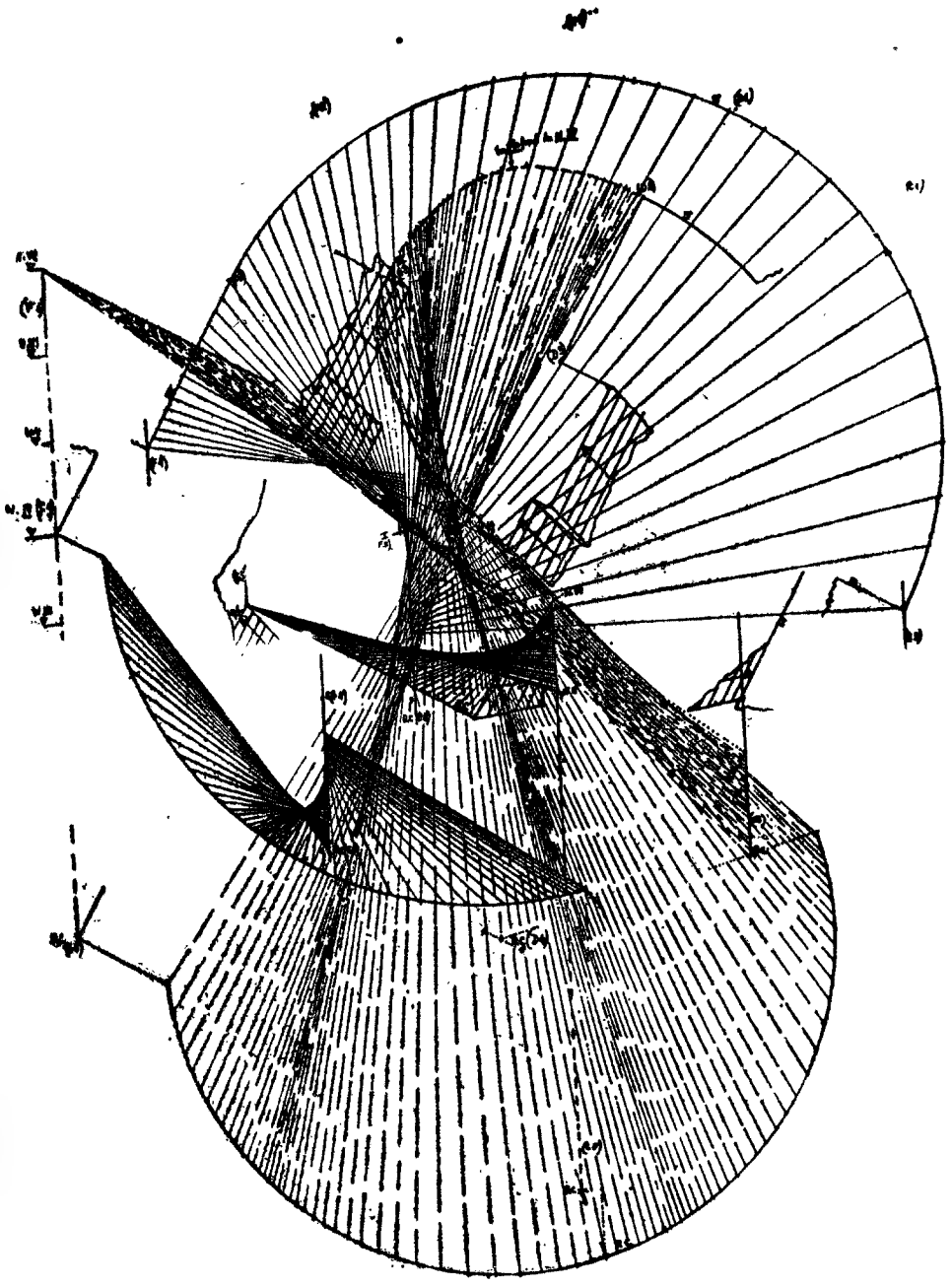
«Ao ler uma local, publicada neste conceituado diário, no passado dia 13, sinto-me obrigado a um esclarecimento sobre o teor da mesma e o seu «status quaestionis».

Houve de facto em Cardidos duas igrejas, a bela e antiga matriz, a que mão criminosa lançou o fogo por desleixo de outrem (mas não igreja da Misericórdia, que essa foi simplesmente destruída para alargar a dita praça da vila), e a actual matriz, inaugurada ainda não há 40 anos, já em ruínas e sem nunca ter sido acabada: um autêntico barracão na palavra dos seus filhos mais eruditos de Cardigos, no que se refere a arte e religião, bem como na de qualquer pessoa de mente sã que a conheça.

O seu estado é lastimoso: chove em vários lugares, tal como na rua; e os seus madeiramentos desmudados, a altura desmesurada, não oferecem confiança a ninguém para lá ir compor as telhas bastardas, de vários feitios e qualidades, o que torna impossível um conserto provisório capaz, pois que definitivo seria demasiado dispendioso e inútil, precisamente porque a fé cristã dos católicos de Cardigos desejou construir uma Igreja que espelhasse a verdade e a vidência da mesma fé. Por isso, sob a orientação e patrocínio de D. Agostinho de Moura, foi executado pelo sr. arquitecto Ferrão de Oliveira um projecto, devida-

ROMANCES DE
HALL CAINE
13 VOLUMES PUBLICADOS
FEIRA DO LIVRO
PAVILHÃO N.º 8

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Planta do «Polytoppe» de Luz e Som concebido por Y. Xenakis para o pavilhão francês da Expo-1967 (Montreal)

ESTA ESTRANHA LISBOA

É PROIBÍDO ESTUDAR

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Nesta cidade em que o aumento de rentabilidade do anúncio torna já quase impossível ouvir música num aparelho de rádio, música que não seja publicidade cantada, e em que a revolução gráfica tende a esbater a fronteira da pintura e da arte industrial, em que a mensagem comercial injectada no inconsciente subverte todas as relações de comunicação, acontece haver cafés onde se pode ler, nas vitrinas ou sobre as mesas este curioso letreiro: «É proibido estudar». Das tantas às tantas, já se vê. Corrido do «café» repressivo à hora lucrativa, o estudante, sem sangue de resistência, sem grão solar na face erma, passeia por entre as distilarias de dinheiro, senta-se no chão, fere-se nos olhares hipnóticamente dirigidos para uma produção ou para um consumo cujo sentido último lhe escapa. O estudante vagueia pelos carreiros sonoros — a loucura da buzina! — da cidade hostil, a essas horas em que nos mesmos cafés se sentam as Rosários, Fátimas, Piedades, que já vieram render as Suzetes, Olgas e Odettes (nomes que estavam por de mais desacreditados, entristecidos). Também senhoras-donas-de-casa, não muitas ainda, valha a verdade, sentam compostamente os posteriores dignos e anafados nas cadeiras da remansada conversa de «café» entre si mesmas, restos do mundo arcaico em sorridentes armadilhas. E até, por vezes, os heróis do descapotável, donos ainda infantes de casas de rendimento, avessos à letra miúda e à bandeira bacc dos horários, gente mimosa e brava ao mesmo tempo que pensa apenas — e não muito — na sua onda, ali surge a fuzilar saias curtas e cabelos longos. «Aquela é esquema! Vou tirar dali uns troços...» Os «borrachos» deixam-se ir no embalo do carro de luxo... José Cardoso, tens de tornar a esta Lisboa, tens de escrever a continuação do teu «Dom Quixote, as Velhas Viúvas e c Rapariga dos Fósforos»... Tudo isto mudou, mas sobretudo nas roupagens têxteis ou metálicas...

E entretanto o estudante (geralmente da província, o estudante de quarto alugado, inóspito dantes, não é verdade, Zé, com assobio nostálgico e erótico para o saguão onde a empregada doméstica cantava o fado), esse estudante agora irritado pela literatura comercializável, pelo padrão ético de gravata e peúga fina, pelo jogo de pouco azar do zelo e de subserviência na empresa, ei-lo arremeçado à lotaria da chuva incerta, aos milagres de audácia ou indiferença ou até desespero na tarde das avenidas

CERAM OS SINOS REJA DE CARDIGOS?

mente aprovado pelo referido prelado da Diocese e pelo Governo da Nação.

Só então surge um pescador em águas turvas, padre Henrique da Silva Louro, autor dessa mísera «Monografia de Cardigos», da «abada de moedas de prata» e outras quejandas, que, em 23 circulares de bela poesia e limpa prosa, reproduzidas em diversos jornais, qualquer delas elevada da pureza e caridade que lhe vai na alma de padre(!), tem procurado, da sua tribuna em Évora, incomodar, ferir e macular com palavras grosseiras, mentirosas, difamantes e injuriosas o padre e o bispo que nada mais pretendem servir da melhor maneira, e mais do que o devido, talvez, a terra dele e pela qual ele deixou de prestar o único serviço que, porventura, lhe poderia ter prestado: deixar trabalhar em descanso quem o faz com tanto sacrifício, mas de tão boa vontade...

É que, contra as suas profecias, a nova igreja construiu-se á custa do bom gosto (a obra fala por si) e da boa vontade de todos os católicos, que para tal deram o seu dinheiro com muito gosto, pois até da casa do sr. padre Henrique veio oferta generosa e creio que seu pai, já na «terra da Verdade», o dará por bem empregado.

Claro que da igreja velha se aproveitaria tudo o que tivesse interesse para a nova e, seria apenas o que já veio da antiga matriz, por sinal no mesmo local em que a nova foi construída, pois do presente barracão nada tem valor, significado ou interesse.

Assim, os dois sinos, tal como «o bom filho à casa torna», o mais pequeno de 92 kg, já esbrocelado, e o outro, o tal da «abada de moedas de prata», de 252,5 kg, também já fendido, e que em 1941 substituíra o tal antigo de «1850», deveriam ser colocados na igreja nova. Simplesmente, como o seu estado não o aconselhava, foi resolvido que o seu valor (18 512$50) servisse de ajuda para os 210 329$90 que custaram os seis novos sinos e o relógio do carrilhão. Ninguém de juízo pode ver que, nesta substituição feita, Cardigos antes pelo contrário —, possa ter sido prejudicado, seja no valor, seja na arte (-), seja na utilidade.

Aliás, estas substituições são useiras e vezeiras em toda a parte: o mesmo farão amanhã e quem sabe se bem depressa a qualquer destes seis...

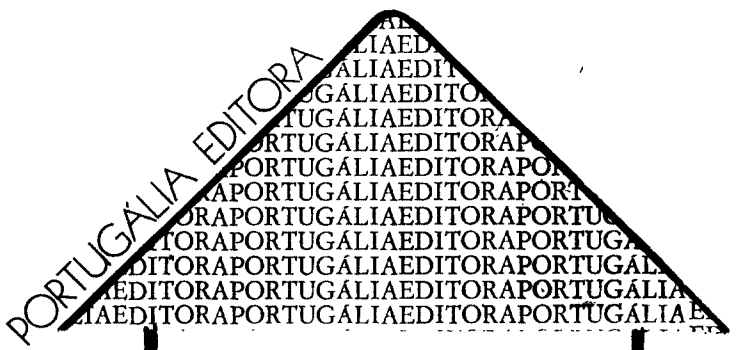
Pois a nova igreja está quase pronta, o que se dará apenas em dois anos de construção e, se Deus quiser, será inaugurada ainda este Verão, embora concluída com antecedência e sem se desviar um til ou um jota da letra do projecto aprovado.

Quanto ao barracão, infelizmente pela má semente e cega teimosia dos seus defensores, que melhor fariam em colaborar para que nele algo de útil e digno se fizesse, não me parece que outra sorte possa ter, a não ser um montão de ruínas. Quer dizer: começada em 1905, inauguarada 30 anos depois, nunca acabada, arruinada... Neste ponto o projecto não se cumprirá, muito naturalmente: «transformá-la em salão paroquial, complemento indispensável da Obra de formação espiritual e familiar depois de refundidos, pois nenhum está em condições de ser utilizado, para serem colocados na nova igreja, mas tal decisão implicaria o apeamento e o regresso à base de todo o carrilhão, o que traria à Comissão da Nova Igreja de Cardigos uma grande diminuição nos seus encargos. Mas então, sim, seria lesar o património da paróquia. Calmo na tempestade, firme no rumo traçado e confiante de que «ca» (velho) ainda possam continuar a ser símbolos de juízo, assina-se

Pe. Augusto Domingos Santiago»

PORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTU
PORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTU

FEIRA DO LIVRO * 1971



STANDS:
Lisboa 23/4
Porto 30

as melhores obras
aos melhores preços!!!

PORTUGALIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTU
PORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTUGÁLIAEDITORAPORTU

PARA O PERÍODO

DE 23 A 29 DE MAIO

HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Será aconselhável que durante este período use de toda a amabilidade e gentileza sempre que tenha de tratar de qualquer assunto de natureza amorosa, pois só assim conseguirá os resultados a que aspira. No que se refere á sua vida familiar será igualmente necessário usar de diplomacia. **DINHEIRO** — Terá possibilidades de descobrir novas fontes de receita se souber aproveitar as oportunidades que o período lhe oferece. De uma maneira geral a semana será de progresso, no plano financeiro. **PROFISSÃO** — O momento é muito favorável para tomar decisões importantes, no sector profissional, com vista a um futuro mais próspero. Desenvolva todos os esforços no sentido de elevar a sua posição, de conquistar uma situação mais desafogada e de maior prestígio. **SAÚDE** — Se tem estado doente acentuar-se-á durante esta semana o seu restabelecimento, sobretudo se a sua doença é de origem cardíaca.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Sob o ponto de vista sentimental é bastante provável que a realização dos seus projectos seja contrariada por toda uma série de obstáculos, dos quais o mais importante deve ser certamente a oposição da família. Procure dissimular os seus sentimentos e proceda mais discretamente, de modo a poder colocar os opositores perante o facto consumado. **DINHEIRO** — Período pouco favorável para tratar de assuntos importantes, no plano financeiro. Evite os investimentos de capitais, que não produziriam resultados satisfatórios. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional é provável que a semana decorra em condições bastante calmas, dentro da mais estricta normalidade. Procure concluir as tarefas que tem em curso antes de se dedicar a novos compromissos ou iniciativas. Durantes esta semana será aconselhável que evite todos os assuntos que se relacionem com sociedades ou problemas jurídicos. **SAÚDE** — É provável que surjam algumas ligeiras contrariedades e preocupações no que se refere ao seu estado de saúde, durante este período.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — No capítulo sentimental a semana em curso oferece-lhe algumas interessantes oportunidades de êxito. Será no entanto necessário que saiba escolher a atitude mais adequada ás circunstâncias, de modo a tirar todo o partido da situação propícia que lhe será criada. Boas influências no plano familiar e social. **DINHEIRO** — Embora a semana seja benéfica no que diz respeito ás suas finanças, será conveniente não exagerar as despesas, pois poderia desequilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de imprimir um notável desenvolvimento ás suas actividades profissionais, durante a semana em curso. Por outro lado, não será aconselhável que alimente ambições demasiado elevadas, pois poderia perder tudo por querer demasiado. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu estado de saúde, pois a semana apresenta alguns perigos de certa importância nesse capítulo.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Procure resolver os seus problemas sentimentais, mas faça-o com habilidade e inteligência, sem precipitação. O momento requer calma e não impulsividade. Igualmente no plano familiar será conveniente que procure resolver com paciência todas as contrariedades que eventualmente possam surgir. **DINHEIRO** — Procure equilibrar o seu orçamento com todo o cuidado, convencendo-se de antemão de que os resultados obtidos durante esta semana não serão satisfatórios. Evite as aventuras e disciplina a sua vida. **PROFISSÃO** — O período será mais ou menos normal, no que se refere ás suas actividades de natureza profissional. Com efeito não se nota a possibilidade de surgirem acontecimentos verdadeiramente importantes ou decisivos, durante esta semana. Limite-se portanto á sua rotina habitual e deixe para mais tarde todas as iniciativas que tenha em mente. **SAÚDE** — A sua disposição não será das melhores, durante este período. O nervosismo que sentirá pode mesmo afectar o seu estado de saúde.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — É provável que tenha de enfrentar pequenos desentendimentos e atritos no plano sentimental. No entanto essas dificuldades poderão ser fácilmente resolvidas e anuladas se souber agir com diplomacia e compreensão, sacrificando-se um pouco e o seu amor-próprio que ás vezes é bastante exagerado. A compreensão mútua é a base da felicidade. **DINHEIRO** — Período médio no que se refere a dinheiros Controle os gastos porque os lucros não serão tão abundantes como imagina. **PROFISSÃO** — A única maneira de conseguir uma maior eficiência no seu trabalho será dedicar-se ás suas tarefas com muito mais ardor e entusiasmo do que até aqui. Se desenvolver todos os seus esforços e se as suas energias forem orientadas de forma mais adequada, poderá sem dúvida conquistar uma situação profissional deveras invejável. **SAÚDE** — É provável que o cansaço venha a afectar um pouco o seu estado geral de saúde, durante a semana em curso. Siga um regime alimentar bem estudado e repouse o máximo que possa.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os seus problemas de ordem sentimental e familiar poderão durante esta semana sofrer alterações desfavoráveis, motivadas em grande parte por contratempos ou dificuldades de ordem económica. Tenha calma e não desespere com os acontecimentos desagradáveis que possam surgir, pois tudo acabará por se arranjar. **DINHEIRO** — Estará um tanto predisposto ao nervosismo e á precipitação, o que pode pôr em perigo os seus interesses financeiros. Resultados inferiores ao que espera. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais decorrerão, durante esta semana, de uma maneira geral, em condições pouco interessantes. Os projectos e ideias que tem em mente, no plano profissional, não poderão ser realizados em condições satisfatórias, pelo menos neste momento. É ainda possível que surjam conflitos e desentendimentos com superiores ou colegas de trabalho. **SAÚDE** — Será imprescindível que use de toda a prudência sempre que tenha de deslocar-se, pois está muito exposto a acidentes de trânsito.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Período mais ou menos normal, em todos os assuntos que se refiram á sua vida doméstica, com os seus problemas sentimentais ou com as suas relações familiares e sociais. Se tem em vista qualquer projecto de casamento, este é o momeno ideal para dar andamento a essa ideia. **DINHEIRO** — É provável que tenha possibilidades de obter lucros bastante avultados durante este período, mas para isso será necessário que saiba utilizar integralmente os seus conhecimentos, a sua inteligência. Tudo correrá muito bem se souber agir com calma e ponderação. **PROFISSÃO** — É de prever para este período um notável desenvolvimento das suas actividades profissionais em geral. Procure agir de maneira a tirar todo o partido das novas ideias que surgirão no seu cérebro, e que lhe permitirão estabelecer a sua vida profissional em bases novas e favoráveis. **SAÚDE** — Use de cuidado quanto a pequenos acidentes ou ferimentos no trabalho. Por outro lado, nota-se em si uma certa tendência ao reumatismo.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A sua vida familiar decorrerá em excelentes condições de harmonia, durante a semana em curso. As suas relações de amizade e sociais evoluirão igualmente num sentido muito agradável, proporcionando-lhe muitas satisfações e alegrias. No plano sentimental é de esperar que se registe um notável aumento do seu prestígio, o que facilitará a realização dos seus desejos. **DINHEIRO** — Poderá durante a semana em curso obter o apoio e auxílio de pessoas influentes, que lhe serão muito úteis na realização dos seus empreendimentos e projectos de natureza económica. **PROFISSÃO** — Obterá excelente êxito em todas as suas actividades e empreendimentos de ordem profissional, durante a semana em curso. As suas influências actuais apresentam-se muito favoráveis neste capítulo, pelo que é de esperar uma sensível melhoria da sua posição. **SAÚDE** — Não se notam grandes motivos para preocupações no que diz respeito á sua saúde, durante este período. Pode apenas suceder que alguns males antigos voltem a dar-lhe cuidados, que no entanto serão injustificados.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A sua vida amorosa e todos os seus assuntos e interesses de ordem sentimental e afectiva encontram-se de uma maneira geral sob boas influências planetárias, durante a semana em curso. É portanto de esperar que tudo corra bem neste capítulo e que os problemas existentes sejam resolvidos em condições favoráveis aos seus interesses. **DINHEIRO** — Conseguirá bons resultados se fizer negócios ou transacções de carácter rápido e prático. Lucros devidos principalmente a uma boa orientação dos seus esforços. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se sem dúvida bastante favoráveis para si, no que se refere ás suas actividades e interesses de ordem profissional. Terá oportunidade de resolver e concluir em excelentes condições todos os problemas ou tarefas que tem em andamento, o que se reflectirá favorávelmente na sua posição. **SAÚDE** — Não se notam possibilidades de alterações importantes do seu estado de saúde, durante a semana em curso. Precisa apenas cuidar um pouco do seu sistema nervoso.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Faça o possível por ocultar completamente os pensamentos pessimistas que o assaltarão durante a semana em curso, pois as suas suspeitas e receios não têm a mínima razão de ser. Modifique o seu prodimento e encontrará sem dúvida a felicidade que deseja. No plano familiar é provável que surjam notícias pouco agradáveis. **DINHEIRO** — Alimentar grandes ambições de ordem financeira, durante esta semana, seria perder tempo e sujeitar-se a grandes desilusões, pois os resultados serão fracos. **PROFISSÃO** — Procure adoptar uma atitude tanto quanto possível defensiva e reservada, no que se refere ás suas actividades de natureza profissional. Sobretudo lembre-se que o período não é propício para introduzir qualquer alteração nas suas actividades ou na sua posição. **SAÚDE** — Procure distrair-se e descansar, dentro da medida das suas actuais possibilidades.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — As suas influências astrológicas para este período aconselham acima de tudo bastante calma e ponderação na sua maneira de agir, no campo dos seus assuntos sentimentais. Evite igualmente, no âmbito da sua vida familiar, os atritos e divergências, que poderiam ter consequências desagradáveis no futuro. **DINHEIRO** — No que se refere aos seus interesses financeiros, é provável que as coisas não sigam o rumo que deseja. Surgirão mesmo alguns problemas cuja solução exigirá muitos esforços da sua parte. **PROFISSÃO** — Se tiver necessidade de fazer qualquer viagem de carácter profissional, ou de negócios, pode levá-la a efeito durante a semana em curso, desde que saiba estudar cuidadosamente as circunstâncias em que deve executá-la. Semana favorável, de uma maneira geral, no que se refere á sua vida profissional. **SAÚDE** — Use de todo o cuidado com o seu regime alimentar, durante esta semana, pois o fígado poderá dar-lhe alguns motivos para preocupações.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Período muito agradável e feliz, sob o ponto de vista sentimental, o momento é igualmente muito favorável para efectuar visitas a amigos e pessoas de família, e ainda para passeios e diversões. Trata-se, em resumo, de um período muito ameno e interessante. **DINHEIRO** — Excelente período no que se refere a resultados monetários, que serão conseguidos sobretudo através do auxílio e intervenção de pessoas de família. **PROFISSÃO** — Tem todas as probabilidades de conseguir, durante esta semana, algumas protecções e auxílios muito eficientes, susceptíveis de o auxiliarem decisivamente na ralização dos seus projectos de ordem profissional. O período é igualmente muito favorável para negócios ou empreendimentos em regime de colaboração ou em sociedade. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será bastante alegre e optimista, pois as suas influências planetárias para este período revigoram e fortalecem o seu

Euro-Pacific
Joint Service

Hapag-Lloyd Aktiengesellschaft · C.ie Gle Transatlantique French Line · Holland Amerika Lijn

PARA:

Los Angeles – San Francisco – Vancouver
Seattle – Portland – Oakland

n/m. «Katsedijk» em 27 do crte.
n/m. «Mississipi» em 8 de Junho

Aceitam-se passageiros e carga em porão normal e frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 83285 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

HOMENAGEM A GUÉZEC NO FESTIVAL DE ROYAN

(Continuação da 17.ª página)

trumento (aliás dos seus instrumentos, pois que ele utilizou, além do oboé propriamente dito, o oboé «musette» — mais agudo que o oboé normal — o oboé de amor e o corne inglês). Infelizmente, de todas as obras apresentadas nenhuma se destacou verdadeiramente (nem mesmo a de Bruno Maderna), pois todas elas oscilaram entre o medíocre e o insignificante. No ponto de vista da qualidade musical das obras, o recital de L. Faber constitui, pois, o momento mais fraco do festival.

A título de simples informação aí vão os nomes dos autores das peças: Maria Rcepecka, os polacos Andrzej Dobrowolski e Wlodzmierz Kotonski, o lituano Vytantas Barkauskas, o francês Yves Prir e o italiano B. Maderna.

«Uma noite em casa de Xenákis»

Um dos momentos culminantes deste Festival de Royan foi a longa sessão de mais de 8 horas dedicada a Xenákis, sob a designação «Une soirée chez Xenákis». Não se tratou, como se poderia pensar, de um «concerto permanente», mas sim de uma série de acontecimentos artísticos, articulados quase sem solução de continuidade, em quatro locais distintos (a sala de concertos, o centro do «hall» do casino, uma galeria superior do «hall» do casino e a praia de Royan, junto ao casino)

Essa longa série de manifestações pretendia introduzir-nos no universo poético, ideológico e «humano» de Xenákis, nas suas obras, nas suas preocupações dominantes, nos seus gostos e preferências estéticas

A sessão iniciou-se com duas das mais interessantes obras electrónicas de Xenákis — *Diamorphosis* e *Orient-Occident* — seguidas de uma interpretação verdadeiramente portentosa pelo pianista Claude Helffer (um domínio técnico do instrumento excepcional revelado através de uma execução de um vigor e de uma agilidade autenticamente «felinos») da peça *Herma* para piano de Xenákis (uma das obras mais espantosamente difíceis de todo o reportório pianístico).

Os solistas dos coros da O. R. T. F e alguns elementos do Octeto de Paris apresentaram em seguida excertos da admirável *Missa de Notre Dame* de Machaut, obra-prima da «ars-nova» francesa (séc. XIV), infelizmente numa execução frouxa e um tanto precipitada

Um momento alto da sessão foi constituído por uma actuação do espantoso instrumentista persa Djamchid Chemirani ao «zarb», espécie de tambor percutido pelas mãos e pelos dedos com uma gama extremamente rica de timbres, seguida de uma pequena curtametragem cinematográfica assinada por Parvis Kimiani, sobre o pôr do sol em Teerão e as surpreendentes fanfarras rituais respondendo-se mutuamente do alto das mesquitas.

Logo a seguir ouviu-se o 1.º andamento do *Quinteto com clarinete* de Brahms por membros do Octeto de Paris (alguém o teria imaginado em semelhante contexto?) e contemplaram-se as sequências iniciais do admirável filme de Alain Resnais «*Hiroshima Mon Amour*» sobre um texto fascinante de Margueri.te Duras terminando a primeira parte da sessão com «*Nuits*», bela obra de Xenákis para 12 vozes solistas, interpretada pelos solistas dos coros da O. R. T. F. dirigidos por Marcel Conraud.

O primeiro grande momento da noite foi a execução de *Anaktoria* de Xenákis pelo Octeto de Paris: uma obra muito bela que atingiu o limiar de um novo universo sonoro através de uma utilização muito pessoal e muito ampla dos recursos instrumentais

A *Anaktoria* deveria seguir-se a actuação de um montanhês cretense em musica autenticamente popular. Proibido pelo regime reaccionário de Atenas de sair do seu país, o musico grego teve de ser substituído pela gravação de um canto folclórico muito belo — «*Lamentações sobre um resistente ferido*».

Outro momento de profunda emoção foi a homenagem a Stravinsky no dia seguinte á morte do grande compositor (5 de Abril) Guy Deplus interpretou («in memoriam Stravinsky») as *3 Peças para clarinete solo*.

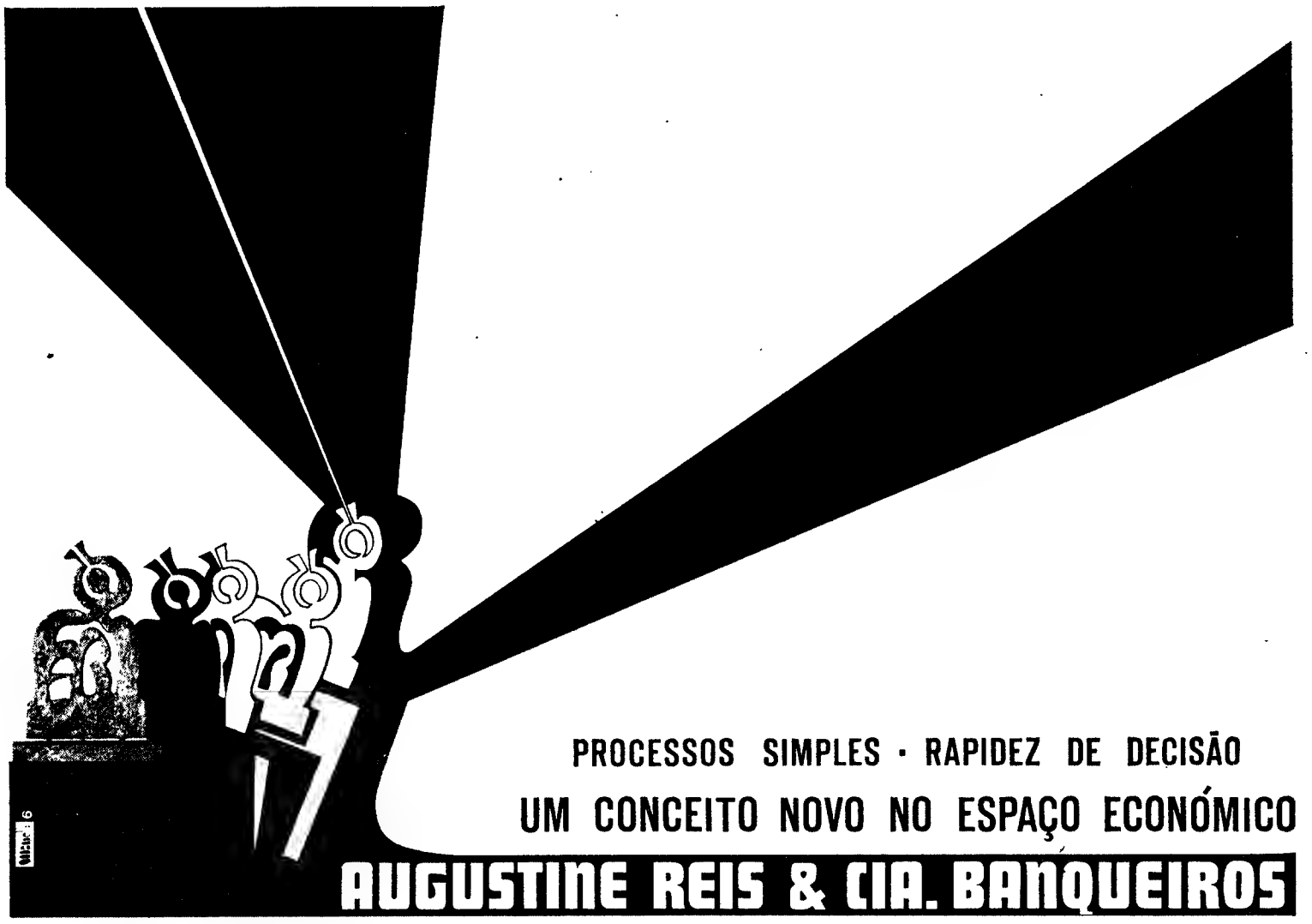
O ponto máximo da trajectória da «Soirée Xenákis» foi atingido pela execução de duas obras do compositor (*Synaphaï* e *Nomos Gamma*) separadas por uma inesquecível actuação da japonesa Kinshi Tsuruta cantando e tangendo o «Biwa» (espécie de alaude japonês), num romance poético-musical que remonta ao século XIII

Synaphaï para piano e orquestra vem recolocar a problemática compositiva do binómio solista-orquestra em novos moldes: Obra de profunda vitalidade e de uma transbordante força motórica, requer um intérprete excepcional. E esse intérprete foi o pianista Georges Pludermacher. A Orquestra Filarmónica da O. R. T. F foi dirigida, nessa obra e em *Nomos Gamma*, pelo jovem maestro suiço Michel Tabachnik de um modo brilhantíssimo. Através dessas interpretações e de outras ouvidas anteriormente, não tenho quaisquer duvidas em colocar Tabachnik entre os 5 ou 6 maiores chefes de orquestra da hora actual.

O grande pianista Claude Helffer voltou a entusiasmar-me com a sua execução (parcial) da *3. Sonata* de Boulez. Uma versão contida, rigorosa, rica de contrastes (de cor e de dinâmica), perfeitamente de acordo com os valores estilísticos da obra.

A sessão terminou com dois filmes separados por uma obra electroacustica de Xenákis *(Concret PH)*: «*Fireworks*», filme «underground» do americano Kenneth Anger e o notabilíssimo «*Alexandr Newskij*» de Serghei Eisenstein, obra-prima do cinema soviético, com musica de Prokofiev.

JORGE PEIXINHO



RELATÓRIO E CONTAS DE LIQUIDAÇÃO
DA
SOCIEDADE DE CASAS ECONÓMICAS, S. A. R. L.
ABRIL DE 1971

Senhores Accionistas:

Atingido o prazo fixado para as operações de liquidação da Sociedade de Casas Económicas, vimos apresentar à apreciação e aprovação de V. Ex.as os respectivos resultados, com os quais damos por findada a nossa missão.

No decorrer do período que nos foi concedido para a efectivação de todas as operações de liquidação, exactamente desde 16 de Abril de 1970 até à presente data, surgiram-nos os problemas próprios duma empresa que passou duma fase de actividade normal para a da sua completa extinção. Regularizaram-se todas as contas do seu passivo e a correspondente realização do seu activo, por forma a torná-lo partilhável pelos seus accionistas.

Para a resolução dos diversos problemas, por natureza complexos, muito contribuiu a manifesta boa vontade e espírito de cooperação dada pela principal accionista da empresa, a Companhia de Seguros A MUNDIAL, sem o que se tornaria muito mais difícil a nossa missão. Por isso, não podíamos deixar de referir tal facto e deixar aqui expresso o nosso maior reconhecimento.

Os resultados que a seguir se apresentam, são, como não poderia deixar de ser, o epílogo duma série de operações, as principais das quais já foram apresentadas no final do exercício de 1970, de que estas são a lógica sequência e representam o melhor que se pôde conseguir para a justa retribuição aos Senhores Accionistas que se habilitem à partilha que lhes é devida, em face das acções de que eram possuidores no acto do encerramento das contas e simultânea extinção da empresa.

Conforme se demonstra nos mapas que se seguem: «BALANÇO DE LIQUIDAÇÃO», contas de «GANHOS E PERDAS» e de «PARTILHAS» apurou-se o resultado final cabendo a cada acção a partilha de Esc. 1 538$37,55, pelo que se propõe:

«Que, considerando a finalidade das operações de liquidação, levadas a efeito de harmonia com o que foi deliberado, e como, antecedendo o respectivo apuramento final, já foi constituída a provisão para ocorrer a possíveis encargos com contribuições, impostos e licenças, ou outros de aspecto oficial, que venham a recair sobre a empresa, aproveis a partilha de Esc. 1 538$37,55 por acção a resgatar, realizada por escritura desta data, lavrada nas notas do 15.º Cartório Notarial de Lisboa, de fls. 14 v.º a fls. 19 v.º do L.º n.º 135-C».

Lisboa 30 de Abril de 1970.

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA: Álvaro Feliciano Martins Gigante — José Manuel Galvão Teles — José Alberto Sá Nunes.

BALANÇO DE LIQUIDAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1971 (ANTES DA PARTILHA)

ACTIVO			PASSIVO		
I DISPONÍVEL PARA PARTILHAR			I EXIGÍVEL PARA RESTITUIÇÃO		
Caixa	7 085$49		Capital		2 000 000$00
Depósitos à ordem	204 717$15		II REVERSÍVEL PARA RESULTADOS A PARTILHAR		
		211 802$64	Fundo de reserva legal	400 000$00	
II A REGULARIZAR COM O CAPITAL			Fundo de reserva livre	366 155$09	
Acções próprias em carteira		308 450$00	Reserva para flutuação de valores	1 700 000$00	
III A CONSIDERAR NA PARTILHA					2 466 155$09
Devedores e credores		5 296 338$30	III RESULTADOS		
IV JÁ PARTILHADO			Ganhos e perdas:		
Parcialmente		24 350 190$84	Saldo de 31/12/1970	26 637 912$99	
			Deduções	942 286$30	
					25 695 626$69
		30 161 781$78			30 161 781$78

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 30 DE ABRIL DE 1971 — 1.º MAPA (ANTES DO APURAMENTO PARA A PARTILHA)

DÉBITO			CRÉDITO		
I DSPESAS GERAIS		898 024$80	Saldo de 31/12/1970		26 637 912$99
II VENDA DE BENS DO ACTIVO			I COMISSÕES, JUROS E DECONTOS		
Menos-valias:			Comissões de seguros	662$00	
Acções da «Cofena»	45 000$00		Comissões de administração		738$50
Saldo (antes das operações finais da liquidação)	25 695 626$69				
		26 638 651$49			26 638 651$49

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 30 DE ABRIL DE 1971 — 2.º MAPA (DEPOIS DO APURAMENTO PARA A PARTILHA)

DÉBITO			CRÉDITO		
I ALIENAÇÃO DE BENS DO ACTIVO			Saldo anterior (1.º mapa)		25 695 626$69
Bens do activo:			I REVERSÃO DOS FUNDOS DE RESERVA		
Menos-valias			Fundo de reserva legal	400 000$00	
Diferença entre os valores de aquisição (308 450$00) e o nominal (59 100$00), das 591 acções próprias em carteira		244 350$00	Fundo de reserva livre	366 155$09	
Saldo final apurado, transferido para a conta «ACCIONISTAS — C/ LIQUIDAÇÃO», para efeito da partilha a efectuar		27 917 431$78	Reserva para flutuação de valores	1 700 000$00	2 466 155$09
		28 161 781$78			28 161 781$78

MAPA DAS PARTILHAS EFECTUADAS PELA CONTA «ACCIONISTAS — C/LIQUIDAÇÃO»

DÉBITO		CRÉDITO	
Quota-parte atribuída à accionista Companhia de Seguros A MUNDIAL, correspondente ao crédito da Sociedade dissolvida sobre a mesma accionista	29 646 529$14	Reversão para esta conta do valor nominal das 19 344 acções que pertenciam e foram entregues pela accionista Companhia de Seguros A MUNDIAL	1 934 400$00
Entregue em numerário, correspondendo aos saldos que ficaram disponíveis em «Caixa» e «Depósitos à Ordem»	211 802$64	Reversão para esta conta do valor nominal das 65 acções ao portador e na posse de desconhecidos	6 500$00
		Saldo da conta de Resultados da Liquidação (Ganhos e Perdas), conforme mapa respectivo	27 917 431$78
	29 858 331$78		29 858 331$78

Lisboa, 30 de Abril de 1971

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA,

Álvaro Feliciano Martins Gigante
José Manuel Galvão Teles
José Alberto Sá Nunes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Dada a especial situação da empresa, que entrou na fase de liquidação após a deliberação tomada em Assembleia Geral Ordinária de 31 de Março de 1970, limitou-se a nossa função a acompanhar as actividades conferidas aos Senhores Liquidatários, para esse fim nomeados na referida Assembleia Geral.

Nessas condições, foi-nos dado observar o critério seguido pelos referidos Liquidatários, sendo de toda a justiça realçar que esse critério foi o melhor que nos pareceu para defesa dos interesses da empresa ou, melhor dizendo, no interesse dos Senhores Accionistas, com vista à partilha que lhe viria a caber pela respectiva liquidação.

Confirmamos em absoluto o inestimável contributo dado pela nossa principal accionista, a Companhia de Seguros A MUNDIAL, para solucionar alguns problemas que, sem ele, muito aumentariam as dificuldades que se depararam aos Senhores Liquidatários.

Explanada a ideia que formulámos durante as operações de liquidação, é com manifesta satisfação que emitimos o seguinte

PARECER

1.º — Que aproveis o «RELATÓRIO», «BALANÇO DE LIQUIDAÇÃO», contas de «GANHOS E PERDAS» e de «PARTILHAS», apresentados pelos Senhores Liquidatários;

2.º — Que igualmente sancioneis a partilha de Esc. 1 538$37,55 por acção a apresentar para resgate, resultante do valor final apurado pela liquidação e Esc. 29 858 331$78, a repartir por 19 409 acções e

3.º — Finalmente que aproveis a forma como se procedeu à liquidação e partilha da Sociedade e consideram como definitivamente encerradas as respectivas contas.

Lisboa, 30 de Abril de 1971.

O CONSELHO FISCAL: Joaquim Nunes de Almeida — Ivo Leopoldo Guerra Campos Araújo — Luís Perestrelo Esteves.

Médicos do Porto confraternizam em Aveiro

PORTO, 23 — À semelhança dos anos anteriores, o curso médico 1953-1959 da Faculdade de Medicina desta cidade reune-se, no dia 6 de Junho, em Aveiro.

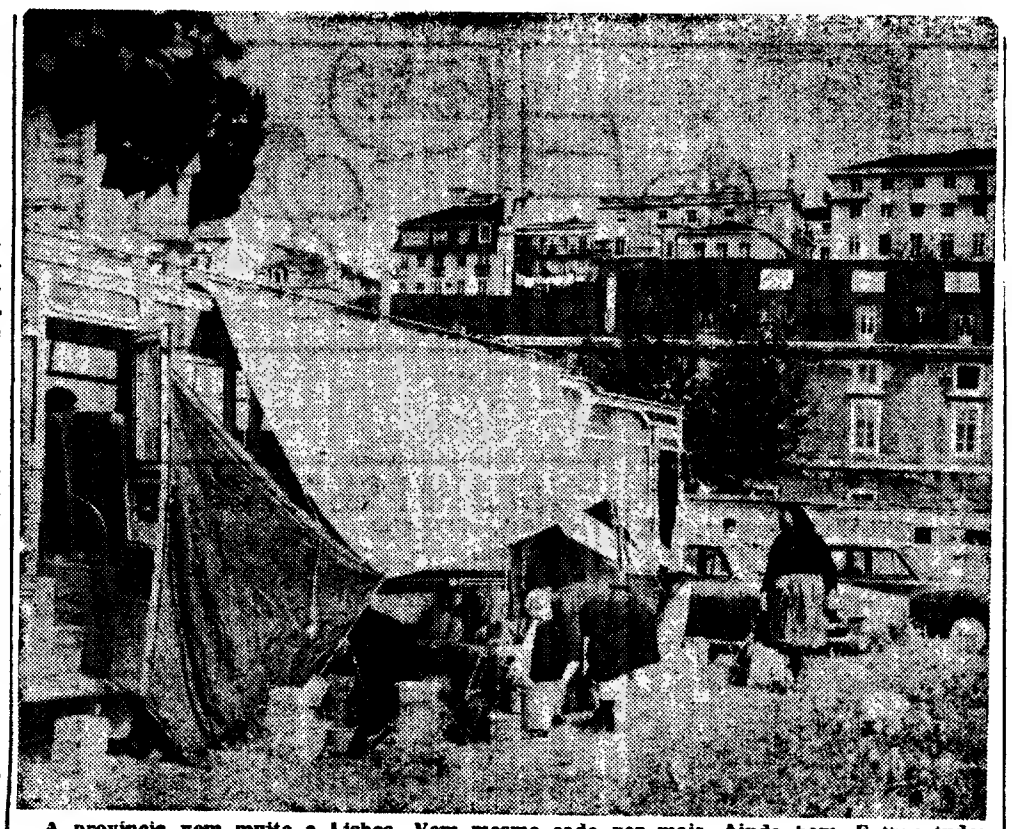
A jornada de confraternização tem o seguinte programa: ás 10 horas, reunião no parque; ás 11 e 30, embarque em lancha de turismo no canal central e travessia da ria até á pousada, onde, ás 13 horas, haverá o almoço; ás 17, regresso a Aveiro.

SEGURANÇA NO TRABALHO

O Centro de Prevenção e Segurança programou para os dias 14, 15 e 16 de Junho, no Porto, com sessões das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas, os seguintes cursos: «Aperfeiçoamento em segurança no trabalho» e «Prevenção em trabalhos com electricidade». As inscrições ou quaisquer pedidos de esclarecimentos podem ser feitos para a sede do Centro, Rua do Telhal, 12, 4.°, direito.

Também está previsto para Outubro, em data a designar, um curso de prevenção de incêndios.

As inscrições devem ser comunicadas, até hoje, ao sr. dr. Rogério Leitão, na Avenida Lourenço Peixinho, Naquela cidade.



A província vem muito a Lisboa. Vem mesmo cada vez mais. Ainda bem. E traz tudo: os hábitos, principalmente. A camioneta é a casa — ali se dorme e ali se come. A chuva (é o caso da imagem) ou o sol obrigam a utilização de toldos protectores. «São três dias e passa-se bem», dizem. Se alguém ganha com isso não são decerto os hoteleiros. É o ganhas...

A MISERICÓRDIA PRESTOU HOMENAGEM À MEMÓRIA DO BISPO DE COIMBRA

COIMBRA, 23 — Na reunião da mesa da Misericórdia, presidida pelo provedor, sr. prof. dr. Bissaia Barreto, o mesário, sr. Reis Alves referiu-se ao falecimento do bispo da diocese, evocando a sua personalidade e propondo que ficasse exarado na acta um voto de sentido pesar, ao qual se associaram todos os mesários e o provedor referiu-se á forma acolhedora como recebeu a mesa, quando solicitou a sua colaboração para a resolução de um problema com o Colégio dos Órfãos. A mesa esteve representada no funeral pelo sr. José Pinto Teles, além da presença dos mesários.

Foi dado, depois, conhecimento do acórdão do Tribunal de Contas aprovando contas da gerência de 1969 e deliberou-se que prossigam os estudos para a reconstrução do prédio que a instituição possui na Rua dos Coutinhos. Sancionada, também, a admissão de uma criança de sete anos, natural de Coimbra e residente na Pedrulha, no Colégio dos Órfãos. Foram, também, apreciadas as propostas de oferta da herança de um agricultor da freguesia de Carapinheira do Campo e do legado de um prédio em Soure.

O cartorário, que se encontrava presente, deu conta das diligências, infrutíferas, feitas para que o empreiteiro da obra da cobertura do edifício da Misericórdia procedesse a arranjos nos trabalhos deficientemente realizados que originaram já a destruição de grande parte de um beirado, e consequente infiltração de águas no tecto da sala das sessões, com os inerentes prejuízos.

O provedor, com o acordo de todos os mesários, determinou que se pedisse a interferência da Direcção dos Monumentos Nacionais junto do empreiteiro responsável.

A encerrar, o mesário sr. dr. Santos Madeira, informou da reunião da Corporação da Assistência, no dia 2 de Junho e da qual faz parte, como secretário da mesa, dizendo que tenciona estar presente e referindo-se a alguns dos casos que vão ser tratados.

RECICLAGEM DE ECONOMIA DE TRANSPORTES

Na sequência das acções empreendidas para a preparação e formação dos quadros das administrações do sector de transportes, a Conferência Europeia dos Ministros de Transportes — C. E. M. T. — vai realizar em Lisboa o primeiro curso de reciclagem de economia de transportes com o apoio do Gabinete de Estudos e Planeamento dos Transportes Terrestres, do Ministério das Comunicações.

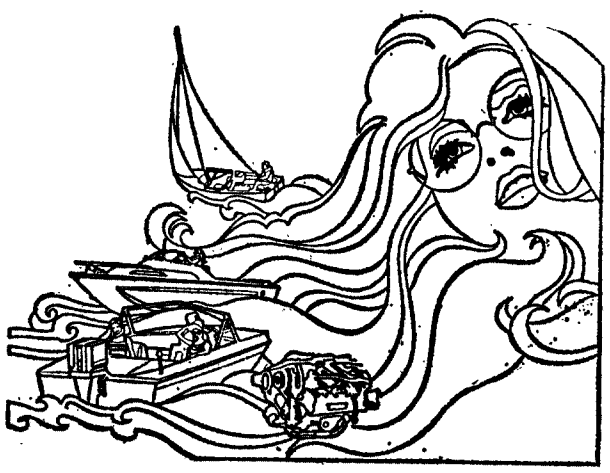
O curso principiará amanhã e durará até 28, com dois períodos diários intensivos de trabalhos. Será regido pelos professores universitários Harrisson, da Universidade de Oxford da Inglaterra, Aberle, da Universidade de Colónia, e Bonnefous, da Universidade de Lyon, e os especialistas eng. Perrod, do Ministério do Equipamento e da Habitação da França, prof. de Waele e o dr. Rees, do Secretariado Geral da C. E. M. T.

Estes professores e especialistas tratarão os seguintes temas em lições e discussões de grupo: métodos de escolha orçamental dos investimentos; influência dos investimentos em infra-estruturas no desenvolvimento económico, e caminho-de-ferro na economia do mercado.

Estão inscritos técnicos ligados às administrações de transportes dos países da Europa, designadamente da Alemanha Ocidental, Bélgica, Espanha, Inglaterra, Jugoslávia e Portugal.

rumo ao mar...

Sonhe com o sol, a luz, a água, a praia, a saúde!
Sonhe! Com os prazeres do mar
e compre um BARCO
com GARANTIA



DIVISÃO MARÍTIMA DE

AUTOMÓVEIS CHANDLER, LDA.

A maior organização Técnica/Comercial do País ao serviço da Marinha Recreativa

Representante oficial de:

BARCOS FIBRA — **BARBOSA & SCIACCA (DUCAUTO)**
POLINAVE (VETA)
POLIFIBRA
NAVALTEC

BARCOS MADEIRA — **ESTRELA NOROESTE**
BARCOS PNEUMÁTICO — **REPIMPA (Pereira & Brito)**
VISITE AS INSTALAÇÕES DA

DIVISÃO MARÍTIMA DE AUTOMÓVEIS CHANDLER, LDA.

Sector Comercial: Av. 24 de Julho, 128-A — Telefs. 679048/9
Praça José Fontana, 12 — Telef. 560007
Sector técnico: Av. Infante Santo, 361-A — Telef. 664869
— L I S B O A —

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

CP

EMISSÃO DE 130 000 OBRIGAÇÕES DE 6 3/4% 1971

RATEIO

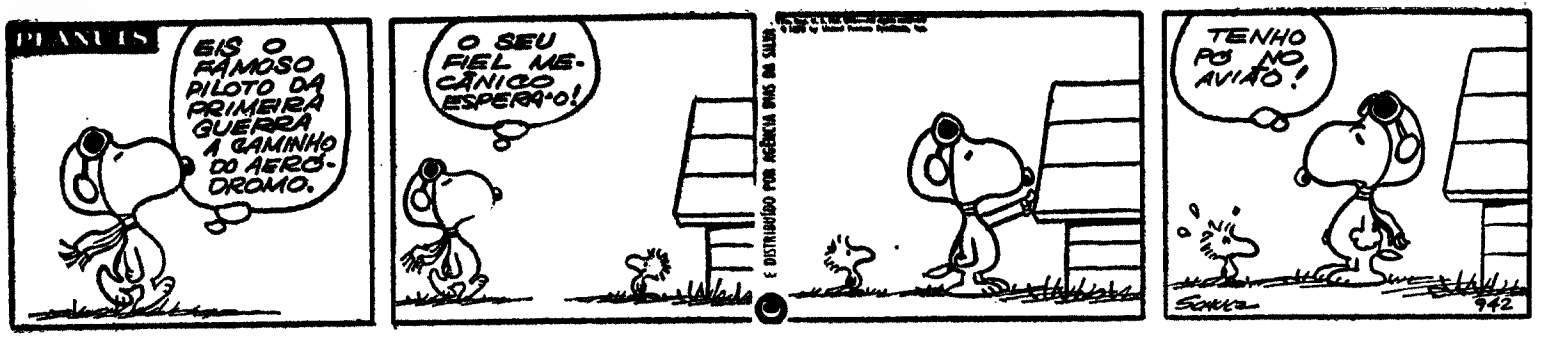
Tendo a Subscrição Pública atingido o total de 144 893 Obrigações, houve que proceder a rateio, o qual deu o seguinte resultado:

OBRIGAÇÕES	
SUBSCRITAS	ATRIBUÍDAS
Até 100	Todas
de 101 a 110	100
» 111 a 125	105
» 126 a 150	120
» 151 a 200	140
» 201 a 250	190
» 251 a 300	240
» 301 a 350	290
» 351 a 400	340
» 401 a 450	390
» 451 a 500	440

OBRIGAÇÕES	
SUBSCRITAS	ATRIBUÍDAS
de 501 a 600	480
» 601 a 700	580
» 701 a 800	680
» 801 a 900	780
» 901 a 1000	880
» 1001 a 1250	950
» 1251 a 1500	1200
» 1501 a 1750	1450
» 1751 a 2000	1700
» 2001 a 2500	1900
» 2501 a 3000	2300
acima de 3000	2750

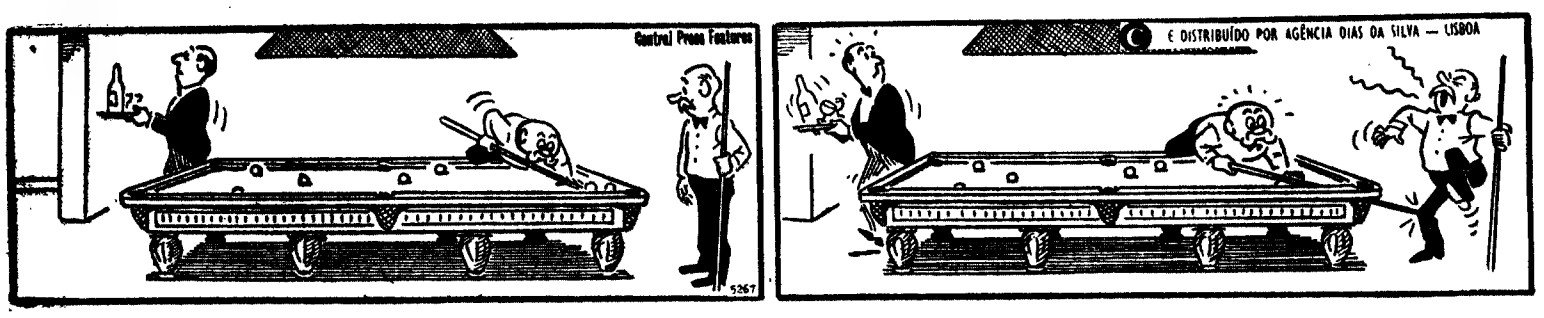
As importâncias relativas às obrigações não atribuídas serão reembolsadas, a partir do dia 24 de Maio de 1971, nos Estabelecimentos de Crédito onde foram efectuadas as respectivas subscrições.

OS PEATNUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1941 publicava:

«A memória de Afonso Domingues merece maior e mais constante familiaridade e respeito da nossa gente. Muitas das virtudes fundamentais do povo português ele as teve e demonstrou: simplicidade, perssistência, ternura, generosidade, paixão pelo esforço desinteressado e pelo trabalho perfeito. Não desdoura Afonso Domingues a galeria de homens ilustres — navegadores, conquistadores, escritores, pensadores, pintores e escultores, de que tão justamente nos envaidecemos. A expressão que a máscara da Batalha perpectua é a de um bom e leal obreiro, que na sua vasta fronte resguarda ideias elevadas e honestas e propósitos firmes. Em suma, a fisionomia de um óptimo companheiro de luta e de ideal, ontem, hoje e sempre — de um companheiro fiel a quantos procuraram e querem na vida certezas que os reconfortem, fé que os exalte e coragem que os anime» — JOÃO DE BARROS

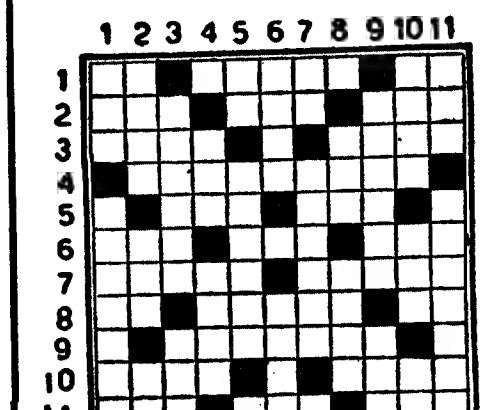
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5901

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima Panorama. Apelido. 2 — Época. Rate.. Iventa 3 — Cura. Ilha do mar Egeu, uma das Espórades. 4 — Sovar. 5 — Ninho. Oásis. 6 — Despido. Lista. Prefixo que designa ar. 7 — Queimar. Farrusca. 8 — Crença Quadros. Amónio (s. q.). 9 — Municípios 10 — Renque (pl.). Redim.. 11 — Suspiros. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Pedras de moinho.

VERTICAIS: 1 — Catedrais Cevaro. 2 — Cidade da Roménia Empregue Interjeição de dor 3 — Anfiteatros Cabelos brancos. 4 — Empunhei. Prendes. 5 — Caminhar. Expulsam 6 — Chinela (Prov.) Chama 7 — Basta. Galgar 8 — Duzentos e um em romano. Rio da Alemanha. 9 — Reduzaras a fio. Preposição. 10 — Xaile das mulheres índias e persas. Eia! Agrupamento de pessoas. 11 — Ocasião. Maquinais (fig.).



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5900

HORIZONTAIS: 1 — Proteara Ma. 2 — TEMPO. Pôr. 3 — El. Mão. Atai 4 — Sim. Grelo. 5 — Tais. Aral. 6 — É. Sondavas 7 — Selai. Adem. 8 — Tordo. Oca. 9 — Alia. Ião. Ar. 10 — Ito. Potro. 11 — Sa DINHEIRO.

VERTICAIS: 1 — Preste. Tais. 2 — Lia. Solta 3 — At Miséria. 4 — Tem. Soldo. 5 — Emas. Não. Pi 6 — Apo. Adi. Ion. 7 — Ro Grã Bath. 8 — Arava. Ore. 9 — Prelado Io 10 — Moal. Seca. 11 — Árias. Março

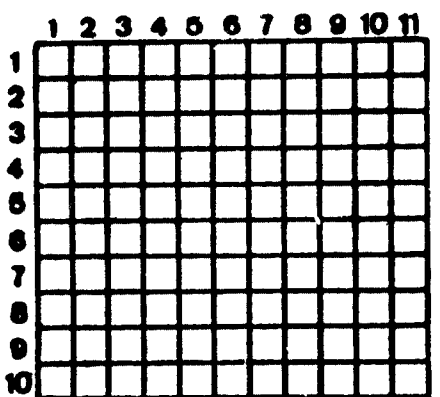
PROVÉRBIO: **Tempo é dinheiro.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9744

HORIZONTAIS: 1 —Ave de rapina Ilha e serra do Estado da Baía (Bras) 2 — Conjunção. O vencimento diário de um soldado Lista. 3—Item. Perfume. Germânio (s. q) 4 — Campo semeado de mais. Cidade de França 5 — Série de arcos Nome que os negros feiticistas do Brasil dão a S Jerónimo. 6 — Argola Pesar (Inv.) 7 — Calculei. Apelido. 8 — Leva á sirga O mesmo que teima 9 — Cálcio (s. q) Trabalho á noite Letra grega 10 — Mulher chinesa da classe baixa Catedrais Madeira (abrev) 11 — Primeiro rei dos Hebreus Vila e concelho do distrito de Évora

VERTICAIS: 1 — Acaninha. Nome de frutos. 2 — Pesquisar Período. 3 — Ósmio (s q) Erguido. Alternativa. 4 — Guarnecerias de asas 5 — Formação de plantas herbáceas. Pertences 6 — Armadilha. Oportunidades. 7 — Preposição. Direcções 8 — De condição semelhante á de árvore ou relativo a ela 9 — Sufixo que designa estado. Vasta região da África central E do lago Chade Pedra de moinho 10 — Manejar Soluçar. 11 — Engordurou Partida.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9743

HORIZONTAIS: 1 — Saima Pasta 2 — Orais Arras. 3 — Nomes Reais 4 — Matas 5 — Adi. Bar. Ibo. 6 — Emo. Ara. 7 — Arpar. Arara. 8 — Uras Mira. 9 — Lar. Ana. Ser 10 — Am Aluga Lo 11 — Salgo. Arpão.

VERTICAIS: 1 — Sonda. Aulas 2 — Aro. Derrama. 3 — Iam. Impar. 4 — Miem Aas Ag. 5— Assab. Aló 6 — Tal. ONU 7 — Parar. Agá. 8— Ares. Arm. Ar. 9 — Sra. Irais. 10 — Tai. Barrela. 11 — Assão. Aarão.

ENGENHEIRO QUÍMICO

Admite empresa de cerâmica da região de Coimbra para CHEFE DE PRODUÇÃO:

Requere-se pessoa dinâmica com qualidades de chefia de pessoal e de organização de trabalho.

Serviço militar cumprido.

Escrever carta com curriculum vitae à administração deste jornal, ao n. 814.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Maraquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MÉTODOS DE FABRICAÇÃO

A COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa organizou para o período de 31 deste mês a 9 de Junho um curso sobre «A preparação de agentes de métodos de fabricação», com a duração de 48 horas e animado por técnicos da Norma.

MUNICÍPIO DE LEIRIA

Foi enviada para a folha oficial, uma portaria do Ministério do Interior, reconduzindo o sr. Bernardo de Jesus Neves Pimenta no cargo de presidente da Câmara Municipal de Leiria.

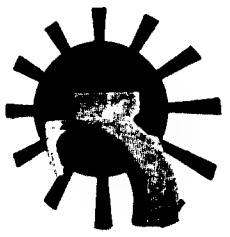
LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq.º Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

VENDA AO PÚBLICO

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade em prótese auditiva e serviço de ÓPTICA



DISCRIMINADOR

O aparelho que melhor capta os sons

SURDOS

Julguei não fazer mais anúncios devido ao meu estado de saúde para vós mas... graças a Deus cá estou de novo a dizer-lhes que não devem descurar os vossos ouvidos, adquirindo ou trocando o seu velho e cansado aparelho por um SONOTONE, afim de que podeis tratar dos assuntos ouvindo, como, surdos não sejam. Confiem nas nossas CASAS que não vendem sem ter a certeza absoluta que o vosso dinheiro despendido não é deitado à rua. Temos pilhas de todas as voltagens de mercurio e carvão, fios, acessórios etc

As nossas CASAS espera-vos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 86 83 52

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NACIONAL DE ANDEBOL

SPORTING E BELENENSES EXCELENTES VENCEDORES

O «Nacional» da 1.ª Divisão teve a assinalar a sua primeira jornada dois encontros muito importantes, até porque num deles, o título poderia ter ficado decidido, o que não se verificou, por o F. C. Porto ter averbado a sua primeira derrota.

Os resultados foram os seguintes:

Sporting-F. C. Porto... 20-16
Vit. Setubal-Belenenses 18-23

Excelente em quase todos os aspectos o jogo de Campo de Ourique. Entrada fulgurante dos portuenses: 2-0. Reacção empolgante dos lisboetas com seis golos consecutivos (8-2), igualada a seguir pelo seu adversário (8-8).

Recomeçado o encontro o equilíbrio foi notório até aos 20 minutos, com seis situações de igualdade até aos 15-15. Daí até ao termo do jogo, os sportinguistas embalaram com cinco golos consecutivos, averbando excelente e justo triunfo.

Jogo de grande emoção entre duas equipas de muito boa categoria, com arbitragem difícil mas de nível muito aceitável.

Em Setubal a equipa local deu excelente réplica e se não fora a desorientação final de alguns dos seus principais elementos, poderiam ter chegado a resultado de menor desnível, se bem que não sofra contestação a vitória dos lisboetas.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Bessone (Carlos); Mesquita, C. Correia, Marques (8), L. António (5), Alfredo (1), Sacadura, Armando (1), Moisés (1) e Brito (4).

F. C. PORTO — Capela; Madureira (1), Borges (2), Oliveira (3), Tavares da Rocha (3), Leandro (4) e Rocha.

VIT. SETUBAL — Albino; Frazão (1), V. Dias (5), Arnaldo (1), Octávio, J. Manuel (5), Trigó (3), L. Manuel (1), Custódio (2), Baptista, Amílcar e Passos.

BELENENSES — Diamantino (Lameiro); J. Manuel (4), Ferreira (3), Alvaro (2), Mendes (6), Rafael (1), Pais, Rocha (1) e Cascais.

Classificação actual:

1.os, Sporting (78-58) e F. C. Porto (78-69), 10 pontos; 3.º, Belenenses (81-68), 8 p.; 4.º, Vitória de Setubal (65-107), 4 p.

Outros resultados

A equipa de António Aroso, por falta de meios financeiros, não compareceu ao encontro com o Juventude de Évora, solicitando á Federação, para que o jogo fosse marcado para Leiria.

Para o «Nacional» de juniores da 1.ª Divisão, o Belenenses venceu o Vilanovense por 27-21.

Torneio do Sporting

Prosseguiu o torneio de mini-andebol do Sporting, com os resultados seguintes:

Escalão A — (Juvenis) — Alfeite-Os Magníficos, 17-6; Tupamaros-Os piores, 2-12; N. Gonçalves-Lagosta, 6-7; Furiosos do Apito-Vampiros, 7-10; Of. S. José-Piões, 18-2; Intocáveis-Jaguares, 8-12; Plantajanetas-Poderosos, 6-4; Of. São José-Vampiros, 7-5; Agualva-Magníficos, 13-14 e Fichas-Xonés, 5-6.

Escalão B — (Juniores) — Arroios-F. Benevides, 13-16; Agua Viva-Leaders, 17-9; Homo Sapiens-Recreativos, 7-8; Center Gromp-Marqueses, 13-10.

Insólito combate de boxe

CASSIUS CLAY defronta Wilt Chamberlain

Cassius Clay acaba de assinar contrato para disputar um combate contra Wilt Chamberlain, em 26 de Julho próximo. Para quem não estiver muito identificado com as coisas do desporto norte-americano e sobretudo com os nomes dos seus grandes desportistas ou não seja versado no tocante aos nomes dos pugilistas, não encontrará nada de mal nesta notícia.

Ora a verdade é que o anuncio tem muito de insólito, pois Wilt Chamberlain não é um pugilista, mas sim um dos mais afamados jogadores de basquetebol da equipa de Los Angeles Lakers.

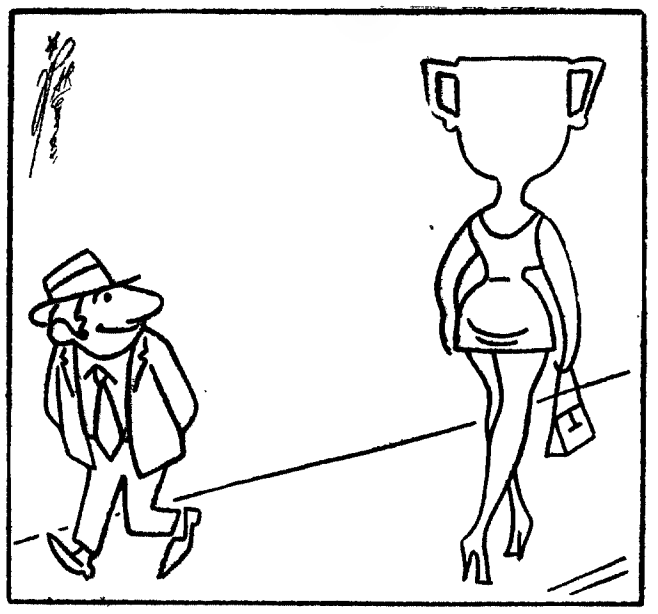
Simplesmente espantoso... Ninguém consegue imaginar que espécie de espectáculo pode vir a proporcionar um tão estranho combate de boxe embora Chamberlain seja um atleta de grande compleição física, que pesa qualquer coisa como 130 quilos.

Parece evidente que o unico objectivo de Clay e do seu improvisado adversário, é o de ganhar dinheiro, podendo desde já assegurar-se que financeiramente o êxito está garantido, pois há sempre quem esteja pronto a assistir a espectáculos invulgares. Já se calcula que a receita poderá andar á volta dos 10 ou 15 milhões de dólares, incluindo os direitos da televisão em circuito fechado para os Estados Unidos e, por satélite para todo o mundo.

O anuncio deste insólito combate causou a mais viva indignação nos Estados Unidos, tanto nos círculos ligados ao boxe como ao basquetebol, pois a Associação de Basquetebol Profissional já ameaçou Wilt Chamberlain de ser expulso.

Entretanto em muitos sectores julga-se que o aludido espectáculo é susceptível de não poder vir a realizar-se, se, como é muito possível, Cassius Clay (Mohamed Ali), no Supremo Tribunal, for julgado culpado de fugir ao recrutamento militar, o que o impedirá também de continuar a exercer a sua profissão nos Estados Unidos.

Todavia o treinador de Cassius Clay está convencido de que o seu pupilo tem ainda grandes possibilidades de vir a ser absolvido.



A «Taça» em ar de graça...

SARAU GINÁSTICO DO BENFICA

Realiza-se no próximo dia 29 de corrente, pelas 21.15 horas, no Pavilhão de Desportos do Benfica, na Luz, o tradicional sarau de ginástica daquele clube, com a participação de uma classe da Casa do Benfica de Santarém.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

Por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 21 de Abril de 1971, ao abrigo do disposto no art.º 1.º do Decreto n.º 444/70, foi determinada a extensão do regime especial de abono de família aos arrendatários cultivadores directos do Continente e Ilhas Adjacentes em conformidade com as seguintes normas:

I. Obrigações dos senhorios

1. Os senhorios dos prédios rústicos arrendados a cultivadores directos, nos termos do artigo 1079.º do Código Civil, devem obrigatòriamente remeter à competente Caixa de Previdência e Abono de Família do respectivo distrito relação nominal dos arrendatários dos mesmos prédios, até ao dia 10 do mês seguinte ao da entrada em vigor deste despacho ou da celebração dos novos arrendamentos posteriormente celebrados. Igualmente devem os senhorios comunicar à mesma Caixa a cessação dos arrendamentos até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que o respectivo contrato seja rescindido.

2. Desde a entrada em vigor do presente despacho e enquanto vigorarem os contratos de arrendamento, devem os senhorios pagar à competente Caixa a contribuição mensal de 87$50, em relação a cada arrendatário, até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que respeita a contribuição, salvo o disposto no número seguinte.

3. Quando, quer a renda quer o rendimento colectável dos prédios arrendados não exceder 10 000$00 anuais devem os senhorios remeter ainda no prazo estabelecido no número 1, relação dos prédios, sua inscrição matricial e rendimento colectável, bem como das rendas fixadas, em relação a cada arrendatário. O quantitativo das contribuições mensais, no mesmo caso, será o fixado na tabela anexa escalonada por fracções indivisíveis de 200$00 de renda anual dos prédios arrendados ao mesmo cultivador directo ou do rendimento colectável dos mesmos prédios quando o seu montante seja superior áquela renda ou o valor desta seja variável em função da produção anual, por forma a corresponder a cada fracção o encargo contributivo correspondente a 6 dias de trabalho por ano.

4. Se o arrendatário tiver vários senhorios em diferentes prédios rústicos, será tomado em conta para aplicação do disposto nos números anteriores o somatório das rendas estabelecidas ou o dos rendimentos colectáveis, de harmonia com o n.º 3.

II. Obrigações dos arrendatários requerentes de abono de família

5. Os arrendatários cultivadores directos, no acto de requererem abono de família são obrigados a indicar todos os proprietários dos prédios que explorem em regime de arrendamento anual e respectivas rendas. Igual comunicação devem fazer os mesmos arrendatários em relação aos novos arrendamentos, até ao dia 10 do mês seguinte áquele em que tiverem início.

6. Devem ainda os arrendatários declarar no acto de requererem abono de família outras fontes de rendimentos que aufiram, além dos provenientes da exploração dos prédios arrendados, especificando as demais actividades exercidas. Esta declaração deverá ser renovada anualmente, nos prazos a determinar pela competente caixa de previdência e abono de família.

III. Montantes dos abonos

7. Serão registados pela Caixa em folha individual os dias de trabalho dos arrendatários cultivadores directos correspondentes às contribuições previstas nos números 2 e 3.

8. Os abonos serão pagos aos arrendatários em conformidade com o número de dias de trabalho registados, quer como rendeiros, quer como trabalhadores agrícolas por conta de outrem, observando-se a tabela do regime especial de abono de família.

IV. Vigência

9. O presente despacho entra em vigor em 1 de Junho de 1971.

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES MENSAIS

Valor da renda (ou do rendimento colectável)	*Contribuição*	*Valor da renda (ou do rendimento colectável)*	*Contribuição*
Até 200$00	1$80	5 001$00 a 5 200$00	45$50
201$00 a 400$00	3$50	5 201$00 a 5 400$00	47$30
401$00 a 600$00	5$30	5 401$00 a 5 600$00	49$00
601$00 a 800$00	7$00	5 601$00 a 5 800$00	50$80
801$00 a 1 000$00	8$80	5 801$00 a 6 000$00	52$50
1 001$00 a 1 200$00	10$50	6 001$00 a 6 200$00	54$30
1 201$00 a 1 400$00	12$30	6 201$00 a 6 400$00	56$00
1 401$00 a 1 600$00	14$00	6 401$00 a 6 600$00	57$80
1 601$00 a 1 800$00	15$80	6 601$00 a 6 800$00	59$50
1 801$00 a 2 000$00	17$50	6 801$00 a 7 000$00	61$30
2 001$00 a 2 200$00	19$30	7 001$00 a 7 200$00	63$00
2 201$00 a 2 400$00	21$00	7 201$00 a 7 400$00	64$80
2 401$00 a 2 600$00	22$80	7 401$00 a 7 600$00	66$50
2 601$00 a 2 800$00	24$50	7 601$00 a 7 800$00	68$30
2 801$00 a 3 000$00	26$30	7 801$00 a 8 000$00	70$00
3 001$00 a 3 200$00	28$00	8 001$00 a 8 200$00	71$80
3 201$00 a 3 400$00	29$80	8 201$00 a 8 400$00	73$50
3 401$00 a 3 600$00	31$50	8 401$00 a 8 600$00	75$30
3 601$00 a 3 800$00	33$30	8 601$00 a 8 800$00	77$00
3 801$00 a 4 000$00	35$00	8 801$00 a 9 000$00	78$80
4 001$00 a 4 200$00	36$80	9 001$00 a 9 200$00	80$50
4 201$00 a 4 400$00	38$50	9 201$00 a 9 400$00	82$30
4 401$00 a 4 600$00	40$30	9 401$00 a 9 600$00	84$00
4 601$00 a 4 800$00	42$00	9 601$00 a 9 800$00	85$80
4 800$00 a 5 000$00	43$80	Mais de 9 800$00	87$50

Quaisquer informações sobre o assunto poderão ser solicitadas nos Postos de Informação e Expediente instalados em todo o distrito, nas Casas do Povo, na sede desta Instituição ou pelo telefone n.º 71 94 16, onde serão, prontamente, prestados todos os esclarecimentos necessários.

Lisboa, Maio de 1971.

A DIRECÇÃO

A famosa tenista inglesa Ann Jones, que entre outros títulos ostenta o maior — vencedora em Wimbledon — vai deixar (pelo menos, temporàriamente) a modalidade que notabilizou e em que se notabilizou. Motivo: vai ser mãe. Ann tem 32 anos e seu marido, com quem se vê na foto, 63. O sorriso que ostentam, é o da confiança na vitória da «final» mais importante da extraordinária carreira, duma das maiores tenistas do sempre.

DESPORTO DESPORTO **DESPORTO** DESPORTO

Atletismo

QUATRO «RECORDS» NOS JUVENIS

Belenenses (femininos) e Benfica (masculinos) na vanguarda dos campeonatos

Nas pistas do Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro, e, organizados pela Associação de Lisboa, disputaram-se, ontem, os Campeonatos Regionais de Juvenis, para atletas de ambos os sexos.

Os torneios tiveram interesse, sobretudo, pelo despique travado entre as equipas, pois eram os primeiros campeonatos da temporada que tinham pontuação.

Por outro lado, os atletas revelaram boa preparação técnica e física ao ponto de obterem mais alguns «records» nacionais e regionais.

Foram autores destes cometimentos: Helena Julião (Sp.), 29,4 m (disco). O anterior máximo já lhe pertencia com a marca de 28,46 m desde 8 do corrente; Maria Julia Moisão (Cuf), 44,9 s (300 m). O anterior máximo, também já lhe pertencia, com 45 s desde 18 de Abril de 1971; Marília Carvalho (Bel.), 1,45 m (altura). O anterior «record» era pertença da moçambicana Emília Chemane, com 1,44 m desde 1970; finalmente, a equipa da Cuf de 4×400 m (António Evona; António Pereira, José Medeiro e António Maruta), fixou o «record» em 3 m 33 s. O antigo máximo já pertencia a uma equipa daquele clube, desde 3 de Abril de 1971 com 3 m 36,4 s.

Como nota curiosa da jornada, podemos fixar o regresso do «sprinter» do Benfica, ás pistas portuguesas, depois de uma ausência de um ano — António Fonseca e Silva, do Benfica, que fez 10,9 s e, ainda, os excelentes tempos de Alberto Matos (Sp.), 49,5 s; Fernando Silva (Bf.), 49,9 s; e Fernando Mamede (Sp.), 49,9 s nos 400 metros.

No despique dos pontos, o Belenenses (feminino), comanda a classificação com 36 pontos, seguido da Cuf, 30; do Sporting, 24; e do Benfica, 20.

No âmbito masculino, os «encarnados» marcham na vanguarda folgadamente, com 73 pontos, contra 57, do Sporting; 33, da Cuf; 22, do Belenenses; e 12, do Cdul.

Eis os resultados:

FEMININOS

Disco — 1.ª, Helena Julião (S. C. P.), 29,04; 2.ª, Ivone César (C. F. B.), 27,10; 3.ª, Esmeralda Guedes (C. U. F.), 22,20.

80 metros (final) — 1.ª, M. Julia Moisão (C. U. F.), 10,5; 2.ª, Ana Soares (C. F. B.), 10,8; 3.ª, Helena Ferro (S. C. P.), 10,8.

300 metros — 1.ª, Maria Julia Moisão (C. U. F.), 44,9; 2.ª, Céu Ferreira (C. F. B.), 46,1; 3.ª, Helena Duarte (C. U. F.), 46,2.

Peso — 1.ª, Helena Julião (S. C. P.), 8,29; 2.ª, Fátima Martins (S. L. B.), 7,55; 3.ª, Ivone César (C. F. B.), 7,51.

Altura — 1.ª, Marília Carvalho (C. F. B.), 1,45; 2.ª, Helena Duarte (C. U. F.), 1,40; 3.ª, Manuela Silva (S. L. B.), 1,25.

MASCULINOS

Altura — 1.º, Jorge Graça (S. C. P.), 1,65; 2.º, José Costa (S. L. B.), 1,65; 3.º, Francisco Maruta (C. U. F.), 1,60.

Disco — 1.º, Correia da Cunha (S. C. P.), 40,74; 2.º, Diogo Lavajo (S.C.P.), 37,70; 3.º, José Alberto (C. F. B.), 37,32.

150 metros — 1.º, Pedro Barahona (S. L. B.), 4.09,4; 2.º, António Ribeiro (S. C. P.), 4.13,2; 3.º, António Arabão (S. L. B.), 5.18,3.

4x100 metros — 1.º, C.U.F. (António Arona, António Pereira, José Medeiro e António Maruta), 3 m 33 s; 2.º, S. L. B. — 3 m 36,51 s, 3.º S. C. P., 3 m. 44,4 s.

PROVAS EXTRAS

400 m — 1.º, Alberto Matos (S. C. P.), 49,5; 2.º, Fernando Silva (S. L. B.), 49,9; 3.º, Fernando Mamede (S. C. P.), 49,9.

100 m — 1.º, António Fonseca e Silva (S. L. B.) 10,9; 2.º, Carlos Silva (S. C. P.), 11,1; 3.º, Lamy Fontoura (C. D. U. L.), 11,1.

NA BAIXA E EM BENFICA

(AMANHÃ 2.ª-FEIRA)

ANIVERSÁRIO

DE CONFECÇÕES MONTEBRANCO

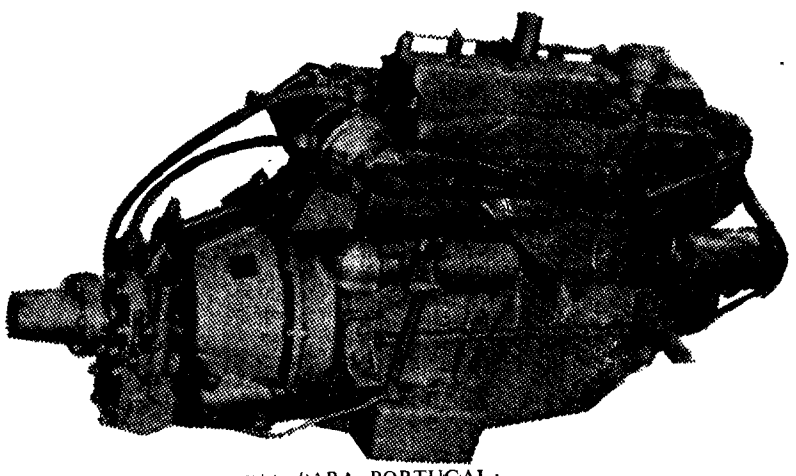
Desejando assinalar este dia oferece a todos os seus estimados clientes que os visitem UMA LEMBRANÇA

Na Baixa:
Rua dos Fanqueiros, 58

Em Benfica:
Estrada de Benfica, 451-C

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE
MOTORES MARÍTIMOS de 3, 4 e 6 cilindros ★ 21 a 124 S. H. P.
★ Grande stock de peças para estes motores



Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

AUTO-INDUSTRIAL

S. A. R. L.
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 562551 — COIMBRA — LEIRIA — PORTO
ESTORIL — AV. DE NICE, 4 - TEL. 263396 — CALDAS DA RAINHA — TORRES VEDRAS
TELEX: LISBOA — 1444 — AUTO L P ★ COIMBRA — 3701 — AUTO C P

TOLDOS

Bons — Bonitos — Baratos

TENDAS

40 modelos desde 850$00

AUTO TENDAS
CARRINHAS
MÓVEIS DE JARDIM
SACOS DE DORMIR

FABRICANTE:
Rua de Santo Eloy, 46 e 48
Tel. 99 03 50 — **PONTINHA**

HORÁRIO DOS COMBOIOS

LINHA DA BEIRA ALTA

Previne-se o Público de que, por motivo dos trabalhos de balastragem da linha da Beira Alta, a que se vai proceder entre as estações de Fornos de Algodres e Vila Franca das Naves, a partir da noite de 24 para 25 de Maio e até aviso em contrário a estação de BARAÇAL só presta serviço aos comboios números 1222 e 1327, nas noites de domingos para segundas-feiras.

VOLEIBOL

Benfica e Porto venceram os jogos mais importantes

Prosseguiu o campeonato nacional de voleibol da Divisão de Honra, com os jogos correspondentes á 1.ª jornada da 2.ª volta, tendo os encontros sido disputados em Espinho, Fiães e Lisboa. No Norte, o Sp. de Espinho não conseguiu superiorizar-se ao CDUP e foi derrotado por 1-3, sucedendo o mesmo em Fiães, onde a equipa local foi vencida pelo Leixões por igual marca. No Estádio Universitário de Lisboa, defrontaram-se os campeões nacionais da época passada (Divisão de Honra e I Divisão) tendo o F. C. Porto mantido a sua invencibilidade ao longo da prova derrotando o CDUL por 3-0 (15/10; 15/6; 15/8) marca que dispensa qualquer comentário dada a sua superioridade. Sob a direcção de Fernando Rodolfo e João Arouca, as equipas alinharam:

F. C. PORTO — Joaquim Soares, Alvaro Martins, Eduardo Monterroso, Sálvio Nova, Fernando Rodrigues, José Moreira, Ernesto Costa, Carlos Marques, Rui Paiva, José Carneiro, Manuel Quelhas e Aires Gonçalves.

No Estádio da Luz, o Benfica venceu folgadamente o L. Ginásio, por 3-0 (15/5; 15/9; 15/9), tendo sob a arbitragem de Machado Bento e Luís Castro, as turmas apresentado:

BENFICA — Vítor Carvalho, Artur Monteiro, Carlos Figueiredo, Vítor Caroço, Moisés Nobre, Alfredo Duarte, João Campelo, Fernando Almeida e Hélder Antunes.

L. GINÁSIO — José Borges, Mota Carmo, Jaime Duarte, Xara Brasil, José Pimpão, Gazal Ribeiro, Rodrigo Carvalho, Francisco João, José Augusto, Carlos Almeida e Jorge Barata.

CDUL — Mena Reis, Rui Andrade, Tomás Taveira, José Brochado, Moniz Pereira, João Passarinho, Carlos Belo e Valério Capaz.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O SPORTING DE LOURENÇO MARQUES CAMPEÃO NACIONAL DE BASQUETEBOL

Terminou ontem, em apoteose, na bela capital moçambicana, a fase final do campeonato nacional de basquetebol

Resultados da última jornada

Luanda e Benfica, 79-Sporting C. P., 60; Desportivo de Lourenço Marques, 66-Sporting de Lourenço Marques, 62.

De surpreender, o resultado do Sporting (Lisboa) obtido no primeiro jogo da noite. Foi novamente derrotado, desta vez, perante o Benfica de Luanda, a quem havia ganho na primeira volta, e quando todos aguardavam que o mesmo voltasse a acontecer.

O Sporting Clube de Portugal, somou, assim, em seis jogos disputados, cinco derrotas, o que para uma equipa considerada favorita, é francamente desolador.

*

No grande jogo da noite nova surpresa se voltou a registar, se bem que mais aceitável, dado o equilíbrio de valor existente entre as duas equipas. O Desportivo, apelando para todas as suas energias, obteve uma esplêndida vitória sobre o Sporting L. Marques, muito embora este viesse do mesmo modo a sagrar-se campeão mercê do seu melhor «goal-average», quando do jogo disputado na 1.ª volta.

Assim, o Sporting L. Marques passou a ser o novo campeão nacional de basquetebol, sucedendo ao Sport Lisboa e Benfica que, o ano passado, conquistara o título em Luanda.

*

Em breve análise aos finalistas começaremos pelo Luanda e Benfica, para dizer que, efectivamente, foi a equipa mais fraca da prova, baseando toda a sua actividade num unico jogador, o americano Almstedt (26 pontos por jogo) que se confirmou excelente elemento.

O Sporting C. Portugal, considerado entre os favoritos, apenas terá surpreendido pelo excessivo numero de derrotas que sofreu, já que era de antemão sabido ser muito difícil (em L. Marques) conquistar o título. A tradição tem-se mantido e isto há já uns bons pares de anos: quando a fase final se disputa na Metrópole têm sido as equipas metropolitanas nos primeiros lugares; quando se disputa em Moçambique, as equipas moçambicanas. Sómente quando em campo neutro (Angola) as equipas da Metrópole têm exercido supremacia sobre as ultramarinas.

Desportivo e Sporting L. Marques, são já sobejamente conhecidos na Metrópole. Constituem, sem duvida, duas das melhores equipas portuguesas, pelo que não causou admiração que uma delas viesse a conquistar (para mais no seu ambiente) o título máximo do basquetebol português.

Classificação final

	J.	V.	D.	P.
Sporting L. M.	6	5	1	11
Desport. L. M.	6	5	1	11
Sporting C. P.	6	1	5	7
Luanda e Benf.	6	1	5	7

T. Z.

Cerimonia que marcou o final do «I Torneio Interno de Tenis de Mesa» promovido pelo Grupo Cultural e Desportivo do Banco de Fomento Nacional: a distribuição de prémios, a que presidiu o governador do Banco, prof. Daniel Barbosa, estando presente o administrador, dr. José Luís Sapateiro. Simultâneamente foram entregues os troféus conquistados pelos representantes do mesmo grupo no «Torneio de futebol de salão Outono-70»

DESPORTO RODESIANO

O presidente da Associação Rodesiana de Atletismo Amador, Eric P Shore, mostra-se cada vez mais empenhado na campanha destinada a conseguir a admissão da Rodésia nos Jogos Olímpicos e não se cansa de proclamar o «slogan» de que «o desporto rodesiano é multirracial»

E a provar que assim é acentua que na Rodésia todas as formas de atletismo de competição estão abertas a negros e a brancos, podendo qualquer deles representar os mesmos clubes. E acrescenta que essa regra é aplicada em todos os campos desportivos, onde os campeonatos são abertos a todos os atletas.

Para consolidar as suas afirmações Eric Shore, garante que no desporto rodesiano a descriminação racial não existe, recordando a propósito que o campeão nacional de 1970, escolhido por um juri misto, foi o corredor de velocidade Artwell Mondaza que é negro

Isto mesmo foi revelado á Federação Internacional de Atletismo e á comissão organizadora dos Jogos Olímpicos de Munique, que se mostraram receptivos á pretensão rodesiana

No entanto talvez isto não seja bastante para a admissão da Rodésia nos Jogos Olímpicos, pois, embora seja evidente qeu não existe de facto descriminação racial no desporto rodesiano, aqueles organismos continuam a acreditar que «apartheid» existe na Rodésia como na Africa do Sul, e pensam que a excepção existente no sector desportivo não é justificação suficiente. De onde se conclui que os impedimentos apontados se baseiam mais em razões de ordem política do que desportiva o que é para lamentar.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

VOLTA A ARAGÃO
A COELIMA RODA... ..E BEM

EJEA DE LOS CABALLEROS, 23 — (A. N. I.) — A equipa da Coelima, continua a marcar boa presença nesta novo «rodagem» em terras de Espanha.

Ontem, na quarta etapa entre Tarazona e Ejea, a equipa «colocou» 8 homens no pelotão que terminou com o mesmo tempo do vencedor: o espanhol Ramon Saez, que completou os 138 quilómetros em 3h. 26 m. e 46 s., á média excelente, de 41.240 km//h. Classificação dos «coelimas»:

Juan Silloniz (3.º), Fulgêncio Sanchez, (6.º), José de Freitas (12.º), Mário Miranda (15.º), José Machado (21.º), Galdamez (24.º), Galgalvez (31.º) e Fernando Diaz (32.º)

Na classificação geral individual, comandada por Ramon Saez, com 17 h. 44 m. e 52 s estão dois homens do «Coelima» entre os 10 primeiros: Silloniz, 2.º e Sanchez, 7.º, ambos com mais 3 segundos que o guia. Mas ainda a 3 segundos de Saez, José Machado (14.º), e Mário Miranda, (16.º).

Na classificação geral colectiva está em 1.º lugar a Werner, de Saez, com 53 h. 14 m. e 42 s. A Coelima está no 2.º lugar *exaequo* com a Karpy, a 3 segundos.

VITÓRIA (AO «SPRINT») DE EMILÍANO DIONÍSIO NA SEGUNDA ETAPA DO «LISBOA-COIMBRA-PORTO»
• Fernando Vieira conservou o comando

Quarenta e seis corredores alinharam á partida para a segunda etapa do Lisboa-Coimbra-Porto, em ciclismo.

Chuvia com abundancia, quando os corredores deixaram Coimbra. Eram 8 e 5. Antes, porém, foram distribuídos os prémios da etapa anterior, instituídos pela Associação de Desportos local.

Após o «tiro» furou Lino Santos (Sangalhos).

Os primeiros quilómetros foram corridos em pelotão, para o que terá contribuído o piso escorregadio, devido á chuva, que não encorajava veleidades. Depois, o tempo «aliviou».

Perto de Agueda, verificaram-se alguns «esticões», por parte dos homens do Sporting — a «dar» velocidade á corrida. E na primeira hora, apesar de tudo, percorreram-se 38 quilómetros e meio...

A passagem por Agueda, a chuva voltou a fustigar os ciclistas... e, aos 50 quilómetros, o pelotão marchava unido e a velocidade reduzida...

Em Branca, apareceu, finalmente, o sol, mas os corredores não «aqueceram»...

Ataque do Benfica

Em Oliveira de Azeméis, ernando Mendes deu um «esticão» forte, tendo a prova animado bastante. Pouco depois de São João de Ver, o portista Manuel Sousa, segundo classificado, sofreu um furo. Toda a equipa azul-branca ficou parar trás, para o ajudar a recolar e foi altura da equipa do Benfica ir para o ataque...

A etapa teve assim um final extremamente animado, tendo o «leader» do Porto perdido 3 m e 30 s. em relação ao pelotão principal.

Chegada às Antas

A etapa decidiu-se ao sprint: 1.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 3 h 26 m 22 s (á média de 37.796 km/h); 2.º, Manuel Correia (Benfica); [illegible] Miranda (Sporting); Albino Alves (Ambar), Francisco Valada (Ambar), João Penhal (eBnfica), Cosme Oliveira (Porto), todos com o mesmo tempo seguidos de numeroso pelotão.

Fernando Vieira [illegible] no comando da classificação geral, com o mesmo tempo de Valdimiro Cardoso (Ambar), António Pereira ([illegible]) e Manuel Durão (Sangalhos).

O vencedor da competição será decidido no Estadio das Antas, onde se disputa a terceira e ultima [illegible] — um contra-relógio individual.

Novos corpos gerentes
Ateneu de Montijo

O Ateneu Popular de Montijo elegeu novos corpos gerentes para o ano em curso.

É o seguinte, o elenco directivo: Assembleia Geral — Acácio Dores, Aurélia Silva e Candido Silva; Direcção — Eduarda Feio, João Pedro Jesus, Gabriel Elísio, Artur Pinto, Américo Caetano e Maria São José; Conselho Fiscal — Aranha Antunes, Virgílio Gança e Joaquim Tapadinhas. A Secção Cultural têm á frente João Santos, António Almeida, Francisco Correia e Carlos Traquina. Amilcar Feio Manuel Barrona, Fernando Romão e Rogério Cordeiro têm a seu cargo a Biblioteca.

Clube de Albergaria

Eleitos também os corpos gerentes da colectividade de Albergaria-a-Velha. Presidem António Augusto Martins Pereira, á assembeia geral; e António Lopes Rebelo ao conselho fiscal.

Foi nomeada uma comissão para novos estatutos, formada pelos drs. Manuel Homem Ferreira e Jorge Machado, Carlos Alberto da Ponte e os três presidentes

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Com os jogos da 1.ª mão da terceira eliminatória, prosseguiu, esta manhã, a Taça Nacional de Juvenis, de que damos os respectivos resultados e breves apontamentos.

V. Setúbal, 1-Sporting, 1

Jogo no Estádio do Bonfim, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

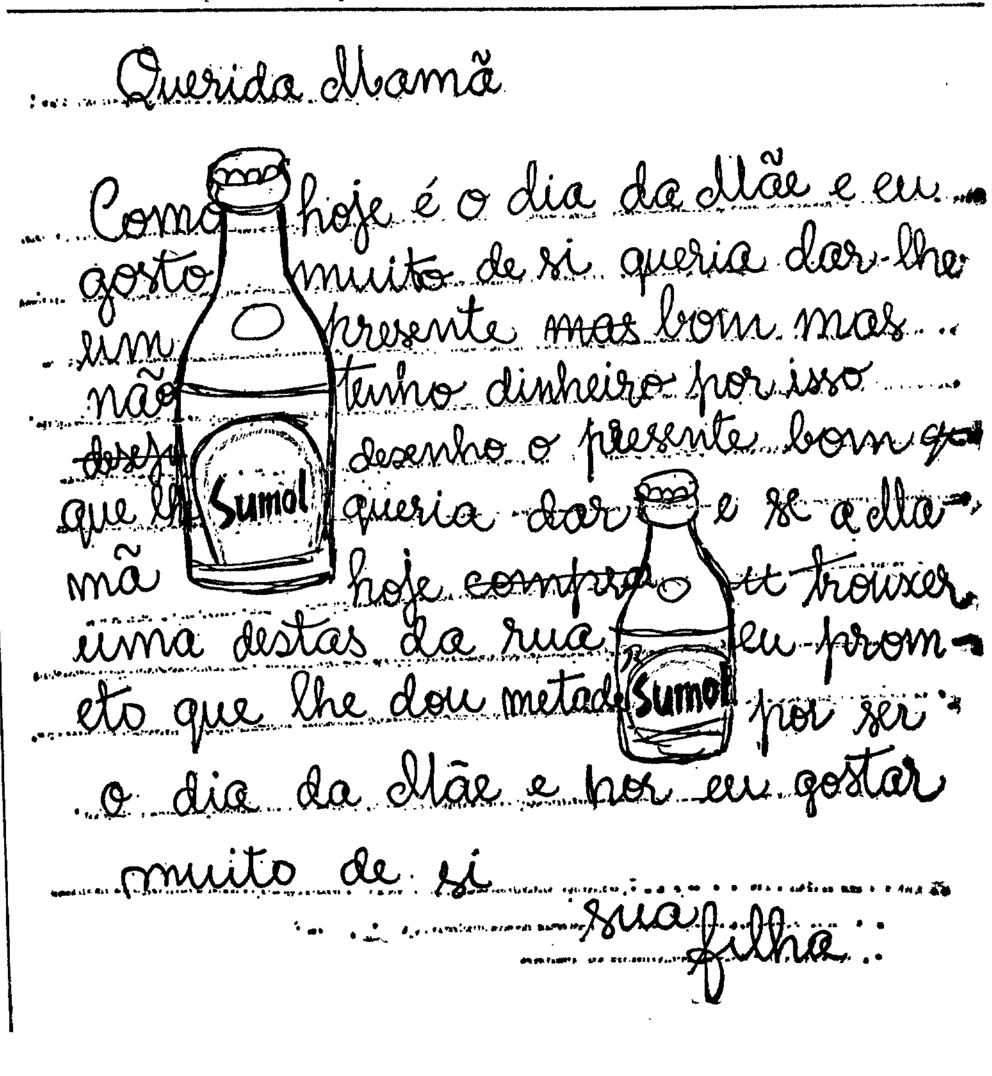
V. SETUBAL — Rato; Virgílio, Fernando, Ricardo e Vítor Manuel; Diamantino e Adérito; Ferro, (Florido), Domingos, Carinhas e Narciso.

SPORTING — Garrett; Robalo, Hipólito, Quaresma e Coelho; Nunes e Alvaro Jorge; Marcelino, Castanneira, (Martins), Filipe e Henriques.

Ao intervalo, 0-1, golo de Henriques, aos 16 minutos.

Na segunda parte os sadinos lograram empatar por intermédio de Narciso, aos 39 minutos.

Académica, 0-Porto, 1



TORNEIO DE JUNIORES DA UEFA

PORTUGAL, 1-SUÍÇA, 0

JORDÃO NÃO FOI RIO FOI CAUDAL

Faltavam nove minutos para o termo do encontro quando Ibraim, num remate colocado e fora do alcance do guardião suíço, marcou o golo da vitória. Um golo merecido. Uma vitória que se impunha. Por tudo o que fez ao longo dos oitenta minutos desse jogo inaugural a contar para o Torneio de Juniores da U.E.F.A., a selecção portuguesa não merecia outro resultado que não fosse o da vitória.

Uma breve síntese de apreciação. A começar pelos suíços. Que surpreenderam. Que se mostraram muito melhores do que aquilo que se esperava. E que opuseram á selecção lusa uma resistência perfeitamente inesperada. Eles têm conjunto, coesão, esquema e para além disso têm ainda bons jogadores. Como o guardião Engel. Como o defesa-central Cuenoud. Como outros.

Os suíços jogaram bem. Mas os portugueses jogaram melhor. Jordão foi um autêntico caudal de lances ofensivos. Nas balizas e ante as «chicotadas» do contra-ataque dos avançados helvéticos Fidalgo voltou a manifestar a segurança que tem vindo a caracterizar as suas ultimas actuações. Pode dizer-se, generalizando, que a equipa valeu pelo conjunto que foi aquipa.

E pronto. Vitória de uma equipa de ataque — a portuguesa — sobre um «onze» de conra-ataque — o suíço.

PORTUGAL — Fidalgo; Franque, Casquinha, Vítor Pereira e Jaime; Sheu Alexandre e Eurico; Gregório (aos 65 minutos: Ibraim), Jordão e Nando. Jogou ainda José Augusto nos ultimos 3 minutos.

SUIÇA — Engel; Parietti, Cuenoud, Coni e Fanquet; Rickenbachen e Marietan; Andres Elsener, Mathez e Castella.

Arbitrou (bem) o inglês Lyden.

Síntese de resultados

Os resultados verificados ontem, correspondentes aos vários Grupos, foram os seguintes:

GRUPO «A» — Portugal-Suíça, 1-0 (ao intervalo 0-0); Espanha-Austria, 1-1 (0-0).

GRUPO «B» — Bélgica-País de Gales, 1-0 (1-0); U. R. S. S.-Bulgária, 5-0 (1-0).

GRUPO «C» — Checoslováquia-R. F. A., 0-0; R. D. A.-Grécia, 5-1 (2-1).

GRUPO «D» — Inglaterra-Jugoslávia, 1-0 (0-0); Polónia-Suécia, 1-1 (1-1).

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FERNANDO MORAIS-OLIMAC (Lancia HF) E IVO RAMOS-SALES GRADE (Gordini)

PROVÁVEIS VENCEDORES DO «RALLYE» ANIVERSÁRIO DO BENFICA

O Campeonato Regional de Promoção da Zona Sul teve, durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, a sua penultima prova cuja organização coube ao Sport Lisboa e Benfica.

A partida para a 1.ª etapa, que se efectuou no Estoril, a partir das 21 e 30, alinharam 28 equipas, que tomaram o caminho de Sintra, através de Alcoitão, Manique e Alcabideche. As primeiras penalizações começaram a surgir nas estradas camarárias da serra de Sintra, onde a equipa Luís Mira-«Speed» (Renault Gordini) veio a desistir. Contudo, seria na florestal do Livramento que se viriam a verificar os abandonos de maior sensação. Ali, o conjunto Santos Almeida-Passos Parente (Lancia HF), um dos favoritos da prova, teve um espectacular acidente que o obrigou a desistir. Pouco depois Jorge Alves-Artur Pavão (Austin Mini GT) abandonavam também a prova com avaria, enquanto que, na mesma zona, a equipa António Bastos-Raul Fagulha (Renault Alpine) tinha um engano de percurso que lhe custou uma penalização da ordem dos 60 segundos.

Após Livramento, os concorrentes seguiram por Sobral da Abelheira, Pucariça, Picanceira, em direcção a Torres Vedras, para depois fazerem uma nova zona selectiva na serra do Montejunto. Anteriormente, alguns quilómetros antes da povoação de Pucariça, a equipa José Peixoto-Nuno Vilarinho (Austin 1000) teve um despiste que os obrigou a perder cerca de 11 minutos na reposição do carro na estrada. Embora tenham completado a prova, aquela penalização acumulada á do percurso de estrada deve exceder o tempo de tolerância pelo que a equipa está provàvelmente eliminada.

No Rosário, o conjunto Daniel Silva-J. Correia (Volvo) viu a suspensão traseira do carro avariar-se. Embora penalizada, a equipa prosseguiu, mas á chegada a sua penalização deve também ser motivo para eliminação.

Um outro despiste, também sem consequências para os concorrentes foi o ocorrido, na estrada camarária do Gradil, com Almeida Pereira-Martins Romão (Morris Cooper). A reposição do carro na estrada custou-lhes um atraso de cerca de 6 minutos e meio.

No final da primeira etapa, na Espinheira, onde os concorrentes chegaram cerca da meia-noite e meia hora, após 157 quilómetros de prova, as equipas menos penalizadas eram as constituídas por Fernando Morais-Olimac (Lancia HF), com 12 segundos, Ivo Ramos-Sales Grade (Gordini), com 9 seg. e Mário Silva-José Sousa, também em «Renault Gordini», com 23 segundos. Valente Araujo-Nicolaiev (Austin Mini GT) fez também uma excelente primeira etapa, mas problemas mecânicos surgidos no decorrer da segunda parte da prova afastaram a equipa da luta pelos primeiros lugares.

Após uma neutralização de uma hora e meia, os concorrentes começaram a deixar a Espinheira ás 2 horas da madrugada, no regresso a Lisboa, por um percurso semelhante ao da primeira etapa, mas que uma pequena alteração encurtou em 35 quilómetros.

Sem a zona selectiva de Sintra a percorrer, as penalizações, nesta segunda etapa foram muito menores. Quanto a acidentes, apenas se registou um, com o conjunto António Almeida-Rui Freire (Fiat 125), na segunda passagem pela florestal do Livramento, que contudo não se viram impossibilitados de terminar a prova, embora com o espectro da eliminação á vista. Anteriormente, verificara-se a desistência de Rosa Milheiro-Santos Silva (NSU TT), em Santo Isidora, com o cárter do carro danificado. Um outro abandono na etapa foi o da equipa Carlos Robertson-Carlos Miranda, em «Austin Cooper S».

Cerca das 4 e 30 da madrugada, os primeiros concorrentes, dos vinte que terminaram a prova, começaram a chegar ao Estádio da Luz, confirmando-se o favoritismo de Fernando Morais e Ivo Ramos para o primeiro lugar, com Mário Silva a discutir um dos postos imediatos. No agrupamento de Turismo de Série o favoritismo vai para o conjunto Fred-Manuel Meneses (NSU TT), que, no total deverá ter uma penalização inferior a um minuto.

Uma prova de classificação, que apenas tinha função de desempate no caso de igualdade de pontuação de dois concorrentes no percurso de estrada, foi disputada nos arruamentos anexos ao Estádio da Luz, na tarde de ontem. Os melhores tempos pertenceram ao eng.º Nascimento Piedade (Morris Cooper S) com 17,84 segundos; Jorge Alves (Austin Mini GT) e João Vieira de Sousa (NSU TT), ambos com 17,94 segundos, e António Bastos (Alpine Renault) com o tempo de 18,03 segundos.

As classificações apenas serão afixadas, ao fim da tarde, pelas 20 horas, na secção de Motorismo do Sport Lisboa e Benfica, no Estádio da Luz.

NUNO COUTINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS E PAREDE

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos, em hasta publica, os seguintes lotes de terrenos destinados a construção:

PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA

3 lotes no Bairro das Fontainhas, em Cascais, junto ao Infantário, com 192 m2 cada, destinados á construção de prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2 000$00 cada metro quadrado:

1 lote em S. Domingos de Rana, com a área de 239 m2, destinadas à construção de pré-prédio com a superfície coberta de 163 m2 e com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2 100$00 cada metro quadrado;

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

2 lotes no Bairro da Madorna, em Parede, com as áreas de 127,5 m2 e 153 m2, pelo preço base de licitação de 600$00 cada metro quadrado;

6 lotes no sitio de «Folia» (Madorna), em Parede, com as áreas entre 232 m2 e 270 m2, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

4 lotes junto á Rua Dr. João de Barros, em Cascais, com as áreas entre 327 m2 e 450 m2, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

As condições de praça, plantas de localização dos lotes e respectivo edital, encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 17 de Maio de 1971.
António Mariano de Carvalho
O Presidente da Câmara,

DAUPHINE

Agostinho: 4.º lugar na «Montanha»

MACON, 23 — (F. P.) — Com a 5.ª tirada entre Annecy e Macon, terminou o Prémio da Montanha do Troféu Dauphiné. Joaquim Agostinho, apesar de perseguido pelo azar na etapa de anteontem, conseguiu um honrosíssimo quarto lugar na classificação da especialidade, precedido apenas por estes três «monstros» do ciclismo: Ocaña, com 92 pontos; Merckx, com 88 e Poulidor, com 61. Agostinho somou 57.

A etapa Annecy-Macon, na distância de 230 quilómetros foi ganha ao «sprint» pelo belga Dierickx, em 6 horas, 20 minutos e 1 segundo (média de 35,524 km/h), e não provocou alterações na «geral». Merckx (pois claro) continua no 1.º lugar, com 22 h, 32 m. e 29 s.

Agostinho (se não fora a queda de anteontem...) é o 21.º, a 7 m e 59 s.

O dr. Elmano Costa classificado no Concurso Hípico de Barcelona

BARCELONA, 23 — O Concurso Hípico Internacional de Espanha em que participaram equipas da Alemanha, Inglaterra, Portugal e Espanha, teve ontem a sua penultima jornada. Dos cavaleiros portugueses, apenas se classificou, em 6.º lugar, o dr. Elmano de Sousa Costa montando o «Elk-Prince», já refeito da lesão que o impediu de nas jornadas anteriores dar o seu melhor rendimento. Foi este o unico percurso limpo dos conjuntos portugueses (Especial).

TAÇA DE PORTUGAL

Barreirense, 1 - Benfica, 7

E apenas foram sete... porque era sábado à tarde!

Foram sete golos e alguns deles magníficos. Numa parada sem história, tal foi a superioridade dos vencedores. Aqueles golos tão numerosos e diferentes foram a alegria de um jogo que, no resto, nada teve de alegre. Bem pelo contrário — foi triste, para quem gosta e percebe de futebol, ver uma equipa da 1.ª Divisão dar uma tão fraca noção do seu apuro táctico. O Barreirense, desguarnecendo o seu lado direito (lado esquerdo benfiquista) caiu no erro sistemático de deixar essa zona completamente livre, como que convidando os categorizados avançados contrários a caminharem por ali dentro como se estivessem em casa... E sabe-se como os internacionais benfiquistas não precisam de convites para entrarem, á custa do seu muito saber e esforço, dos esquemas tácticos mais bem congeminados e difíceis. Imagine-se agora o que foi aquele sábado á tarde... Estamos mesmo tentados a dizer parafraseando Vinicius, que só não foram mais do que sete porque... «era sábado á tarde...» Simões, Jaime Graça e Vítor Martins, revezando-se inteligentemente, entraram por aquele corredor aberto como se estivessem nas suas quintas, já que Murraças, o lateral direito (normalmente) da casa, se preocupava única e exclusivamente da marcação cerrada a Eusébio. Bandeira jogou como «libero» Almeida não deu um palmo a Artur Jorge e ninguém se lembrava» do lado esquerdo. E isto porque, embora Valter acompanhasse Simões enquanto teve forças, sempre que o n.º 11 benfiquista aparecia no lado direito, lá ficava o tal «buraco» enorme do outro lado, que era imediatamente preenchido pelas correrias sem sentido de Jaime Graça ou Vítor Martins (e Simões também...). Então na segunda parte foi um bradar aos céus... E tanto assim que os golos — excepção feita ao primeiro que surgiu de um cruzamento do lado direito e foi finalizado com um pontapé «á Eusébio» — tiveram todos origem no lado esquerdo. E o quinto e sexto merecem uma nota especial: primeiro Vítor Martins e depois Simões abriram o livro de bem fintar toda a defesa e mostraram como era fácil entrar por ali dentro até marcar golo. E nisto residiu o mérito do desafio: quem foi ao Barreiro ver este encontro que nada teve de «Taça», viu pelo menos as «sete maneiras de marcar golos» e «os muitos modos de os perder...» e isto porque, na verdade, foram mais expeditos, ou estiveram mais interessados, os «encarnados» teriam marcado muito mais.

Não seria justo contudo esquecermos dois pormenores — que o «score» não aumentou, muito contribuiu a magnífica exibição de Bento, ele próprio a justificar também a presença daqueles poucos milhares de espectadores; e quando falamos das «sete maneiras de marcar golos», esquecemos a falta de que foram intérpretes o «colored» *Farias* e o guarda-redes *José Henriques*...

Na transformação de um livre á entrada da área (originado pelo «keeper» benfiquista, que defendeu com as mãos fora da grande área) o avançado barreirense rematou em jeito e em arco para o amigo Zé deixar passar a bola por entre as mãos...

Foi portanto uma vitória fácil — demasiado fácil, acrescente-se — e nem as possíveis dúvidas acerca da validade do 3.º golo benfiquista podem, de algum modo, pôr em questão esse triunfo. É verdade que nos pareceu ter havido falta de Eusébio sobre Bento no lance que Nené finalizou vitoriosamente logo no início da segunda parte. Mas o que não é menos verdade é que, por parte dos campeões nacionais, a superioridade técnica, táctica e física foi tão grande que, nem esse possível erro do árbitro nem outras de menor importância que se seguiram, influenciaram num mínimo, a vitória dos pupilos de Hagan. O Benfica é outra vez aquela máquina que se impõe, que produz e que concretiza com a facilidade das coisas simples. E isso á quarta-feira, ao sábado, ou ao domingo.

Simplesmente continuamos convencidos que aqueles sete golos, alguns deles magníficos aquelas facilidades e aqueles «desperdícios» aconteceram porque... era sábado á tarde...

RIBEIRO CARDOSO

Nené. Velocidade e golos. Frente ao Barreirense, ele realizou mais uma excelente exibição

Boavista, 0 - Belenenses, 1

Mourinho na base do êxito

Boavista e Belenenses defrontaram-se na tarde de ontem para a Taça de Portugal: no Estádio das Antas (por impossibilidade de utilização do recinto dos axadrezados, em obras).

Jogo sem vibração e futebol de qualidade inferior num terreno pesado e relva escorregadia devido á chuva que caiu antes e durante quase todo o desafio.

Logo nos primeiros lances ficou denunciada a manobra das duas equipas, num 4X3X3 inalterável. As variantes ou soluções tentadas nunca foram para fortalecer o ataque mas para guarnecer a defensiva. Foi consequentemente notória a povoação de jogadores do meio campo para trás do que resultaram raros ensejos de golo. Um remate de Djalma que o guardião contrário deteve com uma excelente defesa e um centro rasteiro de Laurindo que levou a bola a roçar toda a linha de golo sem que tivesse aparecido alguém para a finalização, constituíram os momentos de perigo construídos pelo Belenenses. Por seu turno o Boavista, num período de mais assédio e até de domínio, acontecido no 3.º quarto de hora, podia ter marcado aos 35 minutos quando Fraguito atirou um potente remate á barra com Mourinho já batido e cinco minutos volvidos o guardião azul negou a Celso um golo que parecia certo voando ao canto direito e com uma palmada segurou o 0-0 da 1.ª parte.

No segundo tempo não houve alteração táctica. As duas equipas não disfarçaram o receio mútuo e as cautelas defensivas foram ainda mais evidentes. Uma equipa deixava á outra a iniciativa na perspectiva de que um deslize (desde que aproveitado) seria o meio para obter o êxito. A esterilidade atacante continuava a imperar até porque Ernesto e Djalma eram insuficientes para dominar a defesa contrária e Estêvão (desde o 1.º minuto marcou individualmente Jorge Félix), diminuiu a força do ataque axadrezado num golpe táctico que surtiu bons efeitos dada a valia, força física e poderio no remate do brasileiro dos axadrezados. Diminuídas em suma as probabilidades de «fabricar» o golo, foi num lance fortuito (como quase não poderia deixar de ser) que o vencedor ficou encontrado: Mourinho havia defendido um «livre» perigoso e acto contínuo colocou a bola em jogo com um alívio longo, a bola foi cair próximo de Laurindo e Djalma no limite da grande área, aquele contornou o único adversário (contra o costume a defesa esteve ocasionalmente em inferioridade numérica) e servindo bem o brasileiro proporcionou a este um bom remate, vitorioso, á meia volta com o pé esquerdo. Um golo que «nasceu» da argúcia do guardião azul e que decidiu a eliminatória a favor do Belenenses.

Nos lisboetas, Freitas, Pena, Carlos Serafim e Laurindo foram os elementos mais em evidência (depois de Mourinho que esteve na base do êxito) mais Esteves que «secou» Jorge Félix. Nos axadrezados Zeca Pereira, Mário João, Celso e Fraguito, distinguiram-se.

A arbitragem do sr. João Nogueira, de Setubal, foi de um modo geral certa.

ANTÓNIO ABEL

4.869 CONTOS NO TOTOBOLA

A informação estatística do concurso n.º 37 do Totobola, forneceu os seguintes números: matrizes, 641 888; apostas, 5 235 513; montante para prémios, 4 869 027$00; valor de cada prémio, 2 434 513$50.

O próximo concurso

Famalicão - Varzim, Vizela - Riopele, Braga - Guimarães, Salgueiros - Espinho, U. Coimbra - Lamas, Tramagal - T. Novas, União Leiria - Marinhense, Atlético - Torriense, Oriental - Benfica (R.), Sintrense - Peniche, Luso - Montijo, Portimonense - Sesimbra e Seixal - Olhanense.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)

GINÁSTICA

MAIS UM SARAU... DO GINÁSIO CLUBE

Primeiro começo fora de horas (tardiamente), depois a falta de energia eléctrica (facto alheio á vontade da organização) e por fim as más condições para os órgãos da informação (falta de pelo menos uma mesa), foram as três notas desagradáveis que apontamos de início, no sarau anual do Ginásio Clube Português.

O desfile dos participantes, que foi cortado por falta de luz, talvez devido a esse facto não se revestiu do brilho que seria de esperar.

O Grande Festival Gimnodesportivo da Primavera, como foi anunciado reduziu-se única e simplesmente a mais um sarau... que, por sinal, não foi dos melhores.

Muita ginástica infantil e de iniciados, e nenhuma ou quase nenhuma por atletas e seniores, foram notas dominantes.

Houve «ballet», infantil e por senhoras, demonstrações de halterofilismo, de luta, de judo e jogo do pau.

Em ginástica desportiva exibiu-se um dos três alemães, que estavam previstos, e que recentemente haviam disputado o Campeonato da Europa, em Madrid. Foi Bernd Effing, que estava acompanhado pelo treinador checoslovaco Vasco Kubika.

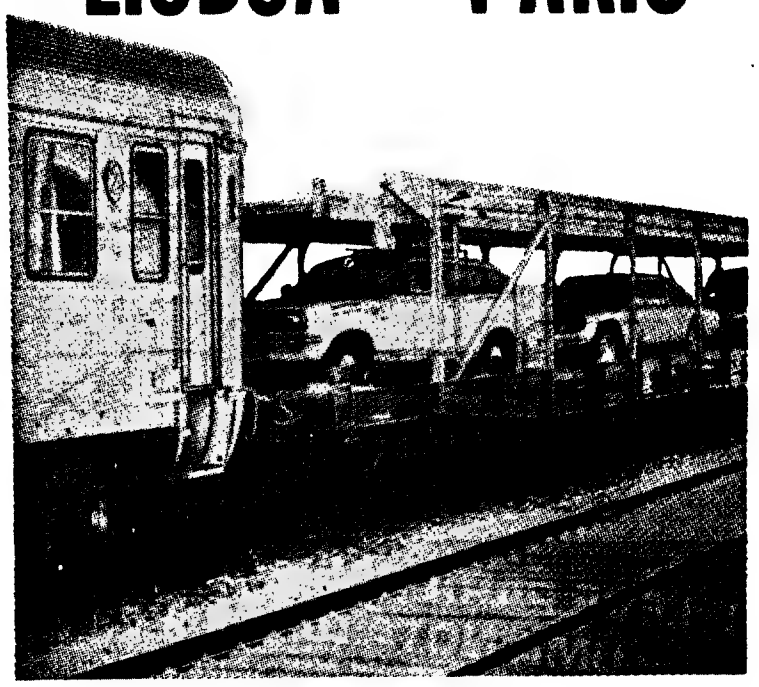
Para não se apresentar sózinho, acompanharam-no atletas juvenis do Ginásio Clube Português, que ficaram completamente apagados com a exibição de Bernd, que na verdade, pelo que fez, demonstrou ser um belíssimo ginasta.

A reforçar a nossa impressão de desagrado pela qualidade do espectáculo, há os poucos ou quase inexistentes aplausos por parte do público, que também era reduzido.

Assistiram os srs. prof. Pedro Nolasco, em representação do director-geral dos Desportos, tenente-coronel Garcia Alvarez, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, professor Santos Vieira, representante do Comissário Nacional da M. P., general Jorge Oohm e dr. Manuel Fradinho, respectivamente presidentes da assembleia geral e da direcção do Ginásio Clube Português.

J. DA MESQUITA

AUTO EXPRESSO
LISBOA - PARIS



De 23 de Maio a 25 de Setembro

SERVIÇO DE PROMOÇÃO DO TRÁFEGO - Publicidade

Formigas para proteger florestas

QUEBEC, 23 — (F. P.) — Duzentos e cinquenta mil imigrantes italianos da ordem dos himenopteros chegaram a um laboratório da região quebequense para participar na proteecção das florestas canadianas contra os xilófagos.

Trata-se de simples formigas — «formiga lugubris» —, mas que têm a particularidade de combater ferozmente os insectos destruidores das florestas. Ser-lhes-á confiada a missão de proteger as árvores da região contra o tentredo (mosca serradora) e outros xilófagos. As formigas serão distribuídas por seis colónias, em Valcartier, perto de Quebec.

Se estas formigas forem capazes de resistir ao Inverno canadiano, poderão ser importadas mais colónias

Actualidade internacional

DEPUTADA BRASILEIRA SEQUESTRADA E ESPANCADA PELO MARIDO

RECIFE, 23 — (A. N. I.) — A Polícia do Estado de Pernambuco fechou ao trânsito todas as estradas, a fim de evitar a fuga do antigo prefeito da cidade de Caruaru e deputado suspenso, Drayton Nejaim, autor de bárbaro espancamento e sequestro de sua esposa, a deputada Aracy Nejaim, actualmente em tratamento no hospital da Polícia Militar.

Aracy Nejaim foi sequestrada há cerca de dezoito dias no município de Caruaru, a 120 quilómetros de Recife, onde sofreu sevícias, ficando com os dois braços quebrados, hematoma no olho esquerdo, ferimentos contusos no rosto e suspeita de fractura na perna direita. Foi levada por seu marido para o sul, até ao município de Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais, onde foi tratada.

A Polícia Federal já ouviu o seu depoimento, no hospital.

O espancamento é atribuído a infidelidade conjugal e ás necessidades financeiras do marido, que obrigou a mulher a renunciar ao mandato de deputada para receber cem ou cento e vinte mil cruzeiros do suplente da deputada, António Dourado, que assumiria o seu lugar na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Aracy Nejaim, que tem quarenta anos, ingressou na política atrás do seu marido Drayton Nejaim, homem rico, comerciante e proprietário de terras. Este últimamente encontrou-se em difícil situação financeira.

Ao ser espancada, ela assinou sob coação um documento de renuncia ao mandato, agora considerado inválido pelos seus colegas deputados. O plenário da Assembleia Legislativa não aceitou o pedido de renúncia.

Drayton Nejaim, anda armado e com «capangas» (guarda costas) em lugar incerto.

O seu advogado, Sergio Murilo, prometeu ás autoridades que Drayton Nejaim se entregará á Polícia, que já iniciou um inquérito, para pedir a prisão preventiva.

Em face do estado da mulher, que embora melhore, no hospital, demonstra ainda muita fraqueza, a comissão parlamentar que investiga os factos suspendeu os interrogatórios da colega, que já confessou as torturas e coação para assinar a renuncia.

PERGUNTA O «SUNDAY EXPRESS»

O príncipe Carlos virá a ser rei?

LONDRES, 23 — (F. P.) — No momento em que a Grã Bretanha dá um passo importante na direcção da Europa, o «Sunday Express» pergunta se «o príncipe Carlos virá alguma vez a ser rei»

Para o jornal, a adesão da Grã-Bretanha á CEE causará tais modificações que poderia mesmo constituir um golpe fatal para a mais antiga e principal instituição britânica: a monarquia.

«Dizem-nos que há três monarquias entre os «Seis». Mas, com todo o respeito devido ás casas reais da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo, estas não têm o mesmo nível da casa real britânica» — escreve o jornal

O «Sunday Express» publica igualmente uma caricatura do príncipe Carlos, olhando pensativo para um presidente dos Estados Unidos da Europa. Ao seu lado, vê-se um caixote de lixo, para onde atirou a coroa britânica,

A YMCA pede que os EUA retirem do Vietnam

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — Tomando posição, pela primeira vez na sua história, relativamente a uma questão política, a Y.M.C.A. (Young Men's Christian Association), que conta seis milhões de membros, pediu ontem a «retirada total de todas as forças militares do Vietnam... o mais rápidamente possível».

O Conselho Nacional da organização, reunido durante o fim-de-semana em Washington, rejeitou, no entanto, um texto mais enérgico, fixando para o dia 31 de Dezembro deste ano a data limite para a evacuação das forças americanas. A resolução, finalmente adoptada, afirma igualmente que a Y.M.C.A. está disposta a dar o seu concurso á reconstrução «de qualquer parte da Indochina onde uma tal assistência seja pedida».

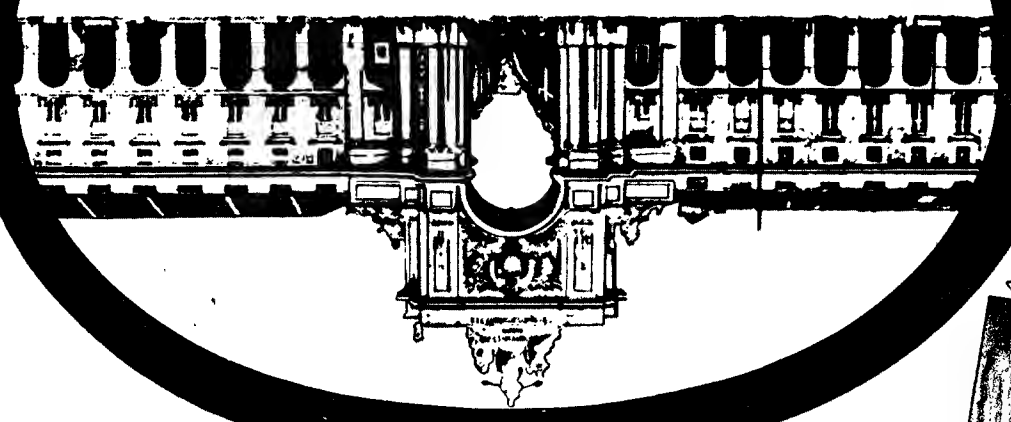
ATAQUES AÉREOS

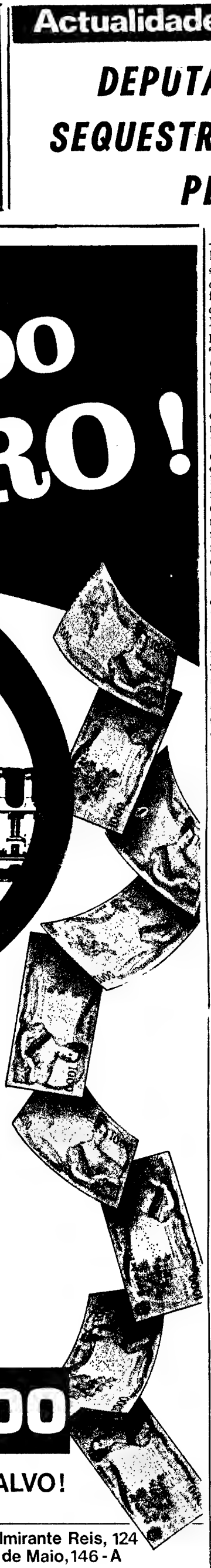
SAIGÃO, 23 — (F. P.) — Um porta-voz americano anunciou domingo de manhã que dois caças-bombardeiros F-105 atacaram no sábado por duas vezes posições de artilharia norte-vietnamitas dirigidas pelo radar. Estas duas «reacções de protecção» foram motivadas por acções hostis da D.C.A. norte-vietnamita, acrescentou. Trata-se dos 42.º e 43.º ataques a objectivos do Vietnam do Norte desde o começo do ano.

COMPRE...
...RECEBENDO DINHEIRO!

VIRE LISBOA DE CIMA PARA BAIXO
QUE NÃO ENCONTRARÁ NADA
QUE SE COMPARE A ESTA

FANTÁSTICA NOTÍCIA!





Damos autênticas notas de Banco
e pomos à sua disposição
as melhores marcas de

FRIGORÍFICOS • MÁQ. DE LAVAR ROUPA E LOUÇA • TELEVISORES • FOGÕES • ESQUENTADORES • ETC.

visite qualquer das lojas

Dardo

E LEVE PARA CASA UMA NOTA DE 1000,00

QUEM COMPRA NA DARDO ACERTA NO ALVO!

LOJAS DARDO:
Av. da Liberdade, 131 ■ Rua S. Bento, 55 ■ Av. Almirante Reis, 124
P. de Londres, 7 ■ Rua D. Estefania, 193 ■ Rua 1º de Maio, 146 - A
R. Gonçalves Crespo, 26 - A

«Legião estrangeira» árabe para pilotar os Mirages

TEL-AVIV, 23 — (F. P.) — Os telespectadores israelitas viram no sábado á noite uma reportagem realizada há dias na Base Aérea 102, perto de Dijon, em França, onde aviadores líbios se treinam na pilotagem de aviões Mirage.

A reportagem foi realizada durante um festival aéreo. «Bastou pagar bilhete para entrar na base onde se treinaram até agora 186 pilotos e técnicos líbios» declarou o comentador israelita Yaron London, correspondente em Paris. Acrescentou que «foram entregues á Líbia quatro novos modelos de Mirage, que passaram pela Córsega, e outros oito não tardarão a sê-lo também».

O comentador acrescentou que soube naquela base que serão entregues á Líbia três ou quatro Mirage por mês até final de 1973.

O jornalista israelita entrevistou vários pilotos líbios durante o treino e na messe. Para isso, apresentou-se como jornalista holandês. Os líbios disseram diante das câmaras de televisão que não queriam discutir política. A pergunta do comentador israelita: «Esperam vencer os pilotos israelitas?» — Responderam que «o valor de um piloto depende do seu número de horas de voo».

Yaron London referiu nos seus comentários que a aviação líbia é formada por uma autêntica «legião estrangeira» de pilotos vindos de Marrocos, da Tunísia e do Egipto.

O festival a que se refere o jornalista israelita realizou-se em 9 do corrente no aerodromo militar de Dijon-Longvic. Bastava realmente pagar 10 francos para entrar. Foi, aliás, apresentada uma reportagem deste festival pela Eurovisão.

Desmentido egípcio

CAIRO, 23 — (F. P.) — O porta-voz do Governo egípcio desmentiu ontem os boatos de que há peritos da Segurança da República Democrática alemã no Ministério do Interior da RAU.

«A notícia não tem fundamento algum. Nunca houve na RAU peritos da Segurança da Alemanha de Leste» — concluiu.

CERCA DE 500 MORTOS NA CIDADE TURCA ATINGIDA PELO SISMO

ISTAMBUL, 23 — (R.) — Cerca de 500 corpos foram recolhidos até agora dos edifícios destruídos na cidade de Bingol, da Turquia Oriental, atingida por um tremor de terra, a noite passada, segundo informa hoje a agência semi-oficial da Anatólia.

A agência cita um funcionário provincial como tendo dado o número de mortos, após uma chamada telefónica feita para a área do desastre.

O funcionário, o procurador público provincial Ismail Babaoglu, foi citado como tendo declarado que 113 corpos tinham sido já descobertos em operações de salvamento levadas a efeito em vilas perto da capital provincial de Bingol.

Bingol, a cerca de 1600 quilómetros a leste de Istambul, tem uma população de mais de 17 000 habitantes.

A província já tinha sido atingida em 1966 por um tremor de terra.

EQUADOR

Rapto do director de uma fábrica

QUITO, 23 — (F. P.) — Soube-se na capital equatoriana que foi raptado, ontem, em Guayaquil, o director de uma fábrica de têxteis, Juan Isaias de 60 anos. Os raptores teriam exigido um resgate de 13 milhões de sucres — cerca de 14 250 contos.

Juan Isaias, de origem libanesa, pertence a uma família muito rica, proprietária de várias fábricas e estabelecimentos no Equador e de um banco. La Filantrópica, que tem sucursais em todo o País.

ONASSIS: CRISE CARDÍACA

ATENAS, 23 — (F. P.) — O armador Aristóteles Onassis, que actualmente reside na ilha de Skorpios, foi vítima de uma grave crise cardíaca a noite passada — soube-se de fonte geralmente bem informada.

Dois médicos estrangeiros partiram esta manhã, de helicóptero, para a ilha de Skorpios, de que Onassis é proprietário.

É mantida a maior discrição entre os que rodeiam o armador.

Onassis, originário de Esmirna, tem 65 anos de idade.

Morreu o fundador das Juventudes Musicais de França

PARIS, 23 — (F. P.) — Morreu subitamente ontem em Paris, ao fim da manhã, com 64 anos de idade, René Nicoly, administrador-geral da União dos Teatros Líricos Nacionais. Fundou em 1942 as Juventudes Musicais de França, que tiveram êxito considerável apesar da guerra e da ocupação. Quinze anos depois tornou-se presidente-fundador das Juventudes Musicais Internacionais.

Escolhido para administrador-geral da União dos Teatros Líricos Nacionais, no momento em que começava a mais grave crise da ópera, René Nicoly travava há mais de um ano discussões com os sindicatos do pessoal deste organismo, mas os seus esforços não foram coroados de êxito. Em consequência, a ópera-cómica está fechada desde quinta-feira última e a ópera não abrirá as suas portas em Outubro próximo.

CONGRESSO IBÉRICO DE JARDINS ZOOLÓGICOS

BARCELONA, 23 — (A. N. I.) — O segundo congresso da União Ibérica de Jardins Zoológicos realiza-se em Barcelona de amanhã ao dia 26, com o objectivo de coordenar a criação de parques zoológicos modernos em Portugal e na Espanha, além de reservas naturais para a conservação da fauna autoctone.

Um dos temas mais importantes do congresso é a criação de reservas para aclimatização de animais importados.

nunca lavar foi tão fácil!

Miele

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421 AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

AGENTE OFICIAL:

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 27

Telef.: 370806 LISBOA

SOCIEDADE BÍBLICA

FEIRA DO LIVRO

PAVILHÃO N.º 11

O LIVRO MAIS VENDIDO EM PORTUGAL E NO MUNDO INTEIRO:

A BÍBLIA SAGRADA

Edição Popular — 35$00

1200 páginas de texto em óptimo papel Bíblia

ENVIAMOS À COBRANÇA POR 40$00

Bela encadernação com letras douradas na capa

EDIÇÕES EM 1400 LÍNGUAS

Visite este Pavilhão na Feira do Livro

Sede: Rua Passos Manuel 1-B — LISBOA-1 — Tel. 45534

um copo de cerveja é um copo de saúde

DE ONTEM PARA HOJE

O MINISTRO RECEBEU ANTIGOS ESTUDANTES

«O espírito de Coimbra não é como muitos julgam, o ouvir-se o fado com lágrimas nos olhos — e tantas vezes saudosamente essas lágrimas não podem deixar de rebentar quando em terras distantes recordamos os tempos da mocidade» — afirmou, ontem, o ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, ao receber um grupo de personalidades que foram expor-lhe a pretensão de pôrem a funcionar a delegação em Lisboa da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra. «O espírito de Coimbra não representa apenas uma

Entre os antigos estudantes de Coimbra que expuseram ao prof. Veiga Simão a sua pretensão, contavam-se o sr. conselheiro Furtado dos Santos, procurador-geral da República, que usou da palavra, os generais Santos Costa e Câmara Pina, os drs. Araújo e Sá, José da Cunha, António Machado, Dinis da Fonseca, Armando Roena, Caetano de Carvalho, Carlos Proença de Figueiredo, António Cunha,

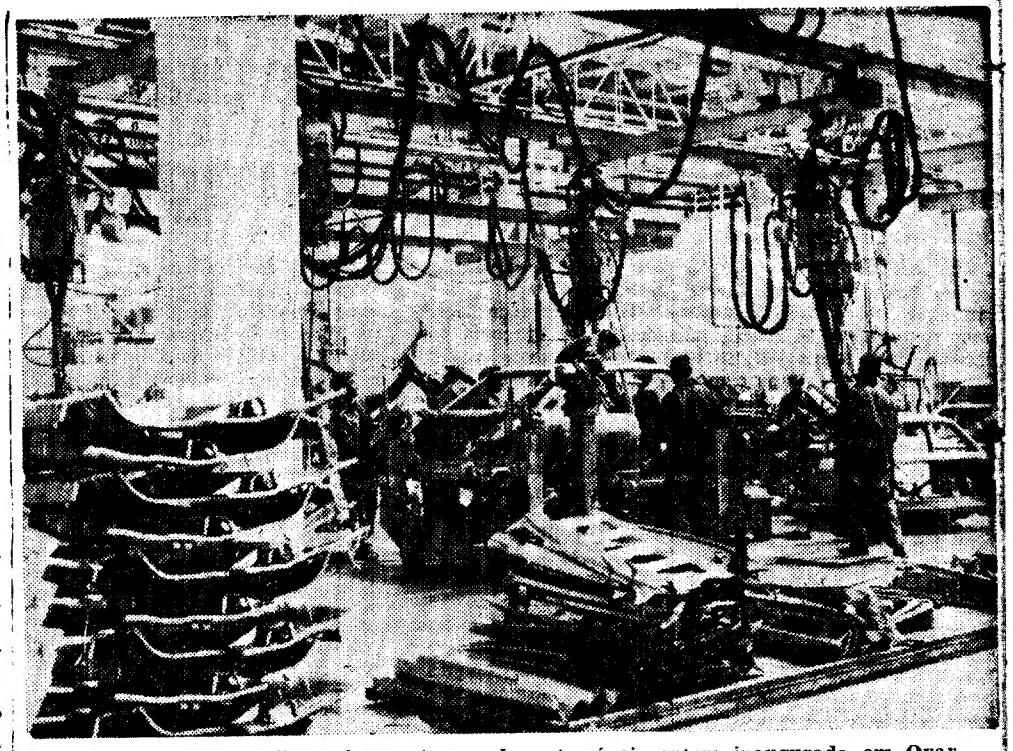
MEDALHA DE SINTRA PARA UM ESCRITOR

O escritor Francisco Costa, director da Biblioteca-Museu Municipal de Sintra, foi ontem agraciado com a medalha de gratidão daquele concelho. O galardão foi-lhe entregue, de surpresa, no Palácio Valenças.

HOMENAGEM AO DR. ACÁCIO DE GOUVEIA

Mais de duas centenas de admiradores e amigos rodearam ontem o dr. Acácio de Gouveia durante um jantar de homenagem.

Na mesa da presidência, sentaram-se ao lado daquela conhecida figura do foro e da vida política nacionais o bastonário da Ordem dos Advogados dr. Pedro Pitta, e outras personalidades tais como os drs. Nuno Rodrigues dos Santos, Fortunato de Almeida, Lino Delgado, Moura Coutinho, Castro Rosa, António Portilheiro. No final do jantar usaram da palavra vários oradores entre os quais o comendador António Costa Carvalho, os drs. Pires Soares, Nuno Rodrigues dos Santos, António Portilheiro e Lino Delgado, e, ainda o sr. José Soares Louro em nome dos casapianos, que ofereceram ao homenageado a medalha comemorativa do 50.º aniversário da Casa Pia.



Um aspecto da linha de montagem de automóveis ontem inaugurada em Ovar pelo Chefe do Estado

Falta de luz por avaria normal

A falta de luz ontem verificada, entre as 21 e 15 e as 22 e 20 na área da cidade alimentada pela subestação de Santa Marta, *«foi devida a uma avaria normal»*, segundo um informador das C. R. G. E.

O percalço afectou a emissão da TV e os turnos de trabalho de algumas indústrias.

ACIDENTE MORTAL

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, por ter chegado morto ao Hospital de Santa Maria, António Mendes, de 28 anos, pedidor, morador na Rua das Caixas de Previdência, em Torres Novas, que caiu da motorizada que conduzia.

A LINHA DE MONTAGEM DA «TOYOTA» INAUGURADA EM OVAR PELO CHEFE DO ESTADO É A MAIOR INSTALADA FORA DO JAPÃO

OVAR, 23 — Foi ontem inaugurado, nesta vila, um complexo industrial destinado á montagem para o mercado português e eventualmente para exportação, dos veículos fabricados pela Toyota Motor Co. Trata-se de uma outra unidade fabril de Salvador Caetano.

O Presidente da República, que presidiu á cerimónia, era acompanhado pelos secretários de Estado da Indústria, do Trabalho e Previdência, pelo subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, pelos governadores civis de Aveiro, Porto e Braga, deputados da Nação, e diversas autoridades civis e militares.

D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto procedeu á benção da nova unidade fabril a pedido do director da empresa.

O complexo fabril, dimensionado para uma capacidade de produção mínima de 50 unidades por dia, em oito horas, cobre uma área de 16 000 metros quadrados, situando-se em Arada, Ovar, junto á estrada que liga esta vila a Espinho.

Após a bênção episcopal e a rápida visita do chefe do Estado e membros do governo ás instalações, durante a qual puderam assistir a algumas das fases da montagem dos automóveis, um director da Toyota, sr. Shiuzata, procedeu á leitura duma mensagem do presidente da sua fábrica, em que se considerava a certo passo:

«Estamos a envidar todos os esforços a fim de oferecer aos nossos clientes produtos de óptima qualidade e elevada performance a preços satisfatórios.»

E mais adiante:

«Podemos felizmente oferecer aos Portugueses um número adequado de carros capazes de satisfazer cabalmente a procura, bem como um serviço de assistência mais eficiente na medida em que agora dispomos nesta modernissima fábrica de montagem, equipada com o mais avançado equipamento da técnica e com pessoal especializado.»

Depois de agradecer a colaboração do governo para este empreendimento, na mensagem o presidente da Toyota fazia votos pelo fortalecimento das relações luso-japonesas.

O Estado Social

A Toyota, a quarta maior fábrica de automóveis no mundo, prevê para este ano uma produção de dois milhões de veículos, anunciava-se ainda na referida mensagem á qual se seguiram as palavras do dr. Valle Guimarães, governador civil de Aveiro. Este começou por agradecer a presença do chefe de Estado no seu distrito, afirmando, então:

«É com estas realizações que dão propriedade ao País, que podem criar riqueza, justiça social, que se criará o Estado Social.»

Referindo-se depois ao índice de industrialização desta zona considerou:

«Os industriais de Aveiro contam consigo próprios e com a sua capacidade de iniciativa.»

E um pouco além:

«Estamos a caminhar no domínio da industrialização iá com o pensamento no futuro.»

Enaltecendo, em seguida, as qualidades do industrial Salvador Caetano, o governador civil de Aveiro concluiu o seu discurso anunciando que aquele empresário fora agraciado com a comenda da Ordem do Mérito Industrial.

Uma indústria sem tradição

Foi o momento do sr. almirante Américo Thomaz impor a comenda a Salvador Caetano que, então, tomou a palavra.

Depois de saudar o Chefe de Estado e esposa, aquele industrial afirmou:

«Se algumas virtudes me poderão ser atribuídas, essas serão as da teimosia, da insatisfação e da exigência. Da teimosia, porque teimo em não me deixar vencer com facilidade, da insatisfação porque entendo que se pode fazer sempre mais e melhor, da exigência porque sou realmente exigente, especial e primeiramente para mim próprio.

E foi com essa teimosia, essa insatisfação e essa exigência, que conseguimos transformar uma indústria, o mais desprotegida possível, sem interesse, sem significado e sem tradição numa indústria válida e em qualidade, ao nível de qualquer das suas congéneres mundiais. E foram ainda essas virtudes ou defeitos que contra a opinião geral nos levou a exportar com o maior sucesso as nossas carrocarias, para mercados onde existe uma forte concorrência que dispõe de vantagem e facilidades, que nós infelizmente não temos, antes pelo contrário.

E com tudo isto a nossa empresa atingiu o que eu chamaria a maioridade, pois que comemora no ano corrente o seu 25.º aniversário.

Fez-se tudo quanto se devia? Eu diria que se fez tudo quanto se pôde, mas penso que mais se poderia ter feito se tivéssemos conseguido vencer algumas dificuldades fora do nosso alcance.

E mais adiante acrescentou:

«Esta unidade que hoje é inaugurada, é ainda um fruto da nossa teimosia e do nosso inconformismo. E aqui está planeada, projectada, construída e equipada em 10 meses, ultrapassando os vaticínios mais optimistas e demonstrando com a maior evidência, o poder e capacidade de realização da nossa empresa.

A Toyota e a Europa

Prosseguindo, Salvador Caetano disse:

«Também para este empreendimento temos as nossas ambições e estamos a tentar integrá-las nas ambições da Toyota para a Europa. Todavia a concretização desse sonho não depende sómente de nós e da Toyota. Não basta querermos uma fábrica de automóveis — num mercado que a não justifica — logo isso implica na viabilidade de penetração em outros mercados e essa viabilidade depende de uma infinidade de coisas.

Por exemplo, uma indústria subsidiária á altura das circunstancias, isto é, componentes em quantidade, qualidade e preço a padrões europeus e não a padrões locais apoiados em proteccionismo.»

E a concluir, Salvador Caetano, após salientar o auxílio do Banco de Fomento, da Caixa Geral de Depósitos e dos Bancos comerciais, agradeceu a confiança nele depositada pela Toyota e a colaboração prestada.

A encerrar a cerimónia inaugural o sr. Presidente da República proferiu igualmente um discurso em que manifestou a sua satisfação por a linha de montagem ali inaugurada ser a maior existente fora do Japão, acabando por enaltecer a capacidade de iniciativa do industrial agraciado.

O Chefe do Estado, referindo-se a Salvador Caetano disse que *«é uma pessoa digna de consideração de todos nós, mais como industrial que honra a sua terra, tanto a do distrito do Porto como a do distrito de Aveiro — que, afinal, Porto e Aveiro são parcelas de Portugal. E, honrando um ou outro dos distritos, afinal honra, apenas, Portugal. É isso o que, principalmente, a todos nós interessa».*

E noutro passo do seu improviso dirigindo-se ao industrial agraciado:

«Assenta bem no peito do condecorado essa condecoração. Gostei de ouvir as suas palavras: chamou teimosia àquilo que eu considero apenas persistência e tenho dito muitas vezes e repito-o agora aqui, que a teimosia quando é persistência é uma imensa qualidade. Pois seja persistência, ou seja teimosia, como lhe chamou o sr. Salvador Caetano, que ela continue sempre, ao longo da sua vida, cada vez maior, pois só assim se vencerá.»

Por fim, descerrou uma lápida comemorativa da sua presença no acto inaugural seguindo-se um beberete oferecido pela empresa a todos os presentes.

D. ARGENTINA MENDES SIMÕES PEREIRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido João Simões Pereira, filhos, noras, netos e mais família, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. João de Deus, amanhã, dia 24, pelas 12.10 horas.

DR. LUÍS GONZAGA DA FONSECA

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos, noras e mais família participam que amanhã, dia 24, pelas 19,30 horas, na igreja de Olivais Sul, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA LOURENÇO
31 80 26

Alferes Piloto Aviador

FRANCISCO ALBERTO DOS REIS LINO NETTO

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

A família mandou rezar hoje, dia 23, missa por sua alma na Igreja de S. Sebastião da Pedreira comemorando o 3.º aniversário da sua morte, ao serviço da Pátria em Angola (Negage).

Também hoje foi rezada missa com a mesma intenção na Igreja da Praia do Bispo em Luanda.

CARTAZ DOS CINEMAS *

SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Considerado pela crítica o melhor filme do ano!

PAIXÃO

de Ingmar Bergman

2.ª SEMANA

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 426305

Hoje, às 15.15, 18.30 e 21.45

UM FILME DE «SUSPENSE» E DE ACÇÃO SEMPRE EMOCIONANTE

O SÓSIA

com John Richardson e Anita Ekberg

A HISTÓRIA DE DOIS HOMENS E UM SÓ ROSTO E ENTRE ELES A MORTE...

(Eastmancolor)

IMPÉRIO

(Adultos) Tels. 555134/5

Às 15.15, 18.30 e 21.30

Um filme de Claude Sautet

O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX

(Max e les ferrailleur)

com Romy Schneider, Michel Piccoli e François Perier

Eastmancolor

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743

Às 15.15, 18.30 e 21.45

O MALANDRO DA BATA BRANCA

com Alberto Sordi e Evelyn Stewart

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037

Às 21 horas

INTERNATO DE RAPARIGAS

UM GATUNO SEDUTOR

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560

Às 21 h.

CIDADE VIOLENTA

M A D A M E X

ROMA

(Adultos) Tel. [illegible]

2.ª SEMANA

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Franco Negro e Florinda Bolkan em

DETECTIVE PARTICULAR

Um filme da mais forte tensão dramática!

EASTMANCOLOR

EDEN

(Adultos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Numa comédia maliciosa, uma sátira á sociedade contemporânea

CASAMENTO SEM NUPCIAS

com Ugo Tognazzi e Maia — Grazzia Buccella

EASTMANCOLOR

AVIS

(Adultos) Tel. 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Uma aventura de acção intensa e explosiva!

TORPEDOS DO INFERNO

Um filme da United Artists em Color de Luxe

com JAMES FRANCISCOS no protagonista

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593

Às 21.30 h.

Maravilhoso e deslumbrante espectáculo em 70 m/m

A CANÇÃO DA NORUEGA

Um encanto de paisagens, de cor, ritmo e ternura!!

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

AMOR, A MAIOR RIQUEZA

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923

Às 21 horas

SELVA, MULHERES E MACACOS

NO CALOR DA NOITE

VOX

(Adultos) Tel. 726808

Às 18.30 e 21.45

6.ª SEMANA

DE ENCHENTES!

Um filme onde a crítica a análise, o quotidiano e a malandrice, andam á solta e de que maneira

UM MARIDO INFIEL

Atrevida comedia colorida com Jean Yanne e Françoise Fabian

(Junto á Av. de Roma)

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

2.ª SEMANA

Um novo grande cómico francês

PIERRE RICHARD

numa comedia sensacional

O DISTRAIDO

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095

TODOS OS DIAS

Às 15.30, 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

Novo e retumbante êxito para TRUFFAUT

O MENINO SELVAGEM

O melhor filme estrangeiro apresentado na América em 1970!

BERNA

(Adultos) Tel. 77[illegible]

5.ª SEMANA DE EXITO!

Às [illegible].30 e 21.45

Claudice Bergen e Peter Strauss no empolgante e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas pradarias do México

SOLDADO AZUL

(TRAGICA VITORIA)

Em Panavision e Technicolor

[illegible]

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Finalmente uma das mais famosas obras de Jean Luc Godard

ALPHAVILLE

com Anora Karina, Eddie Constantine e Akim Tamirof

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710

Às 14.15, [illegible] e 21.45

14.ª SEMANA

Um filme de David Lean

A FILHA DE RYAN

com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 261621

Às 18.30 e 21.30

AEROPORTO

com Burt Lancaster, Dean Martin, Jean Seberg, Van Heflin e Dana Wynter

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

3.ª SEMANA

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Dois jovens lutando contra as exigências de uma sociedade! Michael Sarrazin e Barbara Hershey em

EM BUSCA DA FELICIDADE

(The Pursuit of Happiness)

Colorido

Um filme de Robert Mulligan

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480

Às 15.45 e 21.45

Numa comédia maliciosa, uma sátira á sociedade contemporânea!

CASAMENTO SEM NUPCIAS

com Ugo Tognazzi e Maia — Grazia Bucella

EASTMANCOLOR

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917

Às 21 horas

AMORES PROIBIDOS

A RAINHA DO AMOR

ODEON

(Adultos) Tel. 326283

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30

UM FILME DE ALTA CLASSE EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

UMA QUESTÃO DE HONRA

UM HOMEM FORÇADO A CASAR COM A MULHER QUE LHE DA BOFETADAS...

— Eastmancolor —

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

15.15 e 21.30

No esplendor dos 70 m/m e em 5. SEMANA

Colorido

O VALE PERDIDO

com Omar Sharif, Michael Caine, Florinda Bolkan

MATINÉES INFANTIS HOJE ÀS 18.15

Para todos — Colorido

As aventuras de ZÉ COLMEIA, o célebre astro da TV

Os mais surpreendentes desenhos animados

O URSINHO BRINCALHÃO

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

Às 15 e 21 h.

4.ª SEMANA

Peter O'Toole Omar Sharif

LAWRENCE DA ARABIA

No ecran gigante de 70 mm

ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido ás 15.15 e 21.15 h.

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 662632

13.ª SEMANA

4 espectáculos

às 15, 17, 19 e 21.45

Um filme de Claude Sautet

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneider

Situado no edifício do Monumental

LUMIAR

(M. 12 anos) Às 21 horas

OS 7 MAGNÍFICOS

A RAPOSA DOURADA

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VILLARET — Às 21 e 45: «A Capital».

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Querida Mamã» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos)

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «O Fim» (17 anos)

VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23: «O Contrato» (12 anos).

MARIA VITORIA — Às 20 e 45 e às 23 h.: «Cala-te boca» (17 anos)

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de Sociedade» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 2[illegible]: «Taurus, filho de Atila» (12 anos)

CINEARTE — Às 21: «O último guerreiro» (17 anos).

JARDIM-CINEMA — Às 21: «A Rebolona» (17 anos).

PARIS — Às 21: «Requiem por um desconhecido» (17 anos)

ARCO IRIS — Às 21: «Charlie» (12 anos)

MOSCAVIDE — Às 21: «20 000 dólares para Gringo» (12 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «Duelo de morte» (12 anos).

IDEAL—Às 21: «Psico» (17 anos)

UNIVERSAL — Às 21: «Testa de Ponte» (12 anos).

CINE-ORIENTE — Às 21: «Querido Joly» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. João V — Às 21 e 30: «Waterloo» (12 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — Às 21 e 15: «A Ponte de Remagem» (17 anos)

AMADORA — Recreios Desportivos — «O cego desejo» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 5: «Cada bala tem fome» e «A força das armas» (12 anos)

CACÉM — S. João — Às 21 e 30: «Filhos de ninguém» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — Às 21 e 30: «Que há de novo, gatinha?» (17 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 15: «Melinda» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — Incrível — Às 21 e 45: «Um homem de quem eu gosto» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Copacabana — Às 21: «Waterloo» (12 anos)

BARREIRO — Ginásio — Às 21: A honra da familia (17 anos).

LARANJEIRO — Instrução e Recreio — Às 21 e 30, «Emboscada na sombra» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — Às 21 e 30: «Champanhe, mulheres e musica» (12 anos)

CARCAVELOS — Vitória-Cine — Às 21 e 30: «Viver, amar, morrer» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «A luta de um homem» (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «Agosto diabólico» e «Quem roubou a coroa?» (12 anos).

ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos) Palácio — Às 21 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos). Esplanada — Às 21 e 30: «A cor da morte» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «A confissão» (12 anos).

● PORTO

RIVOLI — Às 21 e 45: «O rei está a morrer!» (17 anos)

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45 e às 23 horas: «Quarenta Quilates» (17 anos).

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O silêncio do amor» (17 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: «Patton» (12 anos

TRINDADE — Às 21 e 30: «Beija-me, idiota!» (17 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Matar ou não matar?» (12 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «A Confissão» (12 anos)

ESTUDIO — Às 21 e 30: «Quem?» (17 anos

CARLOS ALBERTO—Às 21: «Bailado no gelo» e «Rita no Colégio» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Jamaica» (17 anos)

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O silêncio do amor» (17 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Duas garotas vé-vé» (12 anos)

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Doutor... vamos a isto!» (17 anos)

ODEON — Às 21 e 50: «A Volta ao Mundo em Oitenta Dias» (12 anos)

CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Uma mulher no cimento» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Domicílio conjugal» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Entre a honra e o amor» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Antes morto que vivo» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Doutor... cuidado com elas!» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Moura, Travessa da Memória, 55 (tel 630944)

ALCÂNTARA — Bairrão, Rua Prior do Crato 25 (tel 66132[illegible])

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 9-D (tel [illegible]780) * S. João de Deus, Rua Pedro Ivo [illegible]-A (tel 725140) * Roma, Avenida de Roma, 85-B (t 772466)

AMOREIRAS — Britânica, Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (tel 689250)

ANJOS — Confiança, Avenida Almirante Reis 46 (tel 42453) * Renascença, Rua Damasceno Monteiro, [illegible]04-A (tel 831504)

AREEIRO — Garantia, Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A (t 727300) * Imperial, Avenida Guerra Junqueiro, 30-B (tel 726860

AVENIDAS NOVAS — Vale Avenida Marquês de Tomar 45 (tel 773043) * Delva, Avenida Duque de Avila 25 (tel 452251)

BAIRRO ALTO — Barreto, Rua do Loreto 30 (tel 327284)

BAIRRO DA LIBERDADE — Salutar, Rua B, 15-A (tel 683694)

BAIXA — Teixeira Lopes Rua Aurea 54 (tel 324816) * Oliveira, Rua da Prata, 240 (t 32[illegible]4[illegible]5)

BENFICA — Alegria, Estrada de Benfica, 80-A (tel 7805[illegible]) * Lavinha, Rua Eng.º Paulo de Barros (ex-Rua C, á Rua da Casquinha), 28-A (tel 708242) União, Estrada de Benfica, 592/4 (tel 700092)

CAMINHOS DE FERRO— Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90 (tel 847019)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel Rua Infantaria 16, 98-B (t 688807)

CAMPOLIDE—Pinto, Rua de Campolide, [illegible]1 (tel 682610)

CASTELO — Ziler, Rua de S. Tomé, 54 (telefone 862835)

CHELAS — Banha, Estrada de Chelas, 173 (tel 38224[illegible])

CHILE — Verol, Rua Morais Soares, 109 (tel 40632)

ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4 (ao Bairro da Encarnação) (tel 311216)

ENTRECAMPOS — Alcântara Avenida da República, 14-A (t 778791)

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia 9 (tel 45578

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Avenida Infante Santo, 66-B (tel 666971) [illegible]07 (tel 326476)

LAPA — Paiva da Costa, Rua da Lapa 05 (tel 664414)

LUMIAR — Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (tel 790480) * Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A (tel 79[illegible]3[illegible])

OLIVAIS — Olivais, Rua Alves Gouveia, 9 (tel 311237)

PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, [illegible]6-A (tels 728395-720703)

PICOAS — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (tel 553468)

POÇO DO BISPO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso (tel 38 36)

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa 3-C (tel 771873)

SANTA APOLÓNIA — (Ver Caminhos de Ferro)

SANTA MARTA — Fernandes Rua de S. José.

SANTO AMARO — Correia de Azevedo, Rua Luís de Camões 42-B (tel 638625) * Biotifar Rua D. João de Castro, 27-B (tel 638824)

S. BENTO — Castro, R. de S. Bento, 99-A (tel 660513)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira 1-9 (tel 48642)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito —Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro [illegible]-A (T 242839

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

OEIRAS — Alcantara Guerreiro, Bairro Residencial Dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430591)

PAREDE — Macau, Rua José Elias Garcia, 60-C — (Tel 2471785)

S. PEDRO DO ESTORIL S. Pedro (Tel. 263052).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Telefone 260 9[illegible])

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel 280078) * A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3 A (Telef 9355 8) * Carmele, Rua Elias Garcia lote 28 (Tel 933303) * Helénica Rua Elias Garcia 2 (tel 933613) * S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (Tel 938703)

DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 2-A (Tel 97 [illegible]2[illegible])

QUELUZ — Zeller, Rua da Republica, 83 (Telefone 950045) * Correia, L. do Mercado, 3 (Tel 950905)

CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)

MEM MARTINS — Química, Est. Mem Martins 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes, L. Rainha D. Amélia, 20 — (Tel. 980155)

COLARES — Colares — Abrejo — (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel 234 37)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Cristo Rei — Av. do Cristo Rei, 31-A (Tel 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Telefone 224141).

BARREIRO — Soares — Av. da Republica, 1 (Tel. 2[illegible]73023)

COVA DA PIEDADE — Atlantico, Quinta do Pombal, (Tel 274365)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (tel. 239029).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Antos, 67 — (Tel. 229028).

SETÚBAL — Bocagiana— R. do Romeu (Tel [illegible]3425) * Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel 23330)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 22 8560)

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro [illegible]04 (Telefone [illegible]) Almeida Cunha, Lda., Rua Formosa 327 (T 24874) * Antas Av. Fernão de Magalhães [illegible]076 (Telefone [illegible]58) * Barreiros, R. de [illegible] Pinto 8 (Telefone [illegible]) * Clérigos, R. dos Clérigos 36 (Telefone 35[illegible]) * Gomes Carneiro R. de Cedofeita, 34[illegible] (Tel 23420) * Guerra Rua de Costa Cabral, 4[illegible] (Tel 60 03) * Guimarães, R. de Francos, 37 (Tel. [illegible]739) * Lidador, Rua do Lidador 7 (Tel 683[illegible]) * Lousada, L. do Campo [illegible]ndo 62 (Tel 40353) * Oriental, Rua do Bonjardim, 727 (Tel 27878) * S. Roque da Lameira, Rua S. R. da Lameira, Tel 5 739. * Soeiro R. de Santos Pousada, [illegible] (T 51374) * Vasques, R. das Condominhas 19[illegible] (Tel 680 3) * Campos Rua Pedro Alvares Cabral 943-Foz (Tel 680113)

● COIMBRA

Dias Ferreira, Rua do Brasil (Tel. 26046) * Silva Marques, Rua da Sofia (Telef 23067) * Santa Cruz, Rua das Padeiras (Tel 23569)

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

NOVOS PÁRA-QUEDISTAS (16) PARA O CLUBE UNIVERSITÁRIO

Dezasseis novos pára-quedistas civis foram hoje brevetados no decorrer de uma cerimónia para assinalar o encerramento do 1.º Curso de Pára-Quedismo do Aero Clube Universitário de Lisboa.

A cerimónia da distribuição dos «brevets» integrou-se num espectáculo realizado na Granja do Marquês (Base Aérea n.º 1), a que se associaram pára-quedistas do Aero Clube de Portugal, do Aero Clube de Braga e do Regimento de Caçadores Pára-quedistas (Tancos).

Estiveram presentes os comandantes do Aeródromo-Base n.º 1 (Portela), Base Aérea n.º 1, Regimento de Caçadores Pára-quedistas, vice-presidente da Camara Municipal de Sintra, funcionários superiores da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil e outras individualidades. O publico é que não correspondeu ás intenções do Aero Clube Universitário de Lisboa: o numero de pessoas que acorreram á Granja do Marquês (menos de uma centena) ficou aquém daquele que o espectáculo justificava, no entender dos organizadores.

O mais jovem dos pára-quedistas hoje brevetados tem 17 anos (fará 18 na próxima quarta-feira). Chama-se Carlos Alberto do Vale, é de Lisboa e estudante na Escola Industrial Fonseca Benevides. Saltou pela primeira vez no dia 13 de Março ultimo e fez até hoje 11 saltos. Recorda-se, a propósito, que os cursos do Aero Clube Universitário levam mais tempo do que o necessário para um curso de pára-quedismo. A justificação encontra-se na falta de tempo disponível: o curso só «funcionou» ás quartas-feiras e nos fins de semana.

Mas também há quem consiga «transformar-se» em pára-quedista apenas numa semana. Exemplo: o eng. Bil Bertem que tem 44 anos e é o mais velho dos novos pára-quedistas do Aero Clube Universitário de Lisboa. De nacionalidade belga, o eng. Bil Bertem reside em Portugal há sete anos. Fez o primeiro salto há uma semana (fez apenas cinco) e logo no terceiro, o vento arrastou-o para fora do limite da base. O eng. Bil «voou» por cima das instalações da base e foi cair bem mais longe do que pensava. Hoje quando o repórter lhe perguntou se esse foi o unico acidente, respondeu com a maior naturalidade:

— *Mas isso não é acidente. É normal...*

E, a propósito, uma pergunta: que motivos levam um homem á prática do pára-quedismo aos 44 anos? O eng. Bil responde, invocando a sua carreira de desportista: piloto («brevet» desde 1952), corredor de automóveis (foi piloto da Porsche), praticante de motonáutica moto-cross, esqui (aquático e no gelo) e... Basta, eng. Bil, os motivos estão á vista.

Dezasseis novos pára-quedistas do Aero-Clube Universitário de Lisboa receberam hoje o «brevet», durante um festival de pára-quedismo na B. A. N.º 1 — Granja do Marquês

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal, o vento era fraco ou moderado, predominando de Noroeste; o céu estava muito nublado; caíam aguaceiros em alguns locais do Norte e Centro, e nevava na serra da Estrela.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — máxima: Tavira, 20,5°; mínima: Penhas do Saúde, 0,8°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto 12°; Penhas Douradas, 1°; Coimbra, 11°; Portalegre, 9°; Lisboa, 14°; Faro, 17° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 16°; na água do mar: 16,2°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante Norte; possibilidade de aguaceiros, mais frequentes nas regiões do Norte e Centro; pequena descida de temperatura.

Amanhã
Nascer ás 6 e 18
Ocaso ás 20 e 48

Dia 24 Dia 1 Dia 9 Dia 16
MARÉS
PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 07 (4,0 m); 15 e 34 (4,1 m). **Dia 24** — 3 e 55 (4,1 m); 16 e 22 (4,2 m). **Dia 25** — 4 e 44 (4,0 m); 17 e 02 (4,2 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 36 (0,8 m); 20 e 59 (0,7 m). **Dia 24** — 9 e 18 (0,8 m); 21 e 41 (0,7 m). **Dia 25** — 9 e 53 (0,8 m); 22 e 24 (0,7 m).

Almoço em honra do Cardeal Cerejeira

O Chefe do Estado e a senhora de Américo Thomaz oferecem, amanhã, ás 13 e 30, no Palácio de Belém, um almoço em honra do cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A ELEIÇÃO EM LISBOA DA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

(Continuação da 1.ª página)

ra qualquer rapariga uma experiência agradável, que ela mais tarde recordará com saudade. Isto porque a Eleição da Princesa das «Teen-Agers» não é essencialmente um concurso de beleza ao alcance apenas das mais bonitas. Uma presença agradável, equilíbrio de valores, cultura, aprumo, distinção, valem muito mais perante o júri do que a simples beleza desprovida de outros atributos. A Princesa das «Teen-Agers» será uma jovem que pela sua frescura, intelecto, apresentação, personalidade, etc., melhor defina os valores mais significativos de juventude.

A Eleição da Princesa das «Teen-Agers» portuguesas vai realizarse pela 4.ª vez, tendo ficado bem patente nas edições anteriores o nível geral da grande percentagem das concorrentes e que, relativamente á idade de cada uma, permite inclui-las entre os grupos mais válidos da juventude portuguesa.

A eleição, conforme já foi dito, realiza-se em Lisboa. A vencedora será proclamada no decorrer de um «cocktail» oferecido ás dez finalistas escolhidas. Antes desfilarão numa «hot-pants» e depois em «passarelle», primeiro em vestido de noite, confeccionado ao gosto de cada uma com tecido oferecido pela Bayer. Nesta oferta está também incluída a importância para a confecção.

Portanto, se quiser participar nesta nossa iniciativa, conhecer outras jovens e habilitar-se aos numerosos prémios instituídos, envie sem demora o boletim de inscrição e mantenha-se ao corrente do noticiário que iremos dando sobre a Eleição, pois diàriamente lhe reservamos novas e agradáveis surpresas.

Condições para concorrer à Eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas

- **Ter nacionalidade portuguesa**
- **Não ser nem ter sido casada**
- **Ter 14 anos feitos no dia 10 de Julho e não completar 19 anos antes do mesmo dia 10 de Julho.**
- **Enviar o boletim de inscrição, acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro.**

princesa das teen-agers portuguesas

cupão de inscrição N.º

NOME

MORADA TELEF.

LOCALIDADE

DIA DO NACIMENTO DE DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

BAYER

DL

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para «Diário de Lisboa» — Teen-Agers — Rua Castilho, 185-1.º — LISBOA 1

AMÉRICA...
AMÉRICA e CANADÁ!...
19 dias - 16/6 a 4/7 - 14.900$00
Incluindo: Hotéis de 1.ª classe, viagens no Super Boeing 747 e nos E. U. A. e Canadá em Super Pullman de luxo, estadias em N.. York, Washington, Buffalo, Niagara, Toronto e Montreal.
Inscrições imediatas no:
TURISMO CRUZEIRO, LDA
R. do Alecrim, 7/Lisboa - Tel. 326586/360122

CELEBROU-SE O DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Celebrou-se hoje o Dia Mundial da Comunicações Sociais, que este ano tem por tema «Os meios de comunicação social ao serviço da unidade dos homens».

Integrado na celebração, realizou-se, ontem, na Casa de São Mamede um colóquio sobre aquele tema, no qual serviu de moderador o dr. Joaquim Magalhães Mota, e dialogaram com a assistência os eng.os Lopes da Silva e Carlos Vasconcelos e o jornalista padre Avelino Rodrigues, respectivamente sobre Televisão, Cinema e Imprensa.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO